

**ERA The Castelo Group**  
**REAL ESTATE**  
**INSURANCE • MORTGAGES**  
**508-995-6291 (ext. 22)**

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo

Advogado  
**Joseph F. deMello**  
www.advogado1.com  
Taunton 508-824-9112  
N.Bedford 508-991-3311  
F. River 508-676-1700

**MONIZ Insurance**  
Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos  
**995-8789**

**JOÃO PACHECO**  
REALTOR ASSOCIATE®  
Cell: 401-480-2191  
Email: JLMpacheco@cox.net  
Falo a sua língua  
**RE/MAX Elite**  
Proudly Serving Massachusetts & Rhode Island

**DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL**  
Heating • Air Conditioning  
a division of Sea Land Energy  
**508.999.1226**  
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

# PORTUGUESE TIMES

**THE AGENCY PAIVA**  
**SEGUROS**  
(401) 438-0111  
Joseph Paiva

1-800-762-9995  
sata.pt  
**azores airlines**

Ano XLVI • Nº 2441 • quarta-feira, 04 de abril de 2018 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

## Semana Santa em Pawtucket Romeiros em Fall River



A igreja de Santo António em Pawtucket é uma das várias paróquias portuguesas que celebra a Semana Santa com várias cerimónias, que vão desde o Lava-Pés, na Quinta-Feira, passando pelo Enterro do Senhor, na Sexta-Feira Santa e culminando com a cerimónia da luz e da solene eucaristia, na noite de sábado. • 07



Mais de 300 romeiros participaram na romaria quaresmal pelas ruas de Fall River encerrando o ciclo de romarias em Massachusetts e Rhode Island, numa tradição secular que vai atraindo as novas gerações. • 08

## Convívio mariense no Canadá



Com a presença do presidente da Câmara Municipal de Vila do Porto, Carlos Rodrigues, na foto ladeado por Eddy Chaves e Tony Chaves, respetivamente presidente e vice-presidente da comissão organizadora do convívio, teve lugar em Cambridge, Ontário, Canadá, o oitavo encontro dos naturais da ilha de Santa Maria. • 11

**GOLD STAR REALTY**

Guiomar Silveira  
**508-998-1888**

Escritórios de Advocacia de  
**GONÇALO M. REGO**  
**508-678-3400**

Escritórios em:  
Fall River  
New Bedford  
**508-992-1800**  
Cambridge  
**617-234-4446**  
E. Providence  
**401-431-6111**

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

**CARDOSO TRAVEL**  
120 Ives St., Providence, RI 02906  
**401-421-0111**  
BONS PREÇOS  
BOM SERVIÇO  
BOA REPUTAÇÃO  
Viagens individuais ou em grupo  
Terra, mar, ar  
**401-421-0111**  
www.cardosotravel.com

**Axis Advisors**  
Wealth Management  
Financial Planning  
Insurance Planning

Daniel da Ponte  
President & Chief Compliance Officer  
**401-441-5111**

Advogada  
**Gayle A. deMello Madeira**

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —  
Taunton Providence  
**508-828-2992 401-861-2444**

**azores airlines**  
Vacations America Inc.  
www.Azoresairlines.pt/usa

Your gateway to Portugal and Europe

Air, Hotel, Tours 1 774 365 5405

Locations 211 South Main St, Fall River MA 02721

PROVIDENCE >> Ponta Delgada

BOSTON >> Ponta Delgada  
Lisbon/Porto

Prices and Reservations 1 800 762 9995

128 Union St, Suite 101, New Bedford MA 02740

Horário de funcionamento:  
 Seg-Qui 8AM-7:30 PM  
 Sex 8AM-8:30 PM  
 Sáb 8AM-7:30 PM  
 Dom 7AM-1:00 PM

# AMARAL'S

## - CENTRAL MARKET -

872 Globe St  
 Fall River, MA  
 Tel: 508-674-8042

### PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos  
 Espaço moderno, funcional e higiénico - Amplo Parque de estacionamento



T-Bone  
Steak

**\$4<sup>99</sup>**  
lb



Coxa de  
galinha

**59¢**  
lb



Pork chops

**\$1<sup>79</sup>**  
lb



Bolacha  
Maria  
Moaçor

**79¢**



Codorniz

**\$7<sup>95</sup>**

### TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA



Atum  
Porthos

**2/\$3**



Bacalhau  
c/espinha

**\$4<sup>79</sup>**  
lb



Manteiga  
Nova  
Açores

**\$2<sup>79</sup>**



Óleo  
La Spagnola

**\$5<sup>79</sup>**

### VENDEMOS CERVEJA E VINHO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ



Laranjada  
Melo  
Abreu

**\$13<sup>99</sup>**  
cx



Laranjada  
Bella

**\$1<sup>29</sup>**



Vinho  
Alandra

**3/\$12**



Vinho  
Casal  
Garcia

**3/\$12**



Cerveja  
Coors  
Light

**\$21<sup>99</sup>**  
cx 30



Cerveja  
Beck's

**\$20<sup>99</sup>**  
cx 24

## Cicilline propõe a Lei AMIGOS no Congresso para facilitar investimentos de portugueses nos EUA

David Cicilline, congressista democrata de Rhode Island (antigo maior de Providence) apresentou no Congresso dos EUA uma proposta de lei acrescentando Portugal à lista de países elegíveis para os vistos de investidor E-1 e E-2 e que torna os cidadãos portugueses elegíveis para esses vistos.



**David Cicilline, congressista democrata de RI.**

Segundo o site do Serviço de Cidadania e Imigração dos EUA (USCIS), a classificação não-imigrante E-1 permite que um nacional de um país com o qual os Estados Unidos mantenham um tratado de comércio e navegação seja admitido nos EUA por até dois anos para se dedicar ao comércio internacional em seu próprio nome.

O visto E-2 permite que um nacional de um país seja admitido nos EUA por até dois anos, ao investir uma quantidade substancial de capital numa empresa dos EUA.

Os possuidores desses vistos podem requerer uma prorrogação da estadia, que pode ser concedida por períodos de dois anos renováveis. No entanto, os vistos da classe E exigem que exista um tratado entre os EUA e o país de cidadania do cidadão requerente. A maioria dos países da União Europeia tinha tra-

tados de investidores bilaterais pré-existent com os EUA antes de aderir ao grupo dos beneficiários dos vistos E-1 e E-2, mas Portugal não o fez e é "um dos cinco únicos países da União Europeia cujos cidadãos não são elegíveis para os vistos, embora seja um dos maiores parceiros comerciais dos EUA.

O projeto de lei bipartidário é conhecido como "Promoting Mutances Interests e Grow our Success Act" (Lei de Promoção de Interesses Mútuos e Nosso Crescente Sucesso) ou a Lei AMIGOS (H.R. 5173). Foi introduzido em 6 de março e encaminhado para o Comitê Judiciário da Câmara dos Representantes.

A proposta foi co-patrocinado pelos congressistas David G. Valadão (R-Califórnia), Jim Costa (D-Califórnia), Sheila Jackson Lee (D-Texas), Hakeem

Jeffries (D-NY), Albio Sires (D-NJ), Richard E. Neal (D-Mass.), James P. McGovern (D-Mass.), Lloyd Doggett (D-Texas), John B. Larson (D-Conn.), Bill Pascrell, Jr. (D-NJ), Sean Patrick Maloney (D-NY) e Dina Titus (D-Nev.).

O congressista Jim Costa, que representa a comunidade luso-americana do Vale San Joaquin na Califórnia, e é co-presidente do Comitê Parlamentar Luso-Americano, pediu aos seus colegas no plenário da Câmara dos Representantes para apoiarem a Lei AMIGOS:

"Portugal foi um dos primeiros países a reconhecer os EUA depois de declararmos a nossa independência e vencermos a Guerra Revolucionária (...) Para defender as democracias ocidentais, Portugal e os EUA ajudaram a organizar a Europa Ocidental para criar a NATO (...) Por estas e outras razões, convoco os meus colegas a unirem-se a mim no apoio a uma legislação bipartidária sensata. A Lei AMIGOS proporcionará mais oportunidades de negócios nos EUA, criando mais empregos e continuará a melhorar o relacionamento que existe há mais de 200 anos entre os EUA e Portugal".

## Imigrante indocumentado detido

Um cidadão brasileiro confessou ser culpado, no dia 30 de março, num

tribunal federal de Boston, de reentrada ilegal nos EUA depois de ter sido

deportado e a juíza Indira Talwani agendou a leitura da sentença para 28 de junho.

Geovane Jose Ferreira, 34 anos, foi detido dia 2 de agosto de 2017 na Eastern Avenue em Essex numa operação stop e os investigadores apuraram que tinha sido deportado em 17 de dezembro de 2003.

Ferreira enfrenta uma sentença até dois anos de prisão, multa de \$250.000 e deportação depois de cumprida a pena.

## Massachusetts quer tributar aluguer de quartos

O Senado de Massachusetts aprovou a semana passada um projeto de lei que visa tributar o aluguer de quartos a curto prazo, através de plataformas online como o Airbnb. O projeto de lei imporá impostos estaduais sobre os quartos e permitirá que as comunidades imponham impostos locais.

O projeto difere da legislação aprovada pela Câmara de Representantes

na semana anterior, em que os arrendamentos são tributados em 5,7% a nível local e 8% a nível estadual.

Defensores do projeto dizem que gerará anualmente 34,5 milhões de dólares em impostos estaduais e 25,5 milhões em impostos locais.

## Dia 09 de abril na UMass Dartmouth José Carlos Teixeira profere palestra sobre comunidades portuguesas no Canadá

Com o apoio de Ferreira-Mendes Portuguese American Archives da UMass Dartmouth, será proferida uma palestra pelo dr. José Carlos Teixeira intitulada "Portuguese Communities in Canada: Chasing The Dream" (Comunidades Portuguesas no Canadá: Em Busca do Sonho).

A conferência, aberta ao público, tem lugar na segunda-feira, 09 de abril, a partir das 5:30 da tarde, no Prince Henry Society Reading Room, de Ferreira-Mendes Portuguese American Archives, na biblioteca Claire T. Carney.

A apresentação pretende dar um olhar da história dos portugueses no Canadá, os seus desafios, aspirações e impacto nas comunidades de acolhimento. Para além de identificar os factores e políticas associadas com a sua migração, modelos de acolhimento e integração na sociedade canadiana, o dr. Teixeira falará ainda sobre o seu trabalho de pesquisa nas características dos imigrantes e como os contextos culturais, económicos e geográficos com os quais se confrontaram



**José Carlos Teixeira, professor na University of British Columbia Okanagan.**

tiveram impacto nos modelos de residência e mobilidade social.

O dr. José Carlos Teixeira é professor de geografia na University of British Columbia Okanagan, onde leciona no departamento de Estudos Comunitários, Culturais e Globais. Obteve bacharelato e mestrado em geografia na Universidade de Quebec em Montreal e doutoramento na mesma disciplina na York University, em Toronto.

Os seus interesses académicos centralizam-se em questões urbanas e geografia social, com ênfase

no processo de imigração, assim como na formação de comunidade, habitação, empreendedorismo étnico e a estrutura social das cidades canadianas.

O seu trabalho de pesquisa tem sido reconhecido a nível nacional e mesmo internacional pelo seu contributo para uma melhor compreensão da geografia social urbana no Canadá, as experiências no estabelecimento da comunidade portuguesa em Toronto e em Vancouver e no resto do país em geral.

É autor e co-autor de vários artigos e livros incluindo "The Portuguese in Canada: Diasporic Challenges and Adjustment" (com Victor Pereira da Rosa).

Ao longo da sua carreira, José Carlos Teixeira, natural da Ribeira Grande, S. Miguel, tem sido alvo de várias distinções em todo o Canadá e ainda nos Açores (Medalha de Mérito Profissional atribuída pelo Governo Regional dos Açores e ainda do Governo português, com a medalha de Comendador da Ordem do Infante D. Henrique.

## Roger Oliveira nomeado para o Tribunal de Menores

Roger Oliveira, residente em Dartmouth, foi nomeado magistrado de funcionários do Tribunal Juvenil do Condado de Bristol. O governador estadual Charlie Baker anunciou a nomeação em comunicado. Oliveira atua como secretário interino desde 2014.

"Roger Oliveira é um funcionário público habilidoso e dedicado que tem defendido importantes programas de desvio de menores no Condado de Bristol", disse Baker ni comunicado. "Se confirmado pelo Conselho do Governador, estou con-

fiantes de que ele continuará a servir bem ao povo, especialmente aos jovens do sudeste de Mass."

O Departamento de Juvenis é um tribunal estadual com jurisdição sobre questões civis e criminais, incluindo delinquência, cuidados e proteções, infratores juvenis e crianças

que precisam de assistência. A missão do Tribunal de Menores é proteger as crianças de abuso e negligência, fortalecer as famílias, reabilitar jovens e proteger o público da delinquência e outros crimes. O Juizado de Menores tem mais de 40 juizes em mais de 40 localidades.

**CODY & TOBIN**  
SUCATA DE FERRO E METAIS  
Canos de aço usados  
— Compra e Venda —  
516 Belleville Ave. - NB  
**999-6711**

HOMEM honesto, português, trabalhador, procura senhora entre os 55 e 65 anos de idade para compromisso sério.  
Responder:  
**Portuguese Times**  
Att: Box 55  
P.O. Box 61288  
New Bedford, MA 02746

**SÓ NA FLÓRIDA**  
Temos casas para todos os gostos e preços! Venha passar o INVERNO no paraíso!!!  
Podemos apanhá-los no aeroporto  
Prometemos honestidade  
**Maria & Adelino Almeida**  
856-364-8652  
856-718-6065  
**EXIT KING REALTY**  
1804 Tamiami Trail, Venice, FL 34293  
email: mbalmeida@comcast.net

**Cabral Baylies**  
**Square-Lamoureux**  
Funeral Home & Cremation Service  
**Oliver M. Cabral**  
Director  
**Tel. 508-996-2200**  
512 North Front Street  
New Bedford, MA 02746

**Advogado**  
**Joseph F. deMello**  
  
• Acidentes de trabalho\*  
• Acidentes de automóvel\*  
• Protecção de bens- "Nursing Home"  
• Testamentos  
• Divórcio  
\* Consulta inicial grátis  
*O advogado que luta pelos seus direitos*  
**71 Main St., Taunton 508-824-9112**    **1592 Acushnet Ave., New Bedford\*\* 508-991-3311**    **171 Pleasant St., Fall River 508-676-1700**  
\*\* Aberto aos sábados

# Amigos do Nordeste apoiam Discovery Language Academy

O grupo "Amigos do Nordeste", que promove anualmente um piquenique em South Dartmouth, reunindo todos os naturais e amigos do concelho do Nordeste, ilha de S. Miguel e cujo produto final reverte, na sua maioria, para crianças deficientes do concelho, decidiu este ano apoiar a Discovery Language Academy, a escola portuguesa de New Bedford, que funciona nas instalações da DeMello International Center tendo por diretora executiva Leslie Ribeiro Vicente.

Este apoio traduz-se na atribuição de um montante financeiro destinado a custear despesas de vária

ordem, na compra de computadores e material didático. A Discovery Language Academy disponibiliza um espaço denominado Sala Amigos do Nordeste, ilustrada com várias fotos e motivos do Nordeste, num ambiente de convívio onde não falta a máquina de café e refrigerantes.

Na noite da passada quarta-feira a sala foi inaugurada perante a presença de alguns elementos da comissão organizadora do convívio nordestense, presidida por Tony Soares em cerimónia que contou com a diretora pedagógica daquela escola, Leslie Vicente, Duarte Carreiro,

diretor de operações da Azores Airlines nos EUA, que tem apoiado o convívio e a escola e ainda a cónsul de Portugal em New Bedford, Shelley Pires, que enalteceu este apoio dos nordestenses em prol do ensino de língua portuguesa ao nível básico. Leslie Vicente teve também palavras de agradecimento explicando o funcionamento da escola ao mesmo tempo que deu a conhecer aos elementos da comissão nordestense as modernas e funcionais instalações da Discovery Language Academy.

Tony Soares salientou a importância desta iniciativa de apoiar a escola portuguesa de New Bedford,



Shelley Pires, cónsul de Portugal em New Bedford, com elementos da comissão organizadora do convívio nordestense na sala Amigos do Nordeste da Discovery Language Academy.

uma vez que "trata-se de investir no futuro da nossa comunidade e isso passa pelo apoio aos alunos que estudam a língua de Camões, eles que irão dar continuidade às diversas iniciativas que visam promover a língua e a nossa cultura de uma forma ou de outra", disse Soares, acrescentando que este apoio deverá repetir-se nos próximos anos e resultante de futuros piqueniques. "É também uma forma de divulgar ainda mais o nosso concelho, uma vez que a escola é visitada por largas centenas de pessoas ao

longo do ano".

## 26.º Convívio Nordestense a 29 de julho

Entretanto, o 26.º convívio de naturais e amigos do concelho do Nordeste, realiza-se este ano a 29 de julho, no Campo do Espírito Santo, na Allens Neck Road, em South Dartmouth.

Brevemente serão fornecidos pormenores sobre o programa num piquenique que atraia centenas de

personas e que deverá ter a presença do novo presidente da Câmara Municipal do Nordeste, António Miguel Soares, eleito em outubro de 2017, algumas entidades camarárias e vários artistas e grupos da comunidade.

O homenageado deste ano será o dr. António Raposo, médico fisiatra e especialista em medicina desportiva, natural da Salga e que lançou recentemente em New Bedford o livro "Hagan, o doente da bola - memórias desportivas".

## Ganha \$10 milhões na raspadinha

Segundo o Boston Globe, Edneia Santiago, cidadã brasileira de Tocantins e residente em Dorchester, MA, foi premiada com 10 milhões de dólares na lotaria instantânea "\$10 Million Diamond Dazzler" da Massachusetts State Lottery, popularmente chamada de raspadinha pelos brasileiros.

De acordo com a lotaria, a brasileira optou por receber o prémio num único pagamento de 6,5 milhões de dólares com os descontos.

A loja onde Edneia comprou o bilhete é de um brasileiro. A Silva's Brazilian Market, em Roslindale, também recebeu um bônus de \$50.000 pela venda do bilhete premiado.

**deMello's**  
**FURNITURE**

149 County St., New Bedford  
Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30  
**ABERTO DOMINGOS: MEIO DIA-5 PM**  
**508-994-1550**

**AUTOMOTIVE  
SPRAY PAINTERS**

Full-time position available for experienced spray painters, full benefits package including 401K. Ask about our sign-on bonus. Apply in person or forward resume via e-mail: [mal@malscompanies.com](mailto:mal@malscompanies.com)  
**MAL'S AUTO BODY**  
7 Mass Ave., Lexington MA  
EOE

**TOW TRUCK DRIVERS**

Full and part-time positions available. Must have clean driving record & satisfactory CORI results. Willing to train the right candidate. Local resident preferred. Potential rental apt. available. Full benefits package including 401K. Apply in person or send resume via e-mail: [mal@malscompanies.com](mailto:mal@malscompanies.com)  
**MAL'S TOWING**  
7 Mass Ave., Lexington, MA  
EOE

**AUTO MECHANICS  
/TECHNICIANS**

Full-time position available for experienced auto mechanics. ASE certification a plus. Must have own tools. Full benefits package including 401K. Apply in person or forward resume via e-mail: [mal@malscompanies.com](mailto:mal@malscompanies.com)  
**MAL'S SERVICENTER**  
1540 Mass Ave., Arlington MA  
EOE

**AUTO BODY  
TECHNICIANS**

Full-time positions available for experienced auto body technicians & experienced auto body helpers. Must have own tools. Full benefits package including 401K. Apply in person or forward resume via e-mail: [mal@malscompanies.com](mailto:mal@malscompanies.com)  
**MAL'S AUTO BODY**  
7 Mass Ave., Lexington MA  
EOE

## Festa de beneficência em Taunton em prol de imigrante português

Realiza-se no domingo, 15 de abril, entre a 1:00 e as 5:00 da tarde, no Ward Five Club, 29 Winter Street, em Taunton, uma festa de beneficência em prol de Sidónio Vieira, imigrante português que contraiu a chamada Doença do Machado.

O evento consta de buffet, música ao vivo com John Silva e Amigos de Rabo de Peixe, havendo ainda sorteio de rifas e leilões.

Os bilhetes, ao preço de \$25 para adultos e de \$12.50 para crianças, podem ser adquiridos contactando John Chaves pelo telefone 774-226-6333. Poderão ainda ser enviados donativos para: Sidónio Vieira, 130 Hummingbird Lane, Taunton, MA 02718,

RECEBA O PORTUGUESE TIMES EM SUA CASA TODAS AS SEMANAS FAZENDO UMA ASSINATURA ANUAL. PREENCHA O CUPÃO AO LADO HOJE MESMO E PASSA A RECEBER O SEU JORNAL

Serviço da LUSA



## CUPÃO DE ASSINATURA

Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal.

Nome \_\_\_\_\_

Endereço \_\_\_\_\_ Apt N° \_\_\_\_\_

Localidade \_\_\_\_\_

Estado \_\_\_\_\_ Zip Code \_\_\_\_\_ Tel. \_\_\_\_\_

Junto envio cheque ou "money order".\*  Agradeço que me enviem a conta.

Favor debitar ao meu cartão de crédito: \_\_\_\_\_

Recortar e enviar para : Portuguese Times \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_  
P.O. Box 61288 \_\_\_\_\_  
New Bedford, MA 02746 \_\_\_\_\_ Exp. Date \_\_\_\_\_

\* Preço de assinatura anual: \$25.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ • \$30.00 para o resto do país.

## Tem um novo endereço?

Comunique-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.

**Endereço antigo**

Nome \_\_\_\_\_

Morada \_\_\_\_\_

Localidade \_\_\_\_\_

Estado \_\_\_\_\_ Zip Code \_\_\_\_\_ Tel. \_\_\_\_\_

**Endereço novo**

Nome \_\_\_\_\_

Morada \_\_\_\_\_

Localidade \_\_\_\_\_

Estado \_\_\_\_\_ Zip Code \_\_\_\_\_ Tel. \_\_\_\_\_

Enviar para: Portuguese Times  
P.O. Box 61288 - New Bedford, MA 02746

## PORTUGUESE TIMES

USPS 868100  
1501 Acushnet Avenue  
P.O. Box 61288  
New Bedford, Mass. 02746-0288  
Telephone: (508) 997-3118/9  
Fax: (508) 990-1231  
e-mail: [newsroom@portuguesetimes.com](mailto:newsroom@portuguesetimes.com)  
[advertising@portuguesetimes.com](mailto:advertising@portuguesetimes.com)  
[www.portuguesetimes.com](http://www.portuguesetimes.com)

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times Inc., 1501 Acushnet Avenue, New Bedford, Massachusetts 02746-0288, New Bedford, MA. 02746. Frequency: Weekly. Subscription Prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$25:00; rest of the country: \$30:00 (Regular Mail). US Air Mail: 155:00. Canada: \$75:00 (Regular Mail) \$165:00 (Air Mail). Payable in US funds. Overseas: \$80:00 (Regular Mail), \$310:00 (Air Mail). Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices. POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

- Administrador: Eduardo Sousa Lima
- Diretor: Francisco Resendes
- Redação: Francisco Resendes, Eurico Mendes, Vasco Pedro e Alda Freitas
- Repórter at Large: Augusto Pessoa
- Contabilidade: Linda Lima
- Publicidade: Linda Lima e Augusto Pessoa
- Desporto: Afonso Costa
- Secretária: Maria Novo
- Colaboradores: Onésimo Almeida, Manuel Leal, Vamberto Freitas, Diniz Borges, Manuel Calado, Caetano Valadão Serpa, João Luís de Medeiros, Délia DeMello, Lélia Nunes, Eduardo B. Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, António Silva Cordeiro, Osvaldo Cabral, António Silva, Edmundo Macedo, João Gago Câmara, Rogério Oliveira, José António Afonso, Hélio Bernardo Lopes, Victor Rui Dores, Joel Neto, Luciano Cardoso, João Bendito. As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.

## Indiciada pelo duplo homicídio a mulher que matou dois filhos num ritual de vodu

Latarsha L. Sanders, 44 anos, a mulher de Brockton acusada de ter esfaqueado mortalmente os seus filhos, vai ser indiciada por um grande júri do Condado de Plymouth no dia 10 de abril.

Pouco depois do meio-dia do dia 5 de fevereiro, a polícia de Brockton recebeu uma chamada do 911 para uma emergência médica no 247 Prospect Street e foi encontrar mortos os filhos da Latarsha, Edson Brito Jr., cinco anos, e Lason Brito, cinco anos.

Os meninos estavam em camas em quartos separados. As crianças foram esfaqueadas várias vezes. Depois de esfaquear os filhos, Sanders limpou as crianças, deitou-as e limpou a cena do crime. A polícia estadual localizou uma faca de cozinha deixada na pia e que se acredita ser a arma do crime. Sanders inicialmente negou qualquer envolvimento na mortes dos seus filhos e colocou a culpa no filho mais velho, de 18 anos e no pai dele. O pai das crianças assassinadas é o cabo-verdiano Edson Brito, 36 anos, que está preso por tráfico de droga. Foi casado com Sanders e ela chegou a usar o apelido de Brito.

Membros da família disseram à polícia que Sanders estava "no vodu" e obcecada com os rituais e sacrifícios dos "Illuminati", de acordo com documentos judiciais, e que era "mentalmente instável".

"Latarsha começou sua obsessão com a teoria dos Illuminati há dois anos a partir de um vídeo no

YouTube", afirma o tribunal. "Desde então, Latarsha tem sido obcecada com rituais sobre os Illuminati, bem como sacrifícios".

Os Illuminati inicialmente se referiam aos Illuminati da Bavária, uma sociedade secreta dos anos 1700 com a missão de conquistar o mundo. Mas, nos dias atuais, muitas teorias conspiratórias propõem que os principais eventos mundiais são controlados pelo grupo. Na vizinha cidade de Bridgewater, duas mulheres foram detidas no início do ano por terem desfigurado uma menina de cinco anos num caso de vodu haitiano, alegadamente para a livrar do demónio.

A mãe da menina disse que é descendente de haitianos e acredita na religião do vodu, que se originou no Haiti no século XVIII e é centrada na adoração de espíritos. A mãe afirmou que a menina e um irmão se vinham comportando mal devido aos maus espíritos e que a queimadura no rosto da menina foi provocada pelo demónio a sair.

O vice-chefe da polícia de East Bridgewater, Paul O'Brien, disse que casos como este, envolvendo o vodu são raros na região. Mas já tivemos dois casos e um deles envolvendo a morte de dois meninos.

## De 18 a 20 de abril Congresso Internacional dos 270 anos da presença açoriana em Santa Catarina, Brasil

• Vasco Cordeiro, presidente do Governo Regional dos Açores, estará presente

Promovido pelo Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina Academia Catarinense de Letras realiza-se dias 18, 19 e 20 de abril, em Florianópolis, o Congresso Internacional dos 270 anos da presença açoriana no estado de Santa Catarina, Brasil.

O objetivo é congregar historiadores, cientistas, jornalistas e escritores num debate plural sobre as questões históricas e culturais referentes à presença açoriana em Santa Catarina desde 1748, as questões oceanográficas e de desenvolvimento sustentável sobre o "mar que nos une" e a produção literária nas duas margens atlânticas.

O programa contempla uma visita a locais de referência cultural açoriana, no dia 18, à antiga freguesia de São Miguel da Terra Firme, ao Museu Etnográfico Casa dos Açores de Santa Catarina, em Biguaçu (continente) e ao Centro Histórico da Freguesia de Santo António de Lisboa, na ilha de Santa Catarina.

No dia 19 e 20 realizam-se as conferências e mesas redondas com jornalistas, escritores professores e pesquisadores do Brasil, Portugal e Espanha.

São esperados: o professor doutor Artur Teodoro de

Matos, da Universidade Nova de Lisboa; a professora doutora Gilberta Rocha, da Universidade dos Açores; o professor doutor Angel Espina Barrio, da Universidade de Salamanca.

O evento deverá contar ainda com nomes relevantes da literatura dos Açores e do Brasil, como Nuno Costa Santos (Açores), Álamo Oliveira (Açores), Luiz Antônio de Assis (Brasil), Deonísio da Silva, José Carlos Gentili, Paulo Scott, Mário Hélio Lima, Celestino Sachet e Péricles Prade e historiadores e arquitetos da área do património cultural de Santa Catarina: Vanessa Pereira, Dalmo Vieira e Betina Adams. Contará também com a presença de autoridades do Brasil e Portugal: o presidente do Governo Regional dos Açores, Vasco Cordeiro, que abrirá o congresso, o presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, José Manuel Bolieiro, o arquiteto e diretor regional da Cultura, Nuno Ribeiro Lopes e ainda José Andrade, chefe de Gabinete da Câmara Municipal de Ponta Delgada e autoridades catarinenses.

As inscrições são gratuitas e podem ser feitas através do site [www.acores270.org](http://www.acores270.org).

### Bonnie Mendes despede-se da Biblioteca de Somerset

Com louvores das autoridades estaduais e municipais, Bonnie Davis Mendes aposentou-se da direção da Biblioteca Municipal de Somerset e cerca de uma centena de pessoas quiseram prestar-lhe homenagem no seu último dia de trabalho. Bonnie trabalhou 31 anos na Biblioteca Pública de Somerset, nos últimos 11 anos como diretora.

### Eleições em Swansea

Realizam-se dia 9 de abril eleições autárquicas em Swansea e há três candidatos a dois mandatos de três anos no Comité Escolar: James Carvalho, há longo tempo membro daquele órgão, e Albertina "Tina" Bell e Alanna Solitro. Outro membro do Comité Escolar, Keith Carreiro, não tem eleições este ano.

### José S. Castelo Real Estate



JOSÉ S. CASTELO  
Presidente

**Celebrando 40 anos!**  
Precisamos de casas de 1, 2 e 3 moradias para vender nas áreas de New Bedford e Fall River

**508-995-6291**

[www.eracastelo.com](http://www.eracastelo.com)  
Divisão da Castelo Group

New Bedford

Fall River



JOSEPH CASTELO  
Mortgage Originator  
NMLS 19243

Dartmouth

### CIDADE'S SERVICE STATION



Reparações mecânicas em todas as marcas de carros  
• Serviço permanente de alinhamento de direcções  
• Estação de serviço

**508-979-5805**  
57 Rodney French Blvd.  
New Bedford, MA

### Concurso CONHEÇA PORTUGAL

Muitos concorrentes participaram no concurso número 03 deste ano, cuja foto a identificar era efetivamente **RIBEIRA GRANDE, na ilha de S. Miguel**. John Rego, Del Amaral, Ana Rego, Adalberto Matos, Virgílio Barbas, Arnaldo Sardo, Dália Moço, Jorge Ventura, Maria V. Silva, José Costa, Arthur M. Costa e Xavier Rigos foram os concorrentes que acertaram neste concurso. Como apenas podemos atribuir cinco assinaturas por semana, tivemos de efetuar um sorteio, que ditou os seguintes felizardos:

- Maria V. da Silva (Pawtucket)
- Arthur M. Costa (East Providence)
- Virgilio Barbas (North Dartmouth)
- Ana Rego (Acushnet)
- Del Amaral (Central Falls)

Se ainda não são assinantes estes vencedores têm a assinatura do Portuguese Times grátis durante um ano. Se já são assinantes podem oferecer a uma pessoa amiga ou de família e devem fazê-lo o mais rapidamente possível, enviando-nos os nomes, endereços e números de telefone para:

Portuguese Times  
P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02746.

### RAYNHAM FLEA

Todos os domingos  
7 AM-5 PM

Mais de 700 agentes  
Uma grande seleção  
de mercadoria

Venha cedo 7:30AM-9:30AM  
2 por 1

O maior flea market  
de um só  
piso da Nova Inglaterra  
interior e exterior

Estradas 24 & 44 Oeste  
Saída 13B

1 (508) 823-8923

### Perry Funeral Home, Inc.

Serviço de conselhos em pré-arranjos  
sem mais obrigações!

Contacte-nos para uma marcação

111 Dartmouth Street, New Bedford, MA

Tel. (508) 993-2921

William J. Perry

Thomas H. Perry

Directores e embalsamadores registados

MAPS Senior Manager of Finances – Job Description

MAPS JOB POSTING

POSTING DATE: March 2018  
CLOSING DATE: Open until filled

POSITION TITLE: Senior Manager of Finances (Full-Time)

The Senior Manager of Finances is a hands-on, active member of the organization's management team who provides leadership and support in the following areas: finance, budgeting and contracting. She/he plays a critical role in partnering with the senior leadership team of the organization in strategic decision making to enhance organizational effectiveness.

Reports To: Executive Director

#### QUALIFICATIONS:

- Education:** Bachelor's degree in Accounting, Finance, or Business Management.
- Experience:** Two to three years of experience working with Financial / Accounting systems in non-profits. Sound knowledge of generally accepted accounting principles; Knowledge of the non-profit sector  
*Competency in the use of QuickBooks and Excel Spreadsheets.*

The ideal candidate has the following qualifications and experience:

- Budget development using excel spreadsheets
- Manage financials and prepare financial reports using QuickBooks.
- Keen analytic, organization and problem solving skills which support and enable sound decision making
- Excellent communication and relationship building skills with an ability to prioritize, negotiate, and work with a variety of internal and external stakeholders
- Personal qualities of integrity, credibility, and dedication to the mission of MAPS
- Understands ethical behavior that is consistent with the values of the organization

**Salary Range:** This professional full-time position has a starting annualized salary range, commensurate with experience and qualifications, of \$60,000 - \$70,000 (plus Fringe Benefits).

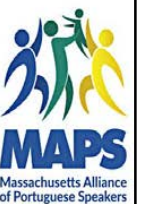
To apply for this position: Please send resume and cover letter to:

MAPS Personnel Office  
1046 Cambridge St.  
Cambridge, MA 02139

E-mail: [jobs@maps-inc.org](mailto:jobs@maps-inc.org)  
or via fax to 617-864-7621

For more information: [www.maps-inc.org](http://www.maps-inc.org)

Affirmative Action/EOE



Massachusetts Alliance  
of Portuguese Speakers

## Indivíduo que forneceu heroína que matou Paige Lopes por overdose foi considerado culpado de homicídio

Steven D. Foss, 36 anos, de Wareham, tornou-se o primeiro traficante de drogas a ser condenado por homicídio culposo relacionado com uma morte por overdose no condado de Plymouth após um julgamento de oito dias no Tribunal Superior de Plymouth. O júri deliberou cinco horas antes de anunciar o veredicto na manhã do dia 30 de março.

Foss foi indiciado no Tribunal Superior de Brockton no início de maio de 2015 por ter vendido a heroína que levou à morte de Paige M. Lopes, de 25 anos, que sofreu uma overdose fatal em 21 de fevereiro de 2015, à sua casa em Wareham.

O promotor assistente Richard Linehan disse que Lopes perguntou a uma colega de trabalho se sabia onde obter heroína. A colega chamou o seu ex-namorado, que telefonou para Foss. Lopes comprou 80 dólares em heroína e morreu depois de ingerir o narcótico. Testemunhas disseram que Foss embriagava a droga que vendia

em papel de caderno branco ou amarelo e Lopes foi encontrado com uma quantidade de heroína embulhada em papel de caderno pautado. A autópsia determinou que morreu de intoxicação aguda por heroína.

Foss foi detido em 11 de março de 2015. O julgamento foi inicialmente marcado para o definido para ser julgado no Tribunal Superior de Brockton, mas foi transferido para Plymouth quando os advogados não puderam formar um júri.

Foss será sentenciado no Tribunal Superior de Brockton às 2h00 da tarde do dia 6 de abril pelo juiz Brian Davis. Homicídio culposo pode acarretar uma sentença máxima de 20 anos de prisão, mas dois casos no

### Atropelamento em Taunton

Uma mulher de Taunton foi levada de helicóptero para um hospital de Boston depois de ser atropelada por um SUV quando caminhava na Industrial Park Road, no Parque Industrial Myles Standish, às 7h23 da manhã do dia 27 de março. Michelle Rebelo, 48 anos, sofreu uma grave lesão na cabeça. O condutor da viatura, Justin Severino, 35 anos, de Taunton, diz que se desviou de um carro e não viu a pedestre porque tinha a luz solar nos seus olhos.

condado de Norfolk resultaram apenas num máximo de três anos de prisão.

Em junho de 2002, Richard Spinale, de Walpole, apanhou três anos de prisão depois de ser declarado culpado da morte por overdose do seu amigo Brian Shiner, de 25 anos.

E em 2004, Christine Callahan, de Weymouth, declarou-se culpada de homicídio culposo em conexão com a morte de um preso na prisão do condado de Norfolk, onde Callahan era um guarda. A mulher contrabandeava as drogas para Anthony Marchetti, 34 anos, de East Bridgewater, que sofreu uma overdose e morreu em 2002.

Callahan foi condenada a 15 meses de prisão.

## Brian Gomes pretende ser readmitido no St. Luke Hospital

O conselheiro municipal Brian Gomes, de New Bedford, presentemente o decano do Conselho Municipal, foi também 29 anos funcionário do Southcoast Health System, empresa proprietária do St. Jude Hospital, mas foi demitido o ano passado depois de uma investigação de assédio sexual, de acordo com documentos judiciais.

Gomes, que faz parte do Conselho Municipal desde 1991, processou a empresa alegando demissão indevida e danos financeiros de um milhão e meio de dólares e pede para ser reintegrado como auxiliar de enfermagem posição equivalente.

Gomes e St. Luke concordam que ele foi demitido em 23 de junho de 2017. No entanto, os documentos judiciais revelam diferenças nos acontecimentos que deram origem ao despedimento.

Em 14 de fevereiro, o Southcoast Health System solicitou que o processo fosse indeferido alegando que a sua investigação revelou evidências de que Gomes exibiu um comportamento que tornava legal

e apropriado demiti-lo.

De acordo com a resposta do Southcoast Health, pelo menos uma colega acusou Gomes de comportamento inadequado em pelo menos duas ocasiões. Documentos judiciais também mostram que uma queixa da Comissão Contra Discriminação de Massachusetts (MCAD) foi apresentada envolvendo discriminação sexual e assédio sexual, e deu origem a uma investigação no departamento onde Gomes trabalhou.

Southcoast alega que a primeira ocorrência foi em setembro de 2015, o que levou a uma suspensão de cinco dias de Gomes e a uma advertência por escrito. Em janeiro de 2017, a

mesma colega postou no Facebook, segundo documentos, que ela havia sido submetida a um ambiente de trabalho tóxico criado por Gomes. O incidente final ocorreu na primavera de 2017, quando um colega de trabalho de Gomes apresentou a queixa à MCAD. A resposta de Southcoast não menciona especificamente que foi apresentada contra Gomes, mas a denúncia levou a uma investigação independente que revelou "comportamentos ameaçadores, perturbadores, assediadores e intimidadores", de Gomes. Este incidente final levou ao seu despedimento. Brian Gomes é representado pelo advogado George Leontire.

## BOULEVARD FUNERAL HOME

Servindo a comunidade portuguesa há mais de 60 anos

Michael J. da Silva  
Andrew M. da Silva

**(508) 994-6272**

— Serviços de cremação —  
223 Ashley Blvd., New Bedford, MA

*Concurso 4*

# CONHEÇA PORTUGAL

Identifique a foto, ganhará uma **assinatura GRÁTIS do PT** pelo período de **1 ANO\*** e fica habilitado a um sorteio de

**UMA VIAGEM DE AUTOCARRO DAS EXCURSÕES DE 1 DIA DA CARDOSO TRAVEL\***  
APENAS PARA NOVOS ASSINANTES

**PORTUGUESE TIMES**

Se já é assinante ofereça a assinatura a um amigo!

Que localidade é esta?



### FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO DO CONCORRENTE

Nome \_\_\_\_\_

Endereço \_\_\_\_\_

Localidade \_\_\_\_\_

Estado \_\_\_\_\_ Zip Code \_\_\_\_\_ Tel. \_\_\_\_\_

\* Todas as semanas serão sorteados cinco vencedores

\* Pormenores a combinar com a agência no final do concurso

Escolha a resposta certa e marque X no quadrado correspondente

1. Câmara de Lobos

2. Sesimbra

3. Vila do Conde

4. São Mateus

Enviar para:

PORTUGUESE TIMES — CONHEÇA PORTUGAL — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288

Semana Santa

# Cerimónia do lava-pés na igreja de Santo António em Pawtucket

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Igreja cheia. Os crentes praticantes não perdem as cerimónias da Semana Santa. Morte e Ressureição de Jesus. Mantêm-se os princípios religiosos trazidos das origens.

Os “discípulos” foram músicos e dirigentes da banda de Santo António criada por José Ponceano à sombra daquela igreja. E ele lá estava com as matracas, para acompanhar a procissão do Senhor Morto, que a chuva impediu, obrigando a resumir as cerimónias ao interior da igreja.

Mas todo este ritual tem um significado. Uma razão de ser.

“Antes da festa da Páscoa, sabendo Jesus que era chegada a sua hora de passar deste mundo ao Pai, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até ao fim. Durante a ceia, como o Diabo havia já posto no coração de Judas Iscariotes, filho de Simão, que traísse a Jesus, sabendo este que o Pai tudo pusera nas suas mãos e que saíra de Deus e ia para Deus, levantou-se da mesa, tirou as suas vestes e, tomando uma toalha, cingiu-se. Depois deitou água na bacia e começou a lavar os pés aos discípulos e a enxugar-lhos com a toalha com que estava cingido. Chegando a Simão Pedro, perguntou-lhe este: Senhor, tu a mim não me lavas os pés? Respondeu-lhes Jesus: O que eu faço, tu não o compreendes agora, mas entendê-lo-ás mais tarde. Diz-lhe Pedro: “Jamais me lavarás os pés”. Replicou-lhe Jesus. “Se eu não te lavar, não tens parte comigo. Diz-lhe Simão Pedro “Senhor, não sómente os meus pés, mas também as mãos e a cabeça. Declarou-lhe Jesus “Aquele que já se lavou, não tem necessidade de lavar senão os pés.

Vós estais limpos. Mas não todos. Pois ele conhecia aquele que o havia de trair, por isso disse “Nem todos estão limpos”.

Depois de lhes ter lavado os pés, tomou as suas vestes e sentando-se de novo à mesa, perguntou-lhes “Comprendeis o que vos tenho feito?. Vós me chamais Mestre e Senhor e dizeis bem, porque eu o sou. Se eu, pois, sendo Senhor e Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns aos outros. Dei vos o exemplo e tal como eu o fiz, assim vós o deveis fazer.”

Foi esta passagem do Evangelho que se ouviu pelo mundo católico. Aconteceu que estivemos presente a esta cerimónia na igreja de Santo



O padre José Rocha procede ao simbólico ato do “Lava Pés”, em Quinta-Feira Santa na igreja de Santo António em Pawtucket, onde os discípulos foram elementos da Banda Nova Aliança, a festejar 25 anos de existência.

António em Pawtucket, como o poderia ter acontecido na igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland, Rosário em Providence, São Francisco Xavier em East Providence, Santa Isabel em Bristol, ou

mesmo igreja do Espírito Santo, São Miguel ou Santo Cristo em Fall River.

### Agradecimento

José Pimentel, fundador do grupo de Romeiros, junto da igreja de Santo António em

Pawtucket, tradição que já soma 22 anos, quer agradecer o apoio dado à romaria que movimentou mais de 30 irmãos. Obrigado às firmas que deram o seu contributo: Luzitânia Bakery, Açores Bakery, Three Flags Bakery, Clube Social Português e Dunkin Donuts, David Bolota.



**Advogada**  
**GAYLE A. deMELLO MADEIRA**

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel\*
- Acidentes de trabalho\*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

\*Consulta inicial grátis

**Taunton**      **Providence**  
**508-828-2992**      **401-861-2444**

**COMUNIDADES**  
**Augusto Pessoa**  
 Repórter / Fotógrafo  
 T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170  
 Email: pessoaptimes@gmail.com



**Falecimento**  
**Rodolfo Manuel Teixeira Ribeiro**

Faleceu dia 02 de abril, em New Bedford, Rodolfo Manuel Teixeira Ribeiro, 83 anos. Natural de Santa Cruz, Graciosa, residia em Dartmouth. Deixa viúva Virgínia E. da Rosa Ribeiro. Era filho de Guilherme e de Leonor Teixeira Ribeiro, ambos já falecidos. Aos nove anos de idade mudou-se para a Terceira e aos 18 anos para o Pico, onde trabalhou num tribunal. Foi notário público e diretor da primeira união de crédito na ilha do Pico. Imigrou para New Bedford em 1980 e foi um dos responsáveis pela abertura do Banco Comercial dos Açores em Fall River. Exerceu as funções de consultor jurídico no Consulado de Portugal em New Bedford tendo sido ainda fundador de várias organizações cívicas e culturais no Pico e nos EUA.

Para além da esposa deixa um filho, José G. Ribeiro e esposa Dorinda, em New Bedford; duas filhas, Leslie R. Vicente e companheiro Joseph Brizida e Juraci B.R. Capataz e marido Nuno, em Dartmouth; uma irmã, Lúcia Santos, em Santa Cruz, Graciosa. Sobrevivem-lhe ainda sete netos: Sasha, Sarah, Tyler, Beatriz, Lucas, Joseph e André, vários sobrinhos e sobrinhas. Era irmão de Marília Ataíde, já falecida.

A missa de funeral será celebrada amanhã, quinta-feira, pelas 10:00 da manhã na St. Julie Billiard Church.

O corpo será sepultado no South Dartmouth Cemetery. Será ainda celebrada missa em sua memória no domingo, 15 de abril, na igreja St. Julie Billiard, pelas 9:00 da manhã.

Em vez de flores donativos devem ser enviados em sua memória para American Heart/American Stroke Association, Founders Affiliate, P.O. Box 417005, Boston, MA 02241-7005.

As cerimónias fúnebres estão a cargo da Aubertine Funeral Home, de New Bedford.



bankfive.com  
 NMLS#525575

# Diga olá para Susana!

O BankFive tem o prazer de receber a Susana Neves-Coito como a nossa nova funcionária de empréstimos de casa. Uma profissional, com mais de 25 anos de experiência, a Susana pode ajudar com todas as suas necessidades de empréstimos.\*

Se quer comprar sua primeira casa, sua casa de aposentadoria ou refinar a casa que você já possui, a Susana tem a experiência que você precisa. Ela é fluente em Português, Espanhol e Crioulo Francês.

Para mais informações, telefone para a Susana, **774-253-4240**, visite um dos nossos convenientes locais ou visite **bankfive.com**.

\*Por favor, saiba que todos os documentos relacionados com a abertura e manutenção de contas são providenciados em inglês.



**Susana Neves-Coito**  
**Mortgage Loan Officer**  
 C: 774-253-4240  
 bankfive.com/Susana  
 NMLS#505725

**Bank 5**  
 LET'S THRIVE TOGETHER

Member FDIC.  
 Member DIF.

# Romeiros pelas ruas de Fall River em Sexta-Feira Santa

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Cumpriu-se a tradição. Em Sexta-feira Santa mais de 320 romeiros percorreram as ruas de Fall River.

Ali fala-se português. Ali reza-se em português. Ali vivem-se costumes e tradições da origem. Ali vivem-se as romarias quaresmais.

Pelas 6:00 da manhã reuniram no salão paroquial. João Jacob mantém a coordenação. Quando a contagem ultrapassou os 320, dizia-nos “esta tradição vai perdurar nos tempos. Não tarda que se atinjam os 400 romeiros. Estamos no seio de uma comunidade crente e praticante. Temos romeiros das mais diversas partes de



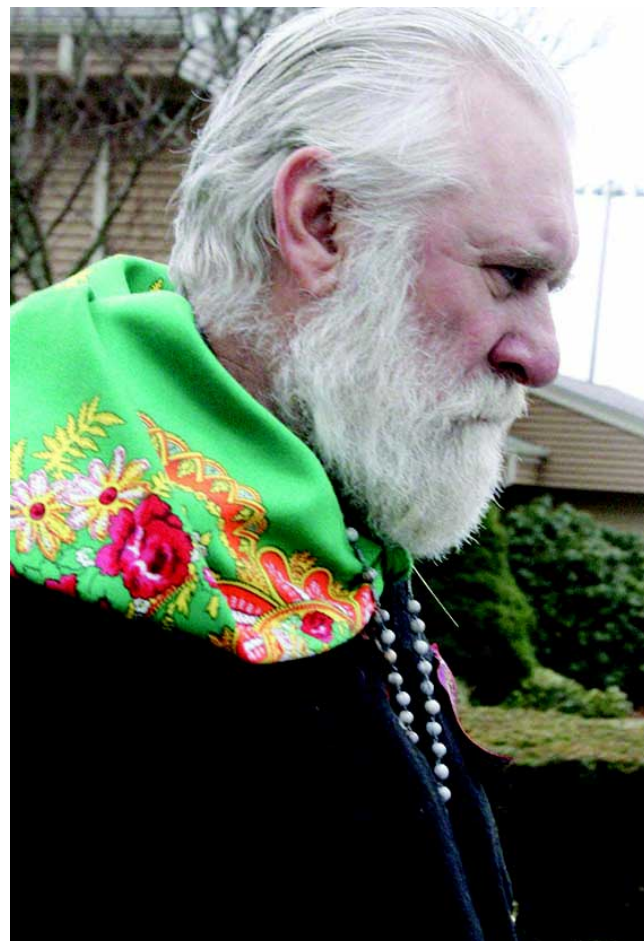
Doas gerações de mestres de romeiros, significativo da continuação desta tradição pela Nova Inglaterra.

Massachusetts, Rhode Island e mesmo Connecticut. A velha cidade dos teares tem o condão de ser a meca dos portugueses,

com as maiores concentrações do mundo comunitário. Não é por acaso que é apelidada de A “capital dos portugueses nos EUA”. Desde as Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra a movimentar mais de 200 mil



Caminhando e rezando pelas ruas da cidade de Fall River.



peças, passando pelas festas do Senhor Santo Cristo, São Miguel, Espírito Santo, festejando os seus padroeiros, com grandes manifestações de fé, temos a juntar a este calendário a maior romaria da Nova Inglaterra, com mais de 320 romeiros.

“Esta iniciativa partiu de José Simões (natural da Ajuda, Bretanha e António Medeiros (Santa Bárbara, Ponta Delgada) já falecidos, quando em 1984 organizaram o primeiro rancho de romeiros.

Após o falecimento dos dois fundadores assumem o cargo de mestre, António Faria (Santo António Além Capelas) e Eduardo Ferreira (Ajuda, Bretanha”, sublinhou o coordenador da romaria João Jacob, natural dos Remédios, Bretanha.

(Continua na página seguinte)

  
**azores**  
airlines  
Vacations America Inc.  
www.Azoresairlines.pt/usa

Your gateway to Portugal  
and Europe

Air, Hotel, Tours 1 774 365 5405

Locations 211 South Main St, Fall River MA 02721

PROVIDENCE >> Ponta Delgada

BOSTON >> Ponta Delgada  
Lisbon/Porto

Prices and Reservations 1 800 762 9995

128 Union St, Suite 101, New Bedford MA 02740



# Romeiros de Fall River em Sexta-Feira Santa

(Continuação da página anterior)



Mário Almeida com a filha Melanie e um amigo na romaria de Fall River no passado sábado.



A concentração dos romeiros foi pelas 6:00 da manhã no salão paroquial após o que se dirigiram à igreja do Espírito Santo para as cerimónias que antecedem a saída da longa caminhada, que teve início às 7:00 da manhã.

Entre o arrastar das Avé Marias a romaria esteve na igreja de Santo António pelas 7:45. A igreja do Santo Nome, já um pouco mais afastada, recebeu os romeiros pelas 9:00 da manhã de Sexta-Feira Santa.

Com mais uma hora de caminhada, o grupo de oração chega à igreja de São Miguel, um marco de relevo da comunidade lusa em Fall River) onde foi servido um almoço rápido.

(Continua na página seguinte)



## TABACARIA AÇORIANA

Serviço de qualidade a qualquer hora



**Cozido à portuguesa todos os domingos**

Os proprietários Fernando e Kevin Santos saúdam os romeiros de Fall River na sua jornada de fé, penitência e oração no passado sábado



**Tel. (508) 673-5890 • Fax (508) 676-9712  
408 South Main Street, Fall River, MA**

# Romaria de Fall River com mais de 300 peregrinos

(Continuação da página anterior)

Após esta paragem os romeiros dirigiram-se à igreja de São José, onde chegaram pelas 11:00 da manhã.

Com mais uma hora e quinze minutos de caminho, os romeiros entraram na zona histórica da Columbia Street e entraram na igreja do Santo Cristo o terceiro marco histórico da presença católica em Fall River.

Subindo a Columbia St os romeiros visitaram a Catedral de Santa Maria pela 1:30 da tarde. Percorrendo a Main Street, a romaria mantém a sua caminhada entre presenças portuguesas até que chega à igreja de Sant'Anne pelas 2:15 da tarde.

Mais uma hora entre orações e pedidos encomendados de Avé Marias e ao bater das 3:15 a romaria visitou a igreja do Bom Pastor.

E já na direção do ponto de partida surge a igreja da Santíssima Trindade pelas 5:30 da tarde.

E já na parte final da romaria o regresso à igreja do Espírito Santo

aconteceu pelas 6:15 da tarde, após que se seguiu o período de orações.

Os romeiros tomaram

parte no Enterro do Senhor pelas 8:00 em volta das ruas circunvizinhas da igreja.



O mestre António Farias ladeado por Manuel Reis, presidente das festas do Espírito Santo da igreja do mesmo nome em Fall River e por João Jacob, coordenador da romaria da cidade dos teares. Na foto abaixo, o mestre António Farias ladeado por Manuel Reis e João Farias.



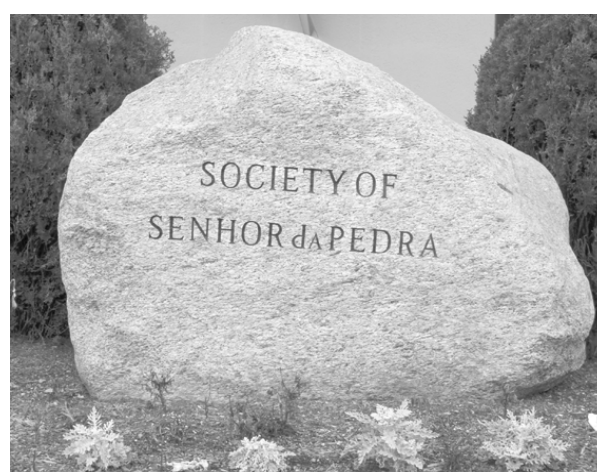
# SOCIEDADE DO SENHOR DA PEDRA

NEW BEDFORD, MA

81 Tinkham Street — Tel. 508-992-8506



Saudamos todas as romarias da Nova Inglaterra pela forma como continuam a manter viva esta tradição por terras dos EUA!



Marienses dos EUA invadiram o Canadá

# “Não tenho palavras que possa exprimir o êxito que rodeou a concretização do VIII Convívio Mariense no Canadá”

— Eddy Chaves, presidente do convívio

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

O VIII Convívio Mariense entrou no calendário associativo luso como das iniciativas mais significativas de 2018. Aconteceu no dia 24 de março, em Cambridge, Ontário, Canadá.

O encontro contou com a presença do presidente da câmara de Vila do Porto, Carlos Rodrigues, figura habitual nos convívios marienses pelos EUA, mas que estava no Canadá pela primeira vez. Faziam ainda parte da comitiva: Jorge Santos, presidente da junta de freguesia de São Pedro, freguesia que este ano teve honras de homenagem. A convite da organização veio Paulo Magalhães, que desempenhou as funções de mestre de cerimónias. Estiveram ainda presentes o vereador Ricardo Sousa e o presidente da junta de freguesia de Vila do Porto, Eduardo Cambraia e esposa Lúcia Cambraia.

O programa que foi cuidadosamente preparado e concretizado, começou por uma histórica viagem dos EUA ao Canadá. Já em terras canadianas o grupo foi alvo de uma grandiosa recepção oferecida no Clube Português de Cambridge. O ponto alto acontecia com o banquete comemorativo do VIII Convívio Mariense, na noite de sábado, onde se realizou o serviço de qualidade, perante mais de quinhentas pessoas. Paulo Magalhães assumiu as funções de mestre de cerimónias, numa noite em que tudo teimou em correr dentro do previsto, culminando na distinção a José Sousa.

O grupo “Os Cagarros”, do Canadá e o grupo os Braga vindo de Santa Maria, foram um contributo musical ao êxito do VIII Convívio Mariense. Se bem que o ano ainda vai jovem, já está recheado de grandes êxitos associativos que bem se podem intitular de galas de luxo. Mas uma gala de luxo não necessita ser de tuxedo. Este luxo é conseguido pelo significado. Pelas pessoas que movimenta. Pelas ligações à origem. Pelo impacto associativo. Pela projeção que consegue.



**Eddy Chaves, presidente da comissão organizadora do oitavo convívio mariense, faz entrega de uma lembrança a Carlos Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Vila do Porto, Santa Maria.**

E os naturais de Santa Maria são disto um exemplo real, ao levar uma iniciativa com oito anos de êxitos sucessivos ao Canadá. Eddy Chaves tem apostado na qualidade e na projeção de um encontro que à priori conta com a cobertura do Portuguese Times, significativo de levar a sua mensagem ao mundo luso. O oitavo êxito aconteceu no Canadá. É verdade Eddy Chaves, disse que iria reunir e quase conseguiu tudo o poderio associativo e empresarial mariense naquele país.

Absolutamente justificável, dando prioridade à família, não

esteve presente o bem sucedido empresário António Frias, mas foi reconhecido o seu apoio.

A tão badalada diminuição do fluxo migratório em nada impede que estes encontros se revistam do maior êxito. De ano para ano a comunidade manifesta-se nas suas iniciativas cada vez mais e o mais importante. Com qualidade. Com significado. Com abrangência.

Portuguese Times esteve lá como o está nas iniciativas mais relevantes da comunidade. As que não desfilarem pelas páginas do PT acabam por cair no esquecimento. E Eddy Chaves, como aliás todas as iniciativas de vulto a nível comunitário, sabem que só através deste órgão de comunicação social é que conseguem a merecida projeção. E uma vez mais demos por bem empregue a nossa deslocação e a cobertura da internacionalização do encontro mariense.

Mas voltando aos EUA já se iniciaram os contactos para um possível convívio, possivelmente em 2021, na Flórida. E há mais planos, que vamos dando conhecimento a seu tempo.

Quem estava deliciado com o êxito do convívio era o seu presidente Eddy Chaves.

“Não tenho palavras que possa exprimir o êxito que rodeou a concretização do VIII Convívio Mariense. Agradecimentos individuais, corremos o risco de esquecer alguém e como tal deixamos um OBRIGADO a todos os que de uma forma ou outra deram o seu contributo para mais este grandioso êxito mariense e desta vez em terras canadianas”, disse ao PT Eddy Chaves, num intervalo do seu atarefado de uma noite em que não tinha mãos a medir para responder a um convívio exigente e onde contava com um comitiva vinda das origens.

“A adesão que continuamos a merecer por parte do presidente da câmara municipal de Vila do Porto, Carlos Rodrigues, assim como da sua comitiva que anualmente nos honram com a sua presença é significativo do impacto que este convívio merece nas origens”.

Mas Eddy Chaves não se deita à sombra dos louros conquistados. A sua aposta é sempre no futuro.

“A passagem do oitavo convívio, tal como PT o sublinha, foi revestido do maior êxito. Este vem em continuação dos anteriores, com a característica de ter sido realizado no seio da comunidade mariense do Canadá. A adesão que continuamos a ter junto desta iniciativa leva-nos a pensar em ir mais longe. E assim em 2021 estamos a projetar o convívio na Flórida. O local está a ser estudado. A ideia está no ar”.

Como se depreende, Eddy Chaves não pára de imaginar e concretizar planos marienses nos EUA. Mas há sempre alguém que sobressaiu, pelo seu empenhamento e contributo ao grandioso êxito deste tipo de encontros regionais.

“E aqui gostaria de realçar o apoio de José M. Sousa, José M. Chaves e António Ventura, que foram incansáveis no contributo para o êxito do convívio”, concluiu Eddy Chaves.



**Um aspeto do banquete comemorativo do oitavo convívio mariense em Cambridge, Ontário, Canadá, destacando-se na mesa da frente, Silvano Cabral e esposa e ainda Walter Sousa, da Irmandade do Espírito Santo de Saugus, logo seguidos pelos marienses de East Providence.**

# A. CHAVES, INC.

## Construtor e Empreiteiro

**António Chaves**

*Saudamos os naturais da ilha de Santa Maria pelo êxito do oitavo convívio realizado em Cambridge, Ontário, Canadá! Saudações extensivas à comitiva vinda da terra de origem chefiada por Carlos Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Vila do Porto!*



**30 Bedford Park, Bridgewater, MA — Tel. 508-369-6741**

## MARIENSES DOS EUA INVADIRAM O CANADÁ

# “Tentar explicar aos profetas da desgraça por lá residentes o que aqui se passa é uma perda de tempo, dado que eles nunca conseguirão atingir o significado do encontro”

— Carlos Rodrigues, presidente da Câmara Municipal da Vila do Porto

• FOTO E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Os encontros regionais não são só uma forma salutar de rever amigos e recordar tempos passados, como são uma aproximação às origens. Ao ouvir-se a intervenção do presidente da câmara, dos vereadores, automaticamente se estabelece um laço de união ao lugar que nos viu nascer.

“Não há palavras para se poder descrever todo este entusiasmo, este calor que hoje aqui se vive. Tentar explicar aos profetas da desgraça por lá residentes o que aqui se passa é uma perda de tempo, dado que eles nunca conseguirão atingir o significado deste encontro. Mas uma coisa podem estar certos. Sempre que nos convidem cá estaremos. Aqui pelo Canadá é a primeira vez. Na América já somos visitante habitual e com todo o gosto. A dimensão que esta onda vem criando já não tem medida. Não é só a amizade, a saudade, o regresso à ilha. Presenciei ontem aqui um encontro de dois amigos que não se viam há 46 anos. Isto não tem palavras para descrever”.

Carlos Rodrigues sente

estes encontros. Sente o pensar dos aqui radicados.

“Fui candidato à reeleição pela terceira vez e tive o apoio na minha campanha de José de Sousa. Um presidente de uma ilha com cinco mil habitantes é quase um governador. E temos de estar disponíveis para ouvir as pessoas, no café, na rua, de manhã à tarde, à noite”.

A abertura ao diálogo com os constituintes é uma obrigação do político ao ser eleito. Mas vir buscar o apoio ao Canadá é que deve ser caso inédito. O que não é inédito é a hospitalidade da nossa gente.

“Cá estamos mais uma vez e desta num território diferente, mas sentindo o mesmo calor humano que temos vindo a sentir durante anos. O conforto que aqui recebemos e como se estivéssemos em Santa Maria. Olhamos para a direita e para a esquerda e só vemos gente da nossa ilha. E agora este encontro aqui em Cambridge, com os marienses que vieram dos Estados Unidos, que não se amedrontaram a uma viagem de nove horas de autocarro, é algo que não se



**Carlos Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Vila do Porto, dirigindo-se aos presentes.**

pode encarar de animo leve”, refere Carlos Rodrigues, que acrescenta:

“Os vindos dos EUA com os aqui residentes é mais uma prova que os Açores não terminam à volta das nove ilhas. Há uma força de aproximação cada vez mais



**O mariense Frank Monteiro, vereador municipal de Cambridge, Ontário, com Carlos Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Vila do Porto e Eduardo Cambraia, presidente da Junta de Freguesia de Vila do Porto, Santa Maria.**

forte e que teima em perdurar nos anos. É cada vez mais frequente ouvir-se de filhos e netos de marienses “Visitei Santa Maria pela primeira vez o ano passado e vou voltar este ano”. Estas reações de segundas e terceiras gerações, deixam-nos radiantes e é uma prova de que a nossa vinda aqui, desperta nos aqui residentes quer o desejo da descoberta

pelos mais novos e quer o regresso por parte dos mais idosos. E prova que estes marienses, também na organização deste convívio, e que desta vez se vieram encontrar neste maravilhoso espaço, mais uma prova do empreendedorismo dos aqui radicados e uma certeza que a iniciativa aposta na continuidade”. Muito eram os inte-

ressados em estar presentes. Mas a limitação era de 500 pessoas.

“Esta é a minha sexta vinda ao convívio mariense. Sei que a sala está esgotada. Sei que houve gente que já não conseguiu o tão desejado bilhete de entrada. Isto é uma prova que tudo isto tem pernas para continuar. Agradavelmente vejo jovens integrados na organização, pelo que me atrevo a afirmar que é uma iniciativa que não vai morrer tão cedo”.

Este ano além da comitiva oficial veio também um agrupamento musical e dois empresários. Mas o lema que se põe é recuperação das moradias, como forma de dar uma nova imagem à ilha.

“Nós este ano, no nosso grupo que se deslocou de Santa Maria ao Canadá, além do grupo musical, completamente diferente dos que têm vindo, temos também dois jovens

(Continua na página seguinte)



**Carlos Rodrigues, presidente da Câmara de Vila do Porto, com Judite Chaves, da comissão organizadora do convívio e Emanuel Perdigão, empresário mariense.**



**José Manuel Sousa, António Chaves Ventura, Carlos Rodrigues e José Manuel Chaves durante o banquete comemorativo do oitavo aniversário do convívio de naturais da ilha de Santa Maria em Ontário, Canadá.**



## CENTRO CULTURAL DE SANTA MARIA

*Saudamos a comissão organizadora do Oitavo Convívio Mariense pelo êxito conseguido em terras canadianas! Saudações extensivas à comitiva vinda de Santa Maria, chefiada por Carlos Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Vila do Porto*

**Festa da Irmandade Mariense do Centro Cultural de Santa Maria: 27, 28 e 29 de Julho**

**846 BROADWAY, EAST PROVIDENCE, RI — (401) 434-4418**

# “Acredito na continuidade destes encontros”

— Carlos Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Vila do Porto

empresários que têm tido os melhores contactos com os aqui radicados, na construção e reconstrução de casas em Santa Maria. Isto vem na continuação do apelo que aqui deixo anualmente. Recuperem as moradias que ainda têm nas origens. Se tal não for do interesse do proprietário, tentem vender. Graças a Deus tem sido notório a recuperação de muitas moradias. E como tal fiz-me acompanhar de dois jovens empresários. Emanuel Perdigão da Carpintaria Perdigão e João Figueiredo, da Building Azores. Isto serve também

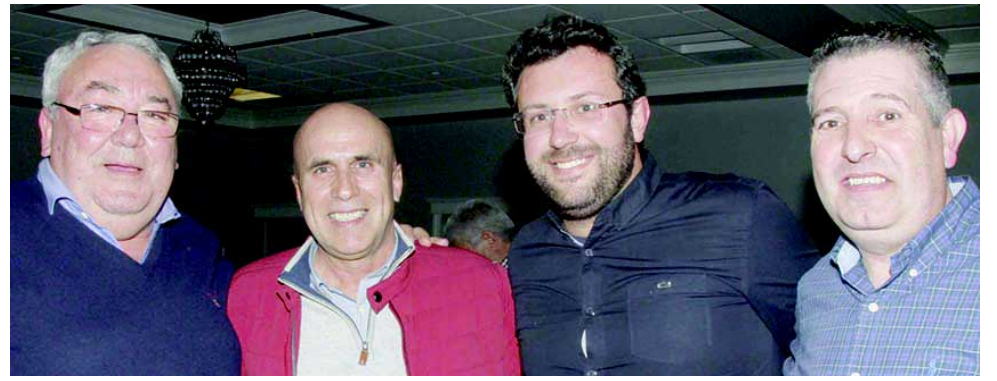
vamos ter bons resultados. Agora que com a privatização de parte do capital da transportadora aérea, temos fé que seja para melhorar. Tenho exemplo de jovens que já falando português descobrem a ilha e ficam encantados”.

Mas o que se faz por lá. “Por lá vamos fazendo o que está ao nosso alcance. Somos uma câmara pequena. Orçamento muito reduzido. Politicamente, como não somos da cor do governo, não traz tantos benefícios como deveria trazer. O governo, naquilo que lhe compete, vai fazendo algumas obras.

Acabou este ano o Museu de Vila do Porto. Em termos de futuro está na mó de cima a exploração do espaço. Santa Maria tem uma posição estratégica de relevo. É a ilha com melhor colocação. Tem um aeroporto de excelência que está a ser preparado para a aterragem de um veículo que irá ao espaço com mais frequência que as grandes naves. Isso para a ilha seria como que ali se tivesse descoberto petróleo. Criação de postos de trabalho para os jovens com alguma formação. A ilha precisa da fixação dos jovens”.

Mas o turismo é a galinha dos ovos de ouro, que todos procuram.

“Os Açores disparam em turismo, principalmente São Miguel, graças à abertura do espaço aéreo. Companhias de lowcost. A TAP ainda mantém as ligações para os Açores. A concorrência aumentou e baixaram os preços. Há uma forma de o turismo circular entre as ilhas que é o intulado “reencaminhamento”. Quem conhece o sistema ao fazer a reserva já pode visitar mais uma ilha sem custos. É um



Carlos Rodrigues, Silvino Cabral, João Figueiredo, da Building Azores, e Eddy Chaves durante a receção no Clube Português de Cambridge, Ontário, Canadá.

programa ainda não muito divulgado. Sendo assim o turismo tem levado mais tempo a chegar às outras ilhas. Santa Maria está na ponta. Com voos diretos de Lisboa à quinta e ao domingo tem condições para melhorar se os preços se tornarem aplatados”.

Mas será que o presidente da câmara acredita na continuidade destes encontros...

“Acredito. Porque acredito nas pessoas que estão à frente destas grandes iniciativas. O Eddy Chaves é um rapaz novo. O Tony Chaves. Toda esta gente. Têm em sua volta uma equipa de voluntários extraordinária. Terei de sublinhar também o trabalho do Paulo Freitas.

Enfim todos os que dão o melhor do seu saber. Agora aqui no Canadá, todos os que têm apoiado esta grandiosa festa. Atrevo-me a afirmar que tudo isto tem capacidade para ter continuidade. Pela nossa parte tudo vamos fazer”.

E na teoria do fazer como forma de aproximação, temos que:

“Lá na ilha de Santa Maria vamos fazer pela quinta vez consecutiva um almoço com todos os radicados, fora da ilha. Este acontece no primeiro sábado de agosto. Todos os radicados fora da ilha de Santa Maria, mas que ali se encontrem naquela data estão convidados ao almoço de confraternização, oferecido pela câmara municipal. Este convívio tem contribuído para o encontro de pessoas, familiares e amigos, separados à mais de 40 anos. Gentes do Canadá, Estados Unidos que ali se reencontram”.

Mas o lazer não deve ser esquecido, como forma de atração.

“Curiosamente, hoje, sábado, 24 de março de 2018, aconteceu em Santa Maria algo fora do comum. Em São Miguel acontece este fim de semana um festival que dá pelo nome de Tremor e acontece nos espaços mais imagináveis. Numa loja de fazendas, num restaurante, numa farmácia. Compra-se o bilhete e o resultado é sempre surpresa. Ontem um grupo comprou um bilhete, julgando que ia ver um espetáculo no aeroporto em Ponta Delgada. E ao fim e ao cabo, foram contem-

plados com uma viagem a Santa Maria num voo da SATA. Juntamente ia um grupo musical e vários jornalistas, entre os quais, dois dos EUA. Em Santa Maria tomaram o pequeno almoço oferecido pelo município. Deram a volta à ilha. Assistiram a um espetáculo no jardim municipal pelas 1:30 da tarde. Almoçaram o nosso famoso caldo de nabos aos Anjos e regressaram ao fim da tarde para São Miguel.

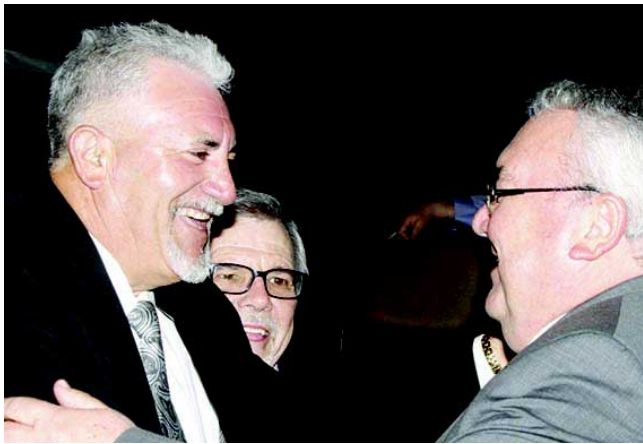
Uma comitiva com a presença de jornalistas tem de ser aproveitada pelo município. XV Festival Santa Maria Blues 12,13, 14 de julho. Maré de Agosto, com Camané entre o elenco. Festas das freguesias e sede do concelho em Vila do Porto, sem esquecer o Rali de Santa Maria. Esta prova é significativa de uma boa injeção de capital para a ilha. Curiosamente em 2017 tivemos a presença de duas equipas de Fall River, EUA.”

Mas com o andar dos tempos começam a analisar-se os turistas.

“O melhor turista que Santa Maria recebe é o oriundo da ilha e radicado em país estrangeiro. Viaja com muitas pessoas. Permanece por longos períodos de tempo. Injeta muito dinheiro na nossa economia. Restaurantes, supermercados. Não há nenhum como eles”.

E Carlos Rodrigues, concluiu:

“Deixo um agradecimento à forma como nos receberam e lá os espero em Santa Maria”.



José Manuel Sousa, que foi o homenageado do VIII Convívio Mariense, com o presidente da Câmara Municipal de Vila do Porto, Carlos Rodrigues.

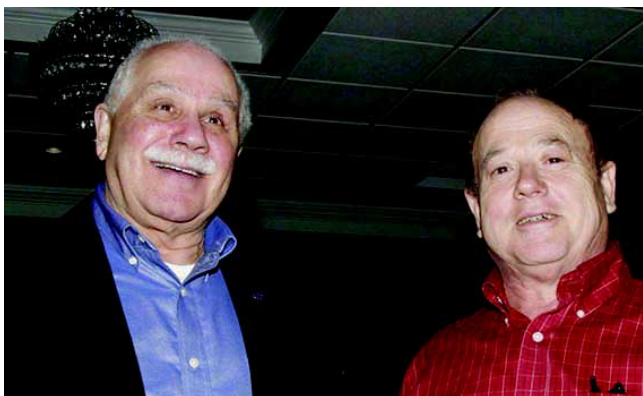
para mostrar que por lá também já há evolução em certos campos de ação”.

O lema que se põe é a atração das camadas jovens à terra dos avós e pais.

“Eu penso que se forem criadas as condições e refiro-me as acessibilidades, mais concretamente aos transportes, uma vez que isto está nas mãos do nosso governo, da nossa companhia aérea, se formos melhorando ano após ano,



Eddy Chaves, presidente da comissão organizadora do convívio mariense, Carlos Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Vila do Porto, António Chaves, vice-presidente da comissão organizadora do convívio e António Dias Chaves.



António Dias Chaves e David Bairos.



Carlos Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Vila do Porto, que também foi professor, num momento emocionante com uma antiga aluna acompanhada pela mãe e Lucília Cambraia.

## IMPÉRIO MARIENSE DE BRIDGEWATER



### BRIDGEWATER PORTUGUESE HOLY GHOST

352 Broad Street, Bridgewater, MA — Tel. 508-697-7393

Saudamos a comissão organizadora do Oitavo Convívio Mariense pelo êxito conseguido em terras canadianas! Saudações extensivas à comitiva vinda de Santa Maria, chefiada por Carlos Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Vila do Porto

# “O que de bom por aqui acontece é fruto do vosso empenho, do vosso trabalho, da vossa dedicação”

— Paulo Magalhães, mestre de cerimónias vindo de Santa Maria

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

“E aqui estamos todos reunidos. Vieram marienses radicados nos EUA. Outros que atravessaram o Atlântico para aqui estarem presentes para se juntar aos aqui radicados pelo Canadá. Sejam bem vindos ao VIII Convívio Mariense”, foi a abertura de Paulo Magalhães.

Após a bênção pelo padre José Moreira, usaria da palavra Eddy Chaves, o incansável fundador e presidente do Convívio Mariense e desta vez tendo por

palco o Clube Português de Cambridge.

“O nosso projeto, hoje aqui sublinhado no Canadá, tem por finalidade principal reunir e unir os marienses, independentemente do local onde se encontram radicados”, referiu Eddy Chaves, que tem sido o grande dinamizador destes oito anos de convívios.

E numa referência direta à receção oferecida ao numeroso grupo ido dos EUA, mais de cinquenta pessoas, Eddy Chaves salienta:



Paulo Magalhães, vindo de Santa Maria, foi o mestre de cerimónias do VIII Convívio Mariense no Canadá.

Por sua vez, a sexta-feira serviu de cicerone Manuel Freitas. No domingo foi a vez de António Chaves”, disse Eddy Chaves.

Mas por mais boa vontade que haja, há sempre quem dadas as suas possibilidades contribui para que o convívio, tal como podemos presenciar pessoalmente, fosse um grandioso êxito.

“E aqui deixamos os nossos sinceros e profundos agradecimentos ao nosso vice-presidente António Chaves, Helder Garcia, Silvino Cabral. E se bem que ausente por motivos familiares e sabendo que manifestou a sua vontade em estar presente, vão os nossos profundos agradecimentos para António Frias”, salientou ainda Eddy Chaves, que aproveitou a oportunidade para realçar a presença do “Grupo dos Cagarros do Canadá e o grupo da Família Braga que veio de Santa Maria”.

O ambiente era de festa. Era de convívio. Era de confraternização. Era de tradição.

Paulo Magalhães, por sua vez afirma: “O artesanato que recebe o mariense à entrada é uma forma de mostrar a nossa presença fora da ilha. Esta presença vem diretamente de Santa Maria e mesmo dos EUA para o Canadá. Manuel Cunha, João Cabral e diretamente de Santa Maria, Aida Bairos”, prosseguia Magalhães, que nos segredava durante o jantar desempenhar as funções de mestre de cerimónias nas mais diversas atividades pela Ilha do Sol.

Mas a comitiva tinha a presença de dois jovens fruto de uma segunda geração de empreendedores marienses: Emanuel Perdigão, da Carpintaria Perdi-

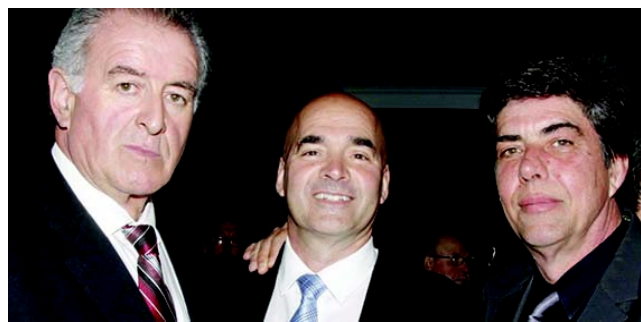
(Continua na página seguinte)



António Salsa, Ricardo Sousa e Jack Salão durante o banquete do oitavo convívio de naturais da ilha de Santa Maria realizado dia 24 de março em Cambridge, Ontário, Canadá.



Manuel e Eugénia Braga, António e Helena Chaves e ainda Laurinda Sousa, uma família que se reencontrou no oitavo convívio mariense no Canadá.



O empresário Manuel Freitas com Paulo Freitas e Eduardo Cambráia.

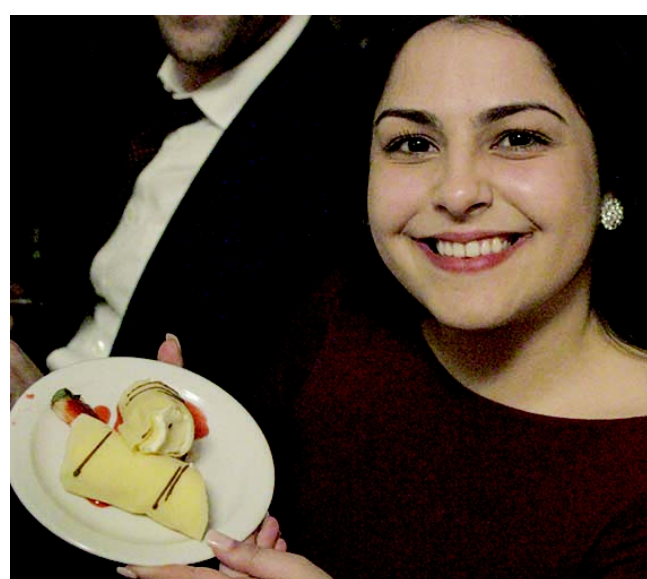


O grupo “Os Cagarros”, do Canadá, foi um dos que abrilhantou o convívio mariense.

“Tenho que agradecer na pessoa de José Manuel de Sousa a forma como fomos recebidos e agraciados na inesquecível receção de sexta-feira à noite. Tenho de aqui deixar os meus mais vivos agradecimentos em nome das mais de cinquenta pessoas vindas dos EUA”.

Com a presidência do convívio nos EUA e a festa a realizar no Canadá, obriga a uma cuidada e minuciosa preparação, para que tudo corra sem qualquer atropelo.

“Houve uma cuidada receção e acompanhamento da comitiva mariense enquanto da sua estadia no Canadá. Na quinta-feira a responsabilidade foi de António Ventura Chaves.



Karen Chaves, filha do casal Eddy e Judite Chaves, com o prato da sobremesa, que foi servida após o jantar comemorativo do oitavo convívio mariense realizado no Canadá.



As jovens Braga cantaram e encantaram as mais de quinhentas pessoas presentes no jantar-convívio mariense realizado em Cambridge, Ontário, Canadá no passado dia 24 de março.



## IMPÉRIO MARIENSE DE SAUGUS

262 Lynn Fells Parkway, Saugus, MA

Festa da Irmandade Mariense de Saugus: 30 de Junho e 1 de Julho

Saudamos a comissão organizadora do Oitavo Convívio Mariense pelo êxito conseguido em terras canadianas! Saudações extensivas à comitiva vinda de Santa Maria, chefiada por Carlos Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Vila do Porto

# “Esta homenagem é para mim motivo de grande orgulho”

— José Manuel Sousa

gão João Figueiredo da BuildingAzores.

Anualmente os convívios são batizados com os nomes das freguesias de Santa Maria. “Este ano as honras recaíram na freguesia de São Pedro. Mas antes da intervenção do presidente daquela junta de freguesia, falou Eduardo Cambraia.

“Tenho de enaltecer a vossa forma de estar e de receber como mais uma vez o fizeram. Espero voltar mais vezes ao vosso convívio. Mas há uma coisa que realça de imediato é que todos vós sentem Santa Maria no coração. Faço votos para que as atuais gerações sejam capazes de passar este valioso testemunho às novas gerações”.

Em todas as intervenções havia um dado comum. O amor a Santa Maria. Nomes como António Chaves, também conhecido por António Ventura. António Melo, presidente do Império Mariense de Cambridge, foram incansáveis no êxito do convívio.

Portuguese Times foi também dos distinguidos da noite, pela forma como tem acompanhado o convívio desde a sua primeira edição, assim como todas as seguintes inclusive esta aqui realizada no Canadá.

E no decorrer da noite foi a vez de Jorge Santos, pre-

sidente da junta de freguesia de São Pedro, freguesia que teve honras de dar o seu nome ao Oitavo Convívio.

“No meu caso pessoal fui reeleito pela terceira vez para lutar pelo bem estar dos habitantes da freguesia de São Pedro. A todos os aqui radicados e que pelas mais diversas razões tiveram de deixar a sua terra, vão as minhas melhores saudações. Todos vós aqui fazem história pelo contributo ao desenvolvimento desta vossa nova terra, sem nunca esquecerem o lugar de origem que hoje aqui revivem mais uma vez. Posso adiantar que a vossa terra e a vossa freguesia tem um lugar para vos receber a todos. Lá os esperamos. Temos feito todos os possíveis para modernizar toda a freguesia de São Pedro de forma a que fique cada vez mais um lugar cada vez melhor para vos receber. Sempre que vos for possível visitem Santa Maria e levem com convosco filhos e netos. Tenho a certeza que vão gostar e o mais importante regressar”. O convite ficou feito.

A sucessão dos convívios, mas convívios de qualidade está constantemente na mente de Eddy Chaves. O homem pensa. O homem projeta. O homem concretiza. O próximo convívio

será em março de 2019 e terá a sua realização no Venus de Milo e terá como tema a freguesia de Santa Bárbara.

Nestes encontros, se bem que todos sejam um contributo real ao êxito dos mesmos, há sempre alguém que se realça por uma ou outra ação mais relevante.

“O que de bom por aqui acontece é fruto do vosso empenho, do vosso trabalho, da vossa dedicação. Tudo o que vós trazem da vossa terra. Quer seja religioso, quer seja do mundo do artesanato faz com que vocês nunca se esqueçam das origens”, sublinhou Paulo Magalhães.

E dentro desta forma de pensar a organização do Oitavo Convívio Mariense achou por bem homenagear José Manuel Bairos Sousa.

## José Manuel Bairos Sousa o homenageado do 8º Convívio Mariense

Nasceu no lugar de Santo Espírito da bonita ilha de Santa Maria. Ali viveu até aos 22 anos, após o qual decidiu partir na descoberta de novos mundos, tendo “descoberto” o Canadá em 1980. Desde a sua chegada começou a envolver no mundo comunitário entre o qual o Império Mariense. Sempre disponível, não só ele, como toda a família para angariação de fundos. Organizando um caldo de nabos ou jantar de peixe, em tudo deu a sua colaboração. A sua ação também tem sido relevante na organização das festas do

Senhor Santo Cristo dos Milagres e de Nossa Senhora de Fátima.

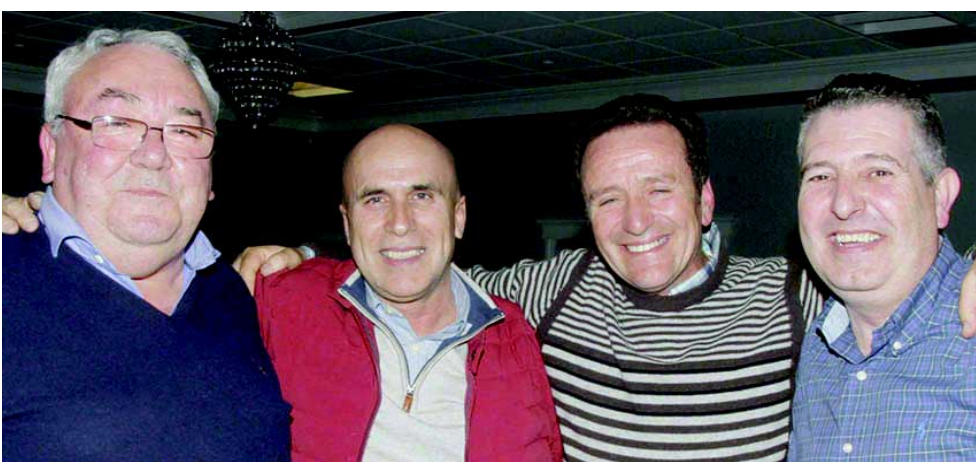
E José Manuel Sousa agradeceu a distinção.

“Foi um grande orgulho e ao mesmo tempo uma grande surpresa primeiro ao ser um dos convidados de honra e depois o homenageado desta grande noite mariense.

A todos os que atravessaram o oceano e a fronteira entre a América e o Canadá os meus mais profundos agradecimentos pela vossa presença. O que hoje aqui se vive, não só eu como todos vós, são momentos inesquecíveis. São reen-

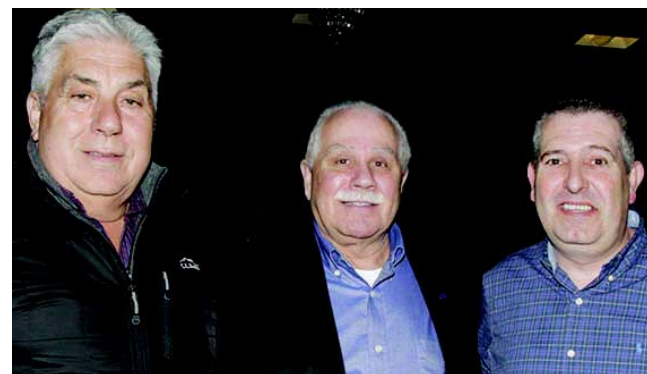


Eddy Chaves, presidente da comissão organizadora do convívio mariense, com José Manuel Sousa, que foi o homenageado da noite.



Carlos Rodrigues, Silvino Cabral, Jorge Santos e Eddy Chaves.

contros passados muitos e longos anos. São amigos dos tempos da escola ou do serviço militar. São feições que mudaram, mas que a nossa mente se encarrega de reaver. E já agora permitam-me um pouco de humor, que dispõe bem e vem a propósito: Dois amigos dos tempos da tropa encontram-se passados muitos e longos anos. Um veio para o Canadá e o outro ficou por Santa Maria. Já idosos voltaram a encontrar-se. Possivelmente aqui hoje é capaz e ter acontecido o mesmo. Ao encontrarem diz um para o outro. “Isto não está nada bom”. Diz o outro “Eu cá por mim, parece-me que estou um baby”. “Um baby”, diz o outro “repara bem. Já não tenho cabelo. Não tenho dentes. E agora fiz xixi nas calças”.



Tony Chaves, António Dias Chaves e Eddy Chaves.

E já agora deixem que vos diga que fiquei admirado com a homenagem, porque estas distinções são atribuídas a gente importante. Mas deixem que vos diga que quando se faz uma parede usam-me pedras grandes e pequenas para calçar as grandes. E todas juntas é que fazem a parede. Em termos de comunidade é idêntico. Pequenos e grandes é que formam o

poder associativo”.

E o homenageado agradece à comitiva:

“A vossa presença é como trazer Santa Maria para junto de nós”. E finalizando a intervenção, o homenageado, com António Melo, presidente da Irmandade Mariense de Cambridge, Canadá, fizeram entrega de uma lembrança ao presidente da câmara de Vila do Porto, Carlos Rodrigues.



Eugénia Braga reencontrou-se com as irmãs Helena Chaves e Laudalina Sousa, com quem é gêmea.



Walter Sousa, do Império Mariense de Saugus, com Silvino Cabral, do Império Mariense de Hudson e um grupo de amigos vindos dos EUA ao Canadá.

# IMPÉRIO MARIENSE DE HUDSON

## Clube Português de Hudson

13 Port Street, Hudson, MA



### Festas do Império Mariense de Hudson: 23 e 24 de Junho

Saudamos a comissão organizadora do Oitavo Convívio Mariense pelo êxito conseguido em terras canadianas! Saudações extensivas à comitiva vinda de Santa Maria, chefiada por Carlos Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Vila do Porto

# Lucini Bus Lines e Raposo Bus Tour, uma dupla de excelência que levou os marienses ao Canadá

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Podíamos efetuar a ligação Providence, Rhode Island, Cambridge, Ontário, Canadá, de avião, de carro ou de autocarro. Optámos pelo autocarro. O condutor era Abel Raposo. Experiente. Atencioso. Habitado a lidar com autocarros cheios de gente. E o mais curioso das mais diversas origens. Até chineses. Desta vez eram marienses. Da ilha de Santa Maria, Açores, radicados em East Providence. O quartel general é o Centro Cultural de Santa Maria.

Foi ali que a aventura começou pelas 4:30 da manhã de sexta-feira, 23 de março de 2018. Quando partimos ainda era noite cerrada. O pequeno almoço foi servido na sede mariense em East Providence.

A medida que o sol despontava e depois de uma paragem numa “rest area” para verter as águas, Eddy Chaves deu as boas vindas na qualidade de presidente do VIII Convívio Mariense, a razão da nossa deslocação ao Canadá.

David Bairos, que foi por vários anos presidente do Centro Cultural Mariense em East Providence, assumiu as funções de mestre de cerimónias. O homem tinha sempre algo para dizer e com humor. E não só tinha para dizer como para oferecer para comer. Bolos de bacau,

lhau, rissóis de camarão, bolos de toda a qualidade. De vez em quando lá metia um à parte humorístico. Mas o Eddy Chaves, que esta coisa que quem vai para o mar avia-se em terra, não tardou em começar a fazer rondas, com mais variedade de bolos e água, para matar a sede. Vinha o Eddy com uma garrafa de água na mão, o autocarro teve de fazer um desvio e o Eddy foi parar ao colo do João, que vinha a dormir e acordou sobressaltado sem saber o que tinha acontecido. Gradualmente a festa foi ficando cada vez mais animada ao fundo do autocarro. Era o Carlos, da Banda do Rosário e a esposa, a mulher do Cigarrilha e mais duas a três senhoras a ajudar à festa.

A Judite Chaves que estava na frente do autocarro, ao ver que a festa estava cada vez mais animada, juntou-se ao grupo. O Manuel Braga deixava o lugar e de vez em quando fazia uma incursão à festa. Que lá para a frente, estava tudo a dormir.

Mas, já quase esquecíamos o David Bairos, que de vez em quando lá bebia mais uma coca-cola, para empurrar mais um pastel de bacalhau. A certa altura ouviu-se a música de um pézinho do bezerro, mas o que apareceu no screen foi o desenrolar de touradas à corda da ilha Terceira. Marradas com fartura



O grupo constituído por 50 marienses que se deslocaram dos EUA ao Canadá durante uma paragem de descanso junto ao autocarro da Luccini Bus Lines.



David Bairos, antigo presidente do Centro Cultural de Santa Maria em East Providence, foi o “mestre de cerimónias” da viagem de autocarro no momento em que se lembrou de filmar todos os amigos que tomaram parte na viagem. Na foto ao lado, Eddy Chaves.



e toureiros para a água.

E com os touros no screen, o autocarro continuava a galgar milhas em direção ao Canadá. A neve era a paisagem que se nos deparava por longas milhas. As estradas estavam limpas, mas as matas de ambos os lados da estrada apresentavam um tapete branco sem fim. As temperaturas começavam a baixar à medida que nos aproximávamos do destino. Mas entretanto os apreciadores de uma bebida podiam adquirir o precioso líquido a preços mais baixos junto à fronteira.

Lá saíram os apreciadores, de bons licores, enquanto os apreciadores de boa água ficaram no autocarro. E já em território canadiano, foi aportar tudo para o “desembarque”, em frente ao hotel.

E como bons portugueses, as “culas” foram companhia para o quarto. Durante a noite dá a sede. Entretanto as horas de serviço por lei de Abel Raposo, ao volante do autocarro, estavam a chegar ao fim. Levou o grupo para a receção. Mas o regresso ao hotel tinha obrigatoriamente de ser antes da meia noite.

Tudo foi seguido à risca e tudo correu maravilhosamente. O regresso foi via Niagara Falls, com paragem numa das maravilhas do mundo.

Foi o regresso a casa. Deixamos aqui os parabéns a Eddy Chaves pela forma como organizou e concretizou a viagem.



Um momento de boa disposição durante a viagem com Judite e Eddy Chaves a comandarem as operações.



Manuel e Eugénia Braga. Na foto abaixo, Abel Raposo.



## LUCINI BUS COMPANY



Agradecemos a preferência dada aos nossos serviços por parte dos naturais da ilha de Santa Maria radicados nos EUA na sua deslocação ao Oitavo Encontro Mariense em Cambridge, Ontário, Canadá!

Os serviços contaram com o profissionalismo de Abel Raposo, que continua ligado à companhia e profundo conhecedor da comunidade!





# Marienses dos EUA em Cambridge, Ontário, Canadá



Vocalista do grupo Braga



O numeroso grupo representante do Centro Cultural de Santa Maria, que se deslocou ao Canadá para tomar parte no encontro mariense.



Paulo e Olga Freitas e filha.

Na foto à direita, um grupo de amigos, entre os quais se destaca Tony Chaves, Paulo Magalhães e Emanuel Perdigão.

Na foto à direita, abaixo, o grupo "Os Braga" com Eddy Chaves, presidente da comissão organizadora do oitavo convívio de naturais de Santa Maria, durante a atuação no convívio mariense que teve lugar dia 24 de março em Cambridge, Ontário, Canadá.



António Chaves, Carlos Rodrigues, Emanuel Perdião e Ricardo Sousa.



João Figueiredo, Eduardo Cambraia, Jorge Santos, Carlos Rodrigues, Eddy Chaves, Ricardo Sousa, Paulo Magalhães e Emanuel Perdigão.



A comunidade de East Providence, ativa junto do Centro Cultural de Santa Maria, esteve numerosamente representada no convívio mariense em Cambridge, Ontário, Canadá.

Mais um grupo ido de East Providence para tomar parte no oitavo convívio de naturais da ilha de Santa Maria realizado no Canadá.

# Oitavo Convívio Mariense em



Tony Chaves e Paulo Magalhães.



Eddy Chaves e Eduardo Cambraia



Eddy Chaves com António Melo



Eddy Chaves e Tony Chaves, respetivamente presidente e vice-presidente da comissão organizadora do convívio, ladeiam Carlos Rodrigues, presidente da câmara de Vila do Porto.



António Dias Chaves, ativo elemento da comunidade mariense de Hudson, com o casal Silvino e Aura Cabral, também muito ativos junto do Império Mariense de Hudson.



Eddy Chaves, Carlos Rodrigues, Tony Chaves e António Melo.



Ricardo Sousa, Richard Raposo, Walter Sousa, Horácio Sousa, Silvino Cabral e Carlos Rodrigues.



Eddy Chaves e esposa Judite Chaves com a filha Karen Chaves e Anthony e ainda Eddy Chaves Jr. e Ashley Viveiros.



Eduardo Cambraia, Jorge Santos, Carlos Rodrigues, Ricardo Sousa e Paulo Magalhães.



Na foto à direita, Tony Chaves e esposa, com a esposa Gena, o filho Christopher com Heath.



Paulo Magalhães ladeado pelo casal Eddy e Judite Chaves.



Os casais Silvino e Aura Cabral, de Hudson e Alfonso e Aida Zambujo, da Flórida.



166 Central Street, P.O. Box 427,  
**Tel. (978) 562**

# Cambridge, Ontário, Canadá



José Manuel Sousa e Eddy Chaves



Eugénia Braga, Judite Chaves e Eddy Chaves, Carlos Rodrigues, Tony Chaves e esposa, Paulo Freitas e Olga Freitas.



Ashley Viveiros, Tony Chaves Jr. e Eddy Chaves Jr.



Jorge Santos com Eddy Chaves



Manuel Braga e esposa Eugénia Braga e ainda António Chaves e esposa Helena Chaves e Laudalina Sousa.



António Melo, presidente da Irmandade Mariense de Cambridge, Ontário e José Manuel Sousa, homenageado, fazem entrega de uma lembrança a Carlos Rodrigues.



Eddy Chaves e José Manuel Sousa, que foi o homenageado do oitavo convívio mariense realizado dia 24 de março em Cambridge, Ontário, Canadá.



Manuel Freitas e esposa com Silvino Cabral.

Na foto à direita, Horácio Sousa, Richard Raposo, Walter Sousa e Paulo Magalhães durante o oitavo convívio de naturais da ilha de Santa Maria realizado dia 24 de março em Cambridge, Ontário, Canadá.



Na foto à direita, o casal Silvino e Aura Cabral com o casal Eduardo e Lúcia Cambraia, vindos da ilha de Santa Maria para tomar parte no convívio mariense no Canadá.

Na foto ao cimo, à esquerda, os empresários João Figueiredo e Emanuel Perdigão.



Na foto à esquerda, Silvino Cabral e Aura Cabral com um casal amigo.

Hudson, MA 01749  
**-3495**

## Marienses no Canadá

## A gastronomia chinesa também fez parte do programa mariense

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Depois do pequeno almoço no hotel, havia o almoço, já que o banquete era servido pelas 6:00 da tarde no Clube Português de Cambridge, Ontário, Canadá. O autocarro estava no hotel pelo meio dia e onde foi dado a escolher um buffet chinês ou outro restaurante num "Food Court" num "shopping center", na área.

Optamos pelo chinês, dado ter óptimo aspeto. A comitiva vinda de Santa Maria, a direção do convívio presida por Eddy Chaves, o convidado de honra e mais uma dezena de marienses, optaram por uma gastronomia diferente.

Foi mais um excelente convívio a juntar aos restantes e num espaço diferente, mas muito bom e com muita variedade de pratos chineses. Foi do agrado geral e foi mais um contributo para o êxito da deslocação ao convívio mariense no Canadá.



Paulo Freitas e esposa Olga Freitas, Manuel Braga e esposa Eugénia Braga, Eddy Chaves e esposa Judite, Carlos Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Vila do Porto, Ricardo Sebastião Sousa e Tony Chaves, durante o almoço num restaurante chinês em Cambridge, Ontário, Canadá.

Nas fotos abaixo, o decorrer do convívio, onde se destaca José Manuel Sousa, que foi o homenageado do oitavo convívio mariense realizado dia 24 de março em Cambridge, Ontário, onde reside numerosa comunidade mariense reunida em volta do seu império tradicional.



## Agradecimento

Portuguese Times quer agradecer o apoio dado pela direção do VIII Convívio Mariense que teve a sua realização em Cambridge, Ontário Canadá, no passado 25 de março.

A preferência dada ao considerado por gente que sabe do ofício, tem a ver com o acompanhamento pormenorizado e de qualidade que tem vindo a fazer ao longo destes sucessivos encontros regionais.

Nas pessoas de Eddy Chaves, António Chaves, Manuel Braga, David Bairos queremos agradecer todo o apoio, quer no transporte, quer no apoio à reportagem nas diversas fases do encontro.

Queremos ainda agradecer aos Impérios Marienses de Saugus, Hudson, Bridgewater, East Providence, EUA e Cambridge, Ontário, Canadá, pelo apoio dado à reportagem.

Sem este apoio, não seria possível a pormenorizada reportagem, que vai imortalizar e projetar mais este bem sucedido encontro mariense.

Agradecemos ainda aos irmãos António e José Frias da S&F Concrete Construction, a maior companhia a nível português e a terceira maior a nível americano.

A Chaves Construction, de Bridgewater de António Chaves. A Luccini Bus Lines, nas pessoas de Abel Raposo da Raposo Bus Tours, que primou pelo serviço de transporte entre os EUA e o Canadá e regresso, assim como nas deslocações em Cambridge, Ontário.

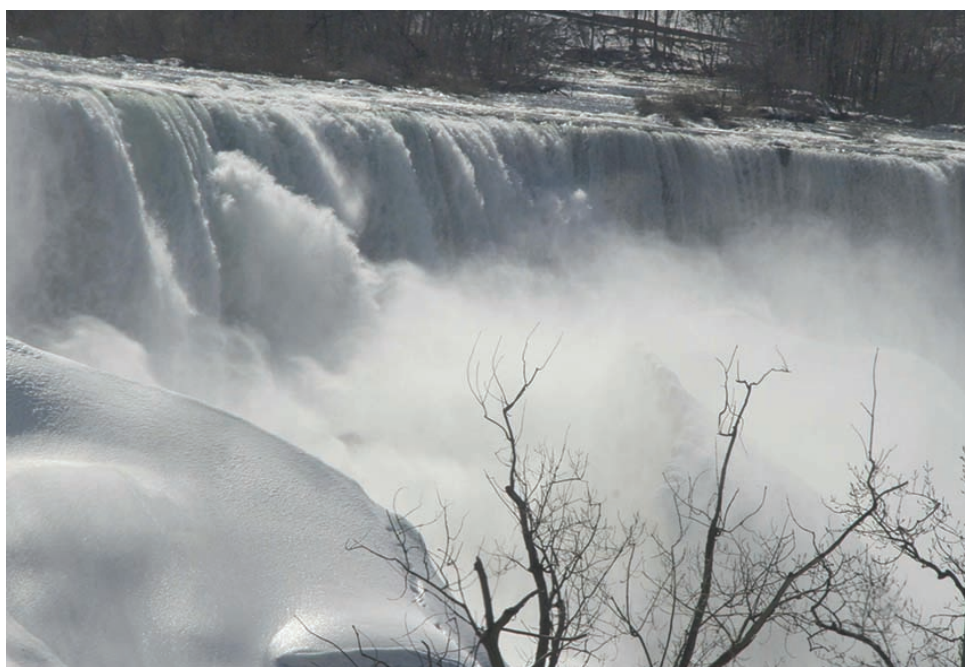
A todos sem esquecer as senhoras que durante a viagem ajudaram a passar as longas mas agradáveis horas de viagem, com as mais diversas e qualidades de bolos, sem esquecer os bolos de bacalhau e rissóis de camarão.

## Marienses dos EUA invadiram o Canadá e Niagara Falls

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Depois da invasão mariense da América à comunidade mariense do Canadá e após uma estrondosa vitória de beijos e abraços deu-se o regresso. O autocarro que já tinha ido cheio, conseguiu ainda lugar para trazer do Canadá a amabilidade, a hospitalidade o convívio de luxo. Ir para a festa é alegria. Vir da festa já é tristeza. O Eddy Chaves, que estava atento, solicitou ao incansável Abel Raposo da Luccini Bus Lines, uma paragem nas deslumbrantes, Niágara Falls. O grupo saiu, passeou-se, compraram prendas para os netinhos e fizeram-se fotos aqueles colossos de quedas de água simplesmente impressionante. Pois o nome "Niagara" vem de uma palavra iroquesa que significa "trovoada de águas". Os habitantes originais da região eram os Ongiara, uma tribo iroquesa chamada de "Os Neutros" por exploradores franceses.

Não se sabe ao certo quem foi o primeiro explorador europeu a ter visto as cataratas e a ter anotado em documento próprio aquela maravilha. Mas uma coisa podemos afirmar. Um grupo de 50 marienses visitou Niagara Falls a 25 de março de 2018.



PARCERIA PUBLICITÁRIA — Manuel Freitas, empresário natural de Santa Maria e residente em Cambridge, Ontário, tem uma parceria publicitária com a Sata, que ostenta num dos seus camiões de uma frota de transportes em todo o Canadá e Estados Unidos.

# Abel Raposo, da Raposo Tours, ao serviço da Luccini Bus Lines proporcionou viagem de luxo ao Canadá

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

O autocarro da Lucini Bus Lines, antigo Raposo Bus Lines, encostou no parque do Centro Cultural de Santa Maria em East Providence pelas 4:30 da manhã da passada sexta-feira dia 23 de março de 2018.

Ao volante Abel Raposo, antigo proprietário da Raposo Bus Lines, hoje Luccini Bus Lines, que transportou milhares de pessoas em excursões, pelos EUA e Canadá. Embora com a mudança de proprietários, Abel Raposo, dotado de grande experiência no campo das viagens rodoviárias,

Convívio Mariense de East Providence, com o apoio de Manuel Braga, vice-presidente do Centro Cultural de Santa Maria em East Providence e ainda de David Bairos, ativo e antigo presidente daquela organização de East Providence, os excursionistas foram enchendo o moderno e confortável autocarro. Fomos para a estrada ainda de noite. Gradualmente o autocarro foi engolindo as longas milhas entre o East Providence, estado de Rhode Island e Cambridge, Ontário,

Canadá. O dia foi despontou, frio, mas cheio de sol. Excelente para longas horas de viagem. O frio da rua era anulado pelo calor daqueles que se deslocavam a terras canadianas, com uma mensagem cordial, dos aqui radicados. Não foram

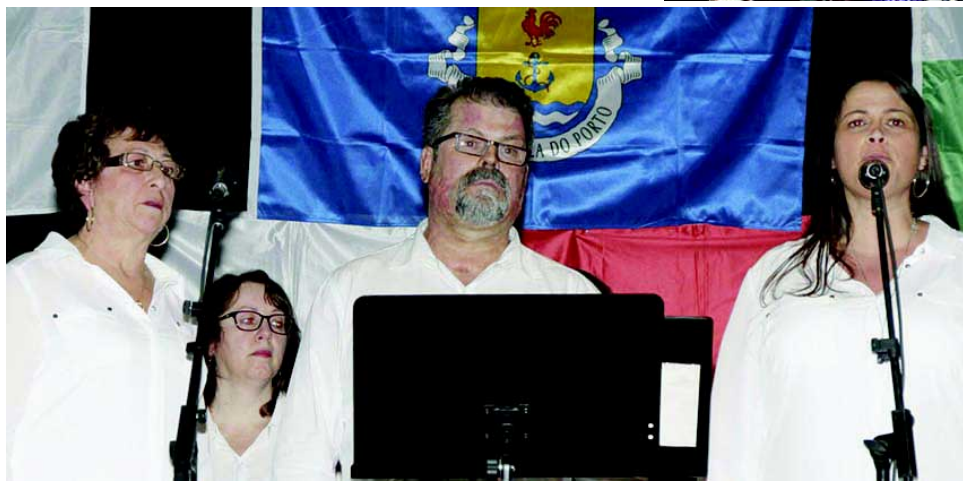
todos. Mas ainda foram 50. E com algumas paragens pelo meio para esticar as pernas e abastecer o estomago, chegamos à fronteira. Como eramos gente de bem, passaporte carimbado e regresso à estrada. Cambridge estava



Duas jovens do grupo Família Braga, que veio de Santa Maria.

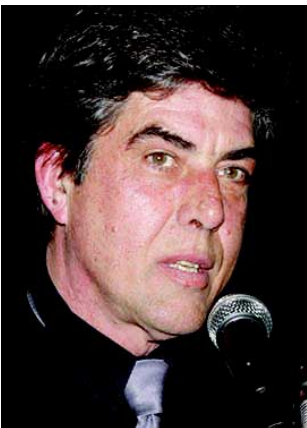


Abel Raposo, da Luccini Bus, levou os marienses até ao Canadá para o oitavo convívio.



O grupo de cantares "Os Cagarros", do Canadá.

continua ligado à Luccini Bus Lines, mantendo o excelente serviço que tem sido apanágio daquele profissional. Após um rápido pequeno almoço servido no Centro Cultural de Santa Maria, onde começou a ser notória a ação de Eddy Chaves, presidente do



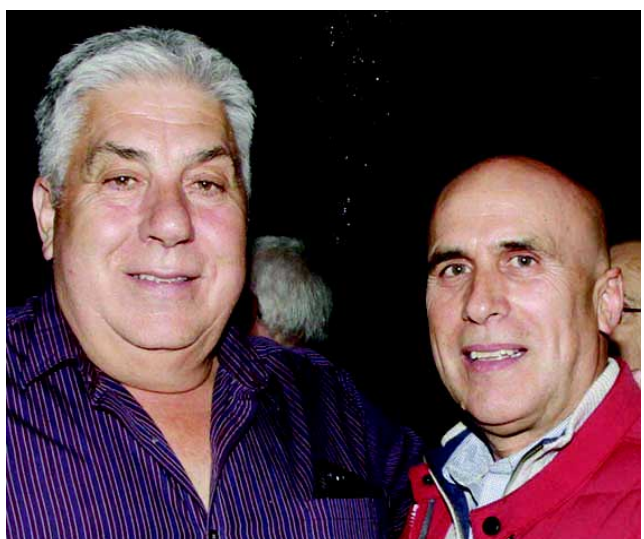
Eduardo Cambraia, presidente da Junta de Freguesia de Vila do Porto.



Jorge Santos, presidente da Junta de Freguesia de São Pedro.



O artesanato foi uma das atrações do convívio mariense realizado em Cambridge, Ontário, Canadá.



Tony Chaves, vice-presidente da comissão organizadora do VIII Convívio Mariense, com Silvino Cabral.

a um hora e meia de estrada. Satisfeito o "check in" no hotel. Uma hora depois, estávamos a caminho do Clube Português de Cambridge, onde nos esperava uma recepção principesca. Foi o princípio de um grande fim de semana mariense em terras canadianas.

## RAPOSO TOURS

**109 Oakland Street \* New Bedford, MA 02740**  
 Para mais informações contactar Maria Raposo  
**508-320-6429**

<p><b>PENN DUTCH</b>                  23 e 24 de junho                  29 e 30 de setembro</p> <p><b>JESUS</b></p> <p><b>WASHINGTON, DC</b>                  (Fim de semana do "Memorial Day")                  26 a 28 de Maio, 2018</p> <p><b>Festa do Senhor Santo Cristo</b>                  Brampton, Canadá                  07-09 Setembro</p> <p><b>Festa do Senhor Santo Cristo</b>                  Toronto, Canadá                  04-07 de Maio</p>	<p><b>MEMORIAL DAY EM TORONTO</b>                  25 a 28 de Maio e ainda                  30 de Junho-07 de Julho e LABOR DAY                  31 de Agosto-03 de Setembro</p> <p><b>NEW HAMPSHIRE</b>                  Hobo Train Ride                  20 de Outubro</p> <p><b>MAINE</b>                  Booth Bay Harbor Cabbage Patch Island Lobster Bake                  12 de Agosto</p>
--	--

## Carlos Spínola, cabo-verdiano com espírito de voluntariado: “Ajudar as pessoas é uma vocação que sempre tive”

Carlos Spínola nasceu em 1964 na ilha de Brava, Cabo Verde e ao longo da sua vida tem-se distinguido em diversas iniciativas, atividades e projetos destinados a auxiliar os mais carenciados.

Assistente social por vocação, ainda em Cabo Verde, desempenha atualmente essas funções na Gateway Healthcare, prestando ainda serviços de intérprete em crioulo cabo-verdiano, português e espanhol em tribunais locais.

O seu trabalho de voluntariado compreende atividades em conceituadas agências de serviços sociais e humanos, como a American Red Cross, Rhode Island Chapter, Miriam Hospital, Butler Hospital, Rhode Island Free Clinic, Providence Emergency Management Agency, entre outras.

“Esta minha vocação começou quando era criança... O meu pai quando foi para Angola eu tinha 1 ano de idade e fui criado por minha mãe, numa altura em que residia na minha ilha o saudoso padre franciscano Pio Gottin, que exerceu grande influência na minha forma de estar e de ajudar os outros, em especial os mais necessitados e logo desde esses tempos esse espírito de voluntariado foi-me inculcado e faz parte da minha forma de ser e de estar na vida”, começou por dizer ao Portuguese Times este cabo-verdiano, jornalista, ativista e que tem dedicado a sua vida a ajudar os outros, em especial os mais necessitados.

Começou por trabalhar como assistente social ainda na terra natal, numa altura em que testemunhou um dos grandes momentos históricos de Cabo Verde: a independência.

“Com 18 anos de idade fui recrutado para o serviço militar e ganhei um concurso para assistente social, consegui isso e desde então desempenhei essas funções na minha ilha...”, refere.

Imigrou para os EUA em 1994, fixando residência em Pawtucket, RI, onde já aqui estava a família. Começou por trabalhar numa fábrica, aqui permanecendo durante três meses e logo de seguida envolveu-se como ativista na Progreso Latino, aplicando os conhecimentos que já trazia de Cabo Verde na área de assistência social.

“Aqui RI constatei, como imigrante e como funcionário de uma agência de serviços sociais de apoio a imigrantes hispânicos, vários casos de discriminação no trabalho e decidi envolver-me nesse ramo de atividade”, sublinha Spínola, que aperfeiçoou o idioma de Shakespeare em aulas na Progreso Latino e Dorcas International Institute.

Membro fundador da Cape-Verdean American Media Association (CVAMA), é jornalista na Brava News Network e na revista Evolution. Foi distinguido com o “Metcalf Media Award” na área de jornalismo comunitário. Fala cinco idiomas: português, espanhol, inglês, francês e crioulo cabo-verdiano.

Sendo assim, Carlos Spínola fez trabalho de voluntariado no auxílio às vítimas de tempestades naturais.

“Particpei como voluntário nas três maiores tempestades que afetaram os EUA, nomeadamente os furacões Matthew em South Carolina e mais recentemente, o furacão Maria, que atingiu fortemente Porto Rico, naquela que foi a pior situação trágica que enfrentei, com perdas de vidas humanas e destruição total”.

Sobre o impacto emocional das catástrofes e tragédias por que tem enfrentado, afirma:

“Somos preparados psicologicamente para enfrentar todas essas situações de tragédia e sofrimento, até porque sendo assistente social tenho de manter uma postura calma e equilibrada perante essas adversidades”.

O seu trabalho de voluntariado e homem que se dedica a servir o próximo, em especial aqueles em necessidade perante as diversas adversidades na vida tem sido reconhecido publicamente.

“Ao longo deste meu percurso de voluntariado é sempre gratificante ser reconhecido pelo trabalho desenvolvido, nomeadamente um certificado que recebi por parte da



governadora de RI, Gina Raimondo, saudações por parte do vice-governador de RI, Dan McKee e do mayor de Pawtucket, Don Grebien e fiquei deveras sensibilizado com uma carta que recebi do governador de Porto Rico a agradecer todo o trabalho efetuado em prol dos sinistrados do furacão Maria”, remata Carlos, que alimenta grandes sonhos e esperança num futuro melhor pretendendo concluir o mestrado no campo da saúde e serviços sociais pela Roger Williams University.

• **Francisco Resendes**



### Certificate of Special Recognition

Be it known that I,

**Gina M. Raimondo**

Governor of the State of Rhode Island and Providence Plantations,  
extend my congratulations to

**Mr. Carlos Spínola**

For your compassionate volunteer services in helping the citizens of Puerto Rico  
in the aftermath of Hurricane Maria.

In gratitude of your dedicated efforts, I am pleased to issue this  
Certificate of Special Recognition

You have my best wishes for your continued success.



Given under my hand and the great seal of  
the State of Rhode Island and Providence  
Plantations, this 8<sup>th</sup> day of January, 2018

*Gina M. Raimondo*

Gina M. Raimondo  
Governor

**O certificado de reconhecimento atribuído pela governadora de Rhode Island, Gina Raimondo a Carlos Spínola e que atesta o seu trabalho de voluntariado junto dos sinistrados do furacão Maria em Porto Rico.**

## Roberto Garcia encontra corpo de marine desaparecido há cinco meses

Joseph “Joey” Brancato era um jovem de 21 anos de Winthrop, MA, que resolveu alistar-se nos Marines, mas desapareceu misteriosamente. No sonho de se tornar fuzileiro, o jovem foi viver com Frank Lipka, 39 anos, um recrutador da Marinha residente na Mendelsohn Street, em Roslindale, bairro de Boston, onde foi visto pela última vez por um amigo no dia 18 de novembro de 2017, de acordo com o promotor de justiça do Condado de Norfolk, Michael W. Morrissey.

A polícia estadual de Massachusetts iniciou investigações, foram realizadas buscas e a família do jovem ofereceu uma recompensa de \$3.000 por informações que permitissem encontrar Joey Brancato, cujo corpo foi encontrado casualmente no dia 28 de março à tarde por Roberto Garcia, residente em East Providence, RI.

O filho de Garcia teve um furo no pneu do carro na estrada 95 sul, perto da saída para a 93, em Canton, e telefonou ao pai. Garcia foi ajudá-lo e, quando deixou o seu carro, um amigo que o acompanhava chamou-lhe a atenção para o que parecia ser um corpo humano na floresta, a cerca de cerca de 10 metros da rodovia. Garcia foi confirmar, era com efeito um homem. Alertou a polícia e os restos mortais foram identificados como no dia seguinte como sendo Joey Brancato. A causa da morte não foi estabelecida.

Dia 30 de março, Garcia voltou ao local com o pai de Brancato, que quis conhecer o local onde o corpo do filho foi abandonado. A família de Brancato agradeceu a Garcia por ter encontrado o corpo e ofereceu-lhe a prometida recompensa de \$3.000, mas Garcia recusou dizendo que usassem o dinheiro para pagar funeral, que terá lugar dia 3 de abril em Winthrop.

Lipka, que é considerado suspeito da morte de Brancato, esteve sob custódia militar na Carolina do Sul por um caso não relacionado, mas já foi extraditado para Massachusetts e está detido numa cadeia de Boston devendo voltar ao tribunal em 24 de abril.

## Tinha 17 cães em casa e achava pouco

Cães e galinhas mortas foram retiradas dia 30 de março de uma casa em 36 Cottage Street, Woonsocket, RI, depois de um vizinho ter chamado a polícia quando viu dois cães no telhado. A casa estava condenada, não era habitada e não tinha água corrente nem eletricidade. Mas depois de terem apanhado os cães que se encontravam no telhado, os polícias viram outro cão espreitando pela janela do apartamento do segundo andar e descobriram que, entre montes de fezes que não eram limpas, viviam na casa 17 cães, na maioria bulldogs e misturas de pit bull, incluindo oito filhotes de três semanas de idade, e foram ainda encontrados um leitão morto e 16 galinhas mortas numa banheira.

A RISPCS (Sociedade de Rhode Island para a Prevenção da Crueldade contra os Animais) removeu os cães, que estão a recuperar em canis, e a dona da casa tem problemas com a justiça. Korina Ferreira, de 40 anos, foi indiciada em 17 casos de crueldade animal desnecessária no Tribunal Distrital de Providence e o tribunal fixou-lhe a fiança de \$15.000.

Korina raramente aparecia em Woonsocket, pois na realidade reside em 68 Etna St., Fall River, e esta é a segunda vez que tem problemas com a justiça por manter animais numa casa sem condições de higiene.



Admite-se pessoa para trabalhar na área de marketing, full ou part-time. Não é necessário experiência. Treinamos. Conhecimento em computadores. Deve ser fluente em Português e Inglês. Enviar currículo para:

**P.O. Box 9813 - Fall River, MA 02720**

Ou ligar para **508-207-8382**

Equal Opportunity Employer

## Celebrado acordo para o regresso do comboio ao Tua

A Infraestruturas de Portugal (IP) e a Agência do Desenvolvimento Regional do Vale do Tua (ADRVT) formalizaram um acordo que permite o avanço do Plano de Mobilidade do Tua, em Trás-os-Montes, e o regresso do comboio.

O contrato agora oficializado determina que “a IP concessione à ADRVT o troço entre Brunheda e a Estação Ferroviária de Mirandela-Carvalhais, incluindo a infraestrutura de via, infraestrutura de obras de arte, superestrutura de via, passagens de nível e cais de embarque. O troço de cerca de 30 quilómetros é o que resta da desativada ferrovia centenária que deixou de fazer a ligação ao Tua, com o novo plano a prever passeios de barco entre este ponto e a Brunheda, a extensão da nova albufeira.

## Homem detido por tentativa de burla a octogenária de Ponte de Lima

A GNR deteve um homem de 48 anos por tentativa de burla de uma idosa de 83 anos, de Ponte de Lima, induzida a comprar artigos de bijuteria como se fossem peças em ouro.

“Dizendo ser amigo do padre da paróquia local, no intuito de ganhar a sua confiança, tentou vender-lhe pendentes dourados de bijuteria, de valor muito reduzido, como se fossem peças em ouro, solicitando à idosa elevadas quantias”, especificou a GNR.

Segundo aquela força policial, a “vítima, ao verificar que estava a ser alvo de uma tentativa de burla, chamou um vizinho em voz alta, mandando o suspeito embora, reação que obrigou o burlão a fugir do local”.

“Através das características do indivíduo e com base nos dados recolhidos, a GNR realizou uma operação policial no sentido de localizar o suspeito. A viatura utilizada pelo burlão acabou por ser encontrada num parque de estacionamento de uma superfície comercial, o que permitiu detê-lo no interior das instalações comerciais”.

## Detido suspeito de ameaçar agente da PSP de Coimbra com arma de fogo

Um homem suspeito de ameaçar um agente da PSP com uma arma de fogo, em fevereiro, na baixa de Coimbra, foi detido a semana passada.

A PJ afirma que o detido, de 39 anos, está indiciado pela presumível autoria de crimes de resistência e coação sobre funcionário, tráfico de estupefacientes e detenção de arma proibida, ocorridos a 23 de fevereiro na baixa da cidade de Coimbra.

O homem foi abordado por dois agentes da PSP por suspeitas de estar a traficar estupefacientes, tendo reagido “violentamente” e conseguido fugir após encostar uma arma de fogo ao corpo de um dos polícias, “ameaçando-o de morte”.

## Colisão entre moto e carro faz um morto em Vila Nova de Cerveira

Um homem de 42 anos morreu dia 29 na sequência de uma colisão entre um motociclo e um ligeiro na Estrada Nacional (EN) 13, em Campos, em Vila Nova de Cerveira.

A vítima mortal era o condutor do motociclo. Do acidente resultaram ainda ferimentos ligeiros em duas mulheres, ocupantes do veículo ligeiro.

## Museu do Côa passa a dispor de serviço de áudio-guias para visitantes

O Museu do Côa (MC) dispõem de áudio-guias que estão agora ao alcance dos visitantes, nomeadamente quem pretender fazer uma visita à unidade museológica, sem ser com guias ou em grupos organizados.

Nesta primeira fase, os dispositivos eletrónicos podem ser utilizados de forma gratuita pelos visitantes, para se poder fazer uma avaliação dos resultados, explicou à Lusa o presidente da Fundação Côa Parque, Bruno Navarro.

Os novos dispositivos fazem uma descrição da “Arte do Côa” em português, inglês e espanhol, estando programada, para breve prazo, a introdução do francês.

Por outro lado, e para melhor se conhecer o valor do património do Vale do Côa, que tem mais de 25 mil anos de história, foi criado um bilhete combinado que junta as Fundações do Côa, Serralves e Fundação Museu do Douro.

A museografia do Côa foi concebida dentro de todo “o rigor científico”, como uma mostra explicativa dos ciclos de arte rupestre do Baixo Côa e Douro Superior, que se iniciaram no Paleolítico superior, há mais de 25 mil anos.

Segundo os especialistas, mais do que um museu de arqueologia, o Museu do Côa é, em primeiro lugar, um museu de arte, com obras quer dos caçadores-artistas do Gravetense, quer dos últimos moleiros rupestres da Canada do Inferno.

## Ministro da Administração Interna

# Incêndios: Teremos helicópteros, aviões e mecanismos de resposta todo o ano

O ministro da Administração Interna, Eduardo Cabrita, assegurou que Portugal estará melhor este ano do que em anos anteriores relativamente ao dispositivo de combate a incêndios florestais, o qual terá “helicópteros, aviões e mecanismos de resposta todo o ano”.

O Ministério da Administração Interna (MAI) lançou a 01 de março um segundo concurso [o primeiro foi cancelado porque os valores das propostas eram superiores ao preço base do caderno de encargos], este com caráter de urgência, para a contratação de 40 meios aéreos de combate a incêndios florestais para 2018 e 2020, num montante total de 48.888.667 euros.

Segundo o relatório preliminar do concurso, citado pelo jornal Público, o prazo terminou dia 27, e destes 40 meios aéreos foi apenas atribuída a operação de 12 aviões, pois as propostas apresentadas pelas empresas para o aluguer dos 28 helicópteros ligeiros estavam acima do estipulado no concurso, razão pela qual foram todas excluídas. As empresas têm agora cinco dias para se pronunciar.

Os helicópteros deveriam estar operacionais a partir de 15 de maio.

Questionado pelos jornalistas sobre este concurso, o ministro foi cauteloso.

“Esperámos que o concurso termine naquilo que é a

sua aplicação normal das regras da contratação pública. Aquilo que poderemos já hoje garantir é que estaremos melhor do que em anos anteriores, quer em matéria de apoio de helicópteros, quer em apoio de aviões, ao longo, não da época de risco, porque isso acabou, nós aprendemos com as lições de 2017, o Governo adota as recomendações da Comissão Técnica Independente, e por isso teremos helicópteros e aviões, e teremos mecanismos de resposta todo o ano”, afirmou.

Questionado pelos jornalistas se vai avançar agora com o ajuste direto [cenário que já havia admitido há algumas semanas], o que pode implicar custos muito superiores aos valores previstos no concurso, o ministro não respondeu, preferindo destacar a resposta que haverá ao longo de todo o ano, em matéria de combate a incêndios, ao contrário de anos anteriores.

“Essa é a diferença, na defesa, não de interesses privados, não de preocupações empresariais, mas sim na salvaguarda do interesse público, do interesse dos portugueses”, frisou Eduardo Cabrita.

A 06 de março, em Bruxelas, o ministro disse que o Governo português não deixará de recorrer a todos os mecanismos, nomeadamente a contratação imediata por ajuste direto de meios aéreos, caso se verifiquem condições excecionais antes do verão.

## Relatório Anual de Segurança Interna

# Quase dois mil portugueses detidos no estrangeiro

O número de portugueses detidos no estrangeiro aumentou no ano passado, cifrando-se nos 1.942 cidadãos, mais 155 do que em 2016, segundo o Relatório de Segurança Interna (RASI) divulgado quinta-feira.

Dos quase dois mil cidadãos portugueses presos em países estrangeiros, 589 estavam em Espanha, 365 em França, e 259 no Reino Unido.

Contudo, alerta o relatório, estes valores podem não refletir o número total, já que a informação diz apenas respeito aos detidos que informaram os serviços consulares portugueses.

Por outro lado, 637 cidadãos portugueses foram deportados ou expulsos dos países onde estavam detidos, dos quais 391 (61%) da Europa, nomeadamente Reino Unido, França e Suíça.

Outros 246 cidadãos portugueses foram deportados/expulsos do Canadá (103), Estados Unidos, Brasil e Angola.

Segundo o RASI, a criminalidade violenta e grave diminuiu 8,7% no ano passado, em relação a 2016, enquanto os crimes gerais aumentaram 3,3%.

## Imigrantes ilegais impedidos de entrar em Portugal aumentam 37 por cento

O número de imigrantes ilegais impedidos de entrar em Portugal aumentou 37% em relação a 2016, valores que, segundo o RASI, segue a tendência crescente a nível europeu.

De acordo com o relatório, as recusas de entrada na fronteira externa superaram os dois mil.

Cerca de 60% dos passageiros sujeitos a recusa de entrada em Portugal eram nacionais do Brasil, viajando em rotas diretas por via aérea desde a sua origem, seguindo-se os nacionais de Angola (cerca de 7%).

## Federação luso-canadiana apoia 43 alunos lusodescendentes

A Federação de Empresários e Profissionais Luso-Canadianos entrega 43 bolsas de estudo a alunos portugueses no Canadá, onde estão incluídas duas para a Universidade dos Açores e quatro para a Universidade Nova em Lisboa.

A entrega das bolsas de estudo realizou-se durante a 36.ª Gala Anual da FPCBP (acrónimo em inglês de Federation of Portuguese Canadian Business and Professionals), este ano sob o tema “Educação”.

A federação luso-canadiana, presidida por Michelle Jorge, pretende, através da atribuição das bolsas de estudo, criar “oportunidades” para os jovens luso-canadianos e lusodescendentes nas “diversas áreas profissionais” de todas as formas possíveis.

“Quando atingimos um nível de educação mais eleva-

Foram ainda observados casos de utilização de plataformas de trânsito em países terceiros como Marrocos, correspondendo a uma procura por soluções mais económicas ou a uma tentativa de iludir as autoridades de fronteira quanto às suas reais intenções ou origem.

O relatório alerta ainda para um aumento de fraude documental na fronteira aérea, mantendo-se como as origens mais problemáticas o Senegal, Marrocos e Angola.

“A fraude documental representa um risco acrescido para a segurança dos Estados, designadamente ao nível do expediente para contornar as regras relativas à imigração, da deslocação de eventuais terroristas e de outras práticas criminosas, como o tráfico de seres humanos”, lê-se no relatório.

Segundo o RASI, à chegada a Portugal, os principais requerentes de proteção internacional na fronteira foram nacionais da República Democrática do Congo, República do Congo e Angola, viajando maioritariamente em rotas áreas diretas de Luanda e Dacar.

Segundo o documento, foram ainda identificados casos em que, a pretexto do trânsito, são utilizados aeroportos de conveniência para permitir a chegada a Portugal, com o objetivo de ser solicitada proteção internacional, inviabilizando a possibilidade de retorno em virtude de uma decisão negativa.

O RASI alerta ainda para o aumento em 2017 do número de casamentos ou uniões de conveniência, uma prática que permite, após três anos, a obtenção de nacionalidade portuguesa.

O relatório reúne os indicadores de criminalidade registados pela Guarda Nacional Republicana, Polícia de Segurança Pública, Polícia Judiciária, Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, Polícia Marítima, Autoridade de Segurança Alimentar e Económica, Autoridade Tributária e Aduaneira e Polícia Judiciária Militar.

do após o ensino secundário, abrem-se muitas portas e criam-se oportunidades para que os jovens portugueses possam avançar no ensino”, sublinhou Michelle Jorge.

A FPCBP recebeu este ano 75 candidaturas para as bolsas de estudo de alunos portugueses no Canadá o que comprova que há uma “evolução na educação”.

Foram, ainda, entregues Prémios de Excelência Profissional 2018 aos empresários Ulysses Pratas (Empresarial), e Manuel da Costa (Cívico), a juíza Ana Costa (Profissional) e ao jogador dos Tiger Cats de Hamilton (futebol americano) Jonathan Langa (Nova Geração).

“É uma diversidade de pessoas da nossa comunidade. Temos orgulho do trabalho que têm desenvolvido na comunidade para desenvolverem as suas empresas”, concluiu a dirigente.

## Hotéis nos Açores com procura elevada na época da Páscoa

Os hotéis dos Açores registaram, este ano, uma procura elevada na Páscoa, apesar do aumento da oferta, segundo o delegado regional da Associação de Hotelaria de Portugal (AHP), Fernando Neves.

“Está ao nível do ano passado. Temos uma ocupação elevada na Páscoa”, adiantou, em declarações à agência Lusa, o empresário da ilha de São Miguel, que em 2017 apontava para uma ocupação de 100% nas unidades hoteleiras açorianas, no mesmo período.

Segundo Fernando Neves, “a oferta de alojamento cresceu” desde o ano passado, mas a procura pelos Açores na Páscoa manteve-se “elevada”.

Numa época em que há fim de semana prolongado e férias escolares, a maioria dos turistas procura os Açores por períodos curtos, de três a quatro dias, predominando o mercado português e Espanha, mantendo-se, ainda, os mercados tradicionais, a Alemanha e a Inglaterra.

## Demora com barcaça altera plano de remoção de navio encalhado no Pico

A demora no transporte para os Açores de uma barcaça que iria ser utilizada na remoção do navio “Mestre Simão”, encalhado no porto da Madalena, obrigou o armador a apresentar um plano alternativo.

O anúncio foi feito, em comunicado, pelo armador, a empresa pública de transporte marítimo de passageiros e viaturas, Atlânticoline, que está a avaliar a viabilidade da “segunda melhor proposta”, de um conjunto de onze apresentadas inicialmente, por várias empresas especializadas na remoção de navios.

“A alteração de última hora de fatores de planeamento do projeto inicialmente aprovado, para a remoção do navio “Mestre Simão”, com relevante impacto no tempo de execução, levou a que o acordo comercial entre as partes envolvidas não se concretizasse”, esclareceu a administração da empresa.

Na sequência desta alteração, o armador do navio entregou na quarta-feira passada o novo plano ao Capitão do Porto da Horta, para apreciação pela autoridade marítima, prevendo-se que se mantenha o prazo inicialmente estabelecido para a remoção do “Mestre Simão” (final de maio).

“Este novo plano diferencia-se do anterior sobretudo no recurso a capacidades instaladas na Região e no Continente”, adianta a mesma fonte, acrescentando que a decisão final relativa à aprovação do plano deverá ser conhecida no início da próxima semana.

O navio Mestre Simão, construído em 2013 nos “Astilleros Armon”, em Espanha, tem 40 metros de comprimento e encalhou em 06 de janeiro no porto da Madalena, ilha do Pico, numa altura em que se verificava ondulação forte. Todos os passageiros e tripulantes saíram ilesos, mas as causas do acidente ainda não são conhecidas.

## Homem suspeito de crime de tráfico de droga detido na Terceira

A Polícia Judiciária (PJ) dos Açores anunciou quinta-feira passada que “localizou e deteve um homem de 38 anos de idade” por suspeitas de prática do crime de tráfico de droga.

“A detenção ocorreu no âmbito de uma investigação em curso, em que já tinham sido efetuadas outras detenções e desmantelados dois laboratórios artesanais de fabrico de metanfetaminas, na ilha Terceira”, frisa a polícia.

As diligências desenvolvidas “permitiram identificar fortes indícios das ligações do arguido com os demais detidos e seu envolvimento naquela dinâmica produtiva”, e ao detido foi aplicada a medida coativa de prisão preventiva.

## Detida mulher que esfaqueou o marido

Uma mulher de 55 anos foi detida na Madeira, dia 27 de março, e constituída arguida depois de alegadamente ter esfaqueado o marido, sendo suspeita do crime de homicídio na forma tentada.

A mulher utilizou “uma arma branca para atingir o marido por duas vezes na zona do tórax, provocando-lhe ferimentos profundos que puseram em risco a vida da vítima”.

A PJ refere que “os factos aconteceram em quadro de violência doméstica já anteriormente denunciada” e indica que a detida vai ser presente às autoridades judiciais para aplicação de medidas de coação.

## Produtos com Marca Açores aumentaram vendas em 22% no ano passado

Os produtos com selo Marca Açores tiveram um crescimento de vendas superior a 20%, no ano passado.

“Gostaria de anunciar que, de acordo com o inquérito feito às empresas aderentes à Marca Açores, em 2017, essas empresas registaram um crescimento de 22% das suas vendas”, revelou Sérgio Ávila, vice-presidente do governo regional dos Açores, citado pelo Gabinete de Apoio à Comunicação Social, depois de ter visitado uma feira de produtos açorianos num supermercado, na ilha Terceira, no dia 29 de março.

Segundo o governante, 98% das empresas inquiridas manifestaram-se “satisfeitas com a adesão à Marca Açores e com a estratégia de promoção da marca”.

“São resultados extremamente satisfatórios que as em-

presas nos comunicaram através do inquérito realizado”, frisou.

Sérgio Ávila disse estar confiante de que as empresas terão capacidade para responder ao aumento da procura, alegando que todas demonstraram no inquérito intenção de expandirem a sua produção.

“Há uns anos atrás, as empresas não tinham como escoar os seus produtos, como valorizá-los, e hoje conseguimos, em primeiro lugar, valorizar os produtos açorianos através da Marca Açores, conseguimos promover os produtos junto dos canais de distribuição e sensibilizar os consumidores para os produtos açorianos”, salientou.

Criada em 2015, a Marca Açores já certificou 124 empresas e mais de 2.300 produtos.

## Lucros do Novo Banco dos Açores sobem em 2017

O Novo Banco dos Açores apresentou um resultado líquido de quase dois milhões de euros no ano passado, face aos 1,7 milhões de 2016.

“O Novo Banco dos Açores aprovou hoje [29 de março] em assembleia-geral um resultado líquido positivo de 1,96 milhões de euros, reforçando a trajetória da rentabilidade do banco pelo segundo ano consecutivo”, revelou a instituição financeira em nota de imprensa.

Em 31 de março do ano passado, o banco tinha informado ter registado um resultado de 1,7 milhões de euros em 2016, o que significa um crescimento do lucro de 15,3% em 2017, face ao exercício homólogo, tendo em conta os 1,96 milhões de euros anunciados na semana passada.

O banco, que tem sede na Região Autónoma dos Açores, acrescentou que conseguiu captar “1.492 novos clientes” e que, no decorrer de 2017, “o saldo médio mensal dos depósitos de clientes registou um aumento de 3,6%”.

A nível nacional, o Novo Banco anunciou, na quarta-

-feira passada, prejuízos recorde de 1.395,4 milhões de euros em 2017, acima dos 788,3 milhões de euros de 2016, num ano em que constituiu mais de 2.000 milhões de euros de imparidades (provisões para perdas potenciais).

O banco disse ainda que ativou em dezembro o mecanismo de capital contingente, pelo qual o Fundo de Resolução bancário ficou de capitalizar o Novo Banco em caso de necessidades de capital em determinadas circunstâncias, para receber deste um montante de 791,7 milhões de euros.

Desde outubro, o Novo Banco (criado em agosto de 2014 para ficar com os ativos considerados menos problemáticos do ex-BES) pertence em 75% ao fundo norte-americano Lone Star, mantendo o Fundo de Resolução bancário os restantes 25%.

O Novo Banco detém 57,53% do Novo Banco dos Açores, sendo os restantes acionistas a Santa Casa da Misericórdia de Ponta Delgada (30%), o grupo Bensaúde (10%) e outras 13 santas casas da Misericórdia dos Açores.

## Fábrica de chocolates na Madeira aposta em sabores inovadores na Páscoa

A fábrica de chocolates artesanais Uau Cacau, na Madeira, lançou na Páscoa uma gama de amêndoas envolvidas em caramelo e flor de sal que se revelaram um enorme sucesso, vincando ainda mais o carácter inovador e arrojado da pequena empresa.

“É um daqueles sabores que faz com que o nosso cérebro peça sempre mais um”, explicou à agência Lusa Tony Fernandes, o jovem empresário que se aventurou há cinco anos no universo da chocolataria, uma área de negócio muito pouco explorada na Região Autónoma da Madeira.

As amêndoas envolvidas em chocolate, caramelo e flor de sal são únicas no mercado e o ‘stock’ esgotou logo que foram dadas a provar, acentuado o êxito da pequena fábrica Uau Cacau, localizada no centro do Funchal e inteiramente vocacionada para a produção de chocolates artesanais e cafetaria.

“Este ano, o nosso foco principal é encontrarmos uma loja no Porto ou em Lisboa para expandir o projeto”, explicou Tony Fernandes, sublinhando que na Madeira não deverão ser feitos mais investimentos devido à pequena dimensão do mercado.

O empresário disse que, por outro lado, os madeirenses não têm a cultura do chocolate, o que torna o negócio ainda mais arriscado.

“As constantes variações de temperatura são o nosso maior inimigo, quer para o produto, quer para o consumo, pois em dias de sol e calor uma pessoa lembra-se de tudo menos de chocolate”, disse, reforçando que o mercado madeirense é “limitado” e, por isso, quer “dar o salto para aquele lado [para o continente]”.

O projeto Uau Cacau nasceu há cinco anos, em casa, onde Tony Fernandes montou um pequeno laboratório e iniciou a produção de chocolates com recheio de produtos típicos da Madeira.

“A nossa originalidade e a nossa diferenciação é que trabalhamos com produtores locais de matérias-primas, desde bebidas licorosas, ginja, vinho Madeira, mel de cana, bem como frutas como a banana e maracujá, e nós usamos esses sabores para compor o recheio dos chocolates”, explicou, realçando, por outro lado, que o chocolate utilizado na confeção dos bombons é de origem

belga, o mais conceituado ao nível internacional.

Os bombons fabricados em casa por Tony Fernandes eram adquiridos pelos fornecedores das matérias-primas dos recheios, que depois os revendiam nas suas lojas.

“Há três anos, apresentámos uma candidatura aos fundos da União Europeia através do Instituto de Desenvolvimento Empresarial da Madeira, no programa 2020, e recebemos apoio para a construção duma pequena fábrica de chocolates”, contou, destacando que este momento assinala o início da projeção da marca Uau Cacau junto do grande público.

A fábrica e os três postos de venda no Funchal empregam atualmente sete pessoas e toda a produção passa pela supervisão de Tony Fernandes, sendo mais de 120 tipos de produtos, desde bombons frescos a tabletes de chocolate.

“A chave do sucesso é acreditar em nós mesmos. Eu saí da minha zona de conforto e passei dificuldades e, ainda por cima, arranquei com o projeto na altura mais difícil da ‘troika’ (ajuda internacional a Portugal). A minha ideia foi que se sobrevivesse naquela altura iria sobreviver sempre”, disse Tony Fernandes, orgulhoso por ter colocado no mercado chocolates com a marca “made in Madeira”.

## Lançado vinagre de Vinho Madeira

Um vinagre de Vinho Madeira com o selo de Denominação de Origem, para proteger a reputação de produtos regionais, promovendo a atividade tradicional de cultivo, vai ser lançado pela primeira vez no mercado.

O novo produto, que “abre caminho para um novo segmento da marca – Vinagres de Origem Seleccionada”, resulta de uma parceria entre a Gallo e a empresa de vinhos madeirense Justino’s, que passa a ser “a primeira marca no mundo a transformar esta matéria-prima” em vinagre.

Os produtores descrevem este vinagre como tendo “um sabor amadeirado, ligeiramente doce mas que contrasta com uma acidez elegante”, além de uma “textura sedosa com um final aveludado”. Tem uma “cor dourada âmbar” e é “pautado por notas de caramelo



# Malassada Day no Hawaii

A maior surpresa de qualquer português que visite as ilhas do Hawaii são os hábitos alimentares, a popularidade da portuguesa kale soup, do português sweet bread, da portuguesa sausage e outros paladares familiares. O clássico breakfast havaiano é arroz cozido, dois ovos estrelados e rodelas de linguiça frita. Este matabicho pode ser saboreado nos IHop e McDonald's havaianos, mas não é servido em mais nenhum estabelecimento destas cadeias de restaurantes.

Nada disto acontece por acaso. Devido à necessidade de mão-de-obra nas plantações de cana de açúcar e ananás durante o século XIX, o governo havaiano deu os contratos de trabalho favoráveis aos trabalhadores dos Açores e da Madeira que já estavam familiarizados com aquelas tarefas nas suas ilhas atlânticas.

Enquanto os imigrantes chineses, japoneses, portorriquenhos e filipinos chegavam solteiros, os portugueses levavam as famílias e iam para ficar. O governo do Hawaii pagava a passagem aos imigrantes portugueses e às suas famílias e assegurava emprego por um ano.

Como europeus, os portugueses eram tratados de maneira diferente dos asiáticos, recebiam um acre de terra, casa e melhores condições de trabalho na hierarquia das plantações. Eram frequentemente contratados como lunas (capatazes) e, sendo europeus, também se tornaram elegíveis para a cidadania americana quando o Hawaii se tornou território



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

dos EUA, em 1898, ao contrário dos chineses e japoneses.

A emigração portuguesa para o Hawaii começou com um grupo de 120 madeirenses que chegaram a Honolulu no dia 29 de setembro de 1878 a bordo da barca Priscilla, após uma longa viagem de 15 mil milhas pelo Cabo Horn, que durou cinco meses. Seguiram-se outros contingentes e, até 1913, transferiram-se para o arquipélago havaiano mais de 20.000 portugueses, que os nativos havaianos alcu-nhavam de Pukiki.

Em 1900, os portugueses representavam 15% da população do Hawaii e hoje estima-se que cerca de 7% da população seja de origem lusa.

A influência portuguesa na cultura havaiana é enorme e basta folhear as listas telefónicas para nos apercebermos: uma boa parte dos havaianos tem apelido português. É comum encontrar pessoas com nome tipicamente havaiano (Kapua, Lahela, Ka'ahumanu, entre outros) e cujo apelido é português (Carvalho, Pereira, Silva, Arruda, etc.).

A propósito de nomes portugueses, os havaianos contam uma das suas famosas "podagee jokes" (as piadas do português, que são a modos como as Irish Jokes na Nova Inglaterra) e esta diz-nos que um tipo sabe que é português se tiver pelo menos 14 tios chamados Manny.

A influência cultural da comunidade portuguesa começa pelo cavaquinho, pequena e versátil viola de quatro cordas originária do Minho, que os madeirenses chamaram de machete e os havaianos chamam de ukulele.



Leonard Rego, rei das malassadas em Honolulu. Os pais, Arsénio e Amélia Rego, vieram de São Miguel.

A introdução do ukulele é creditada aos madeirenses Manuel Nunes, Augusto Dias, João Fernandes e José do Espírito Santo, que desembarcaram em Honolulu em 1879, depois de uma longa viagem no veleiro inglês Ravenscrag. Fernandes ficou tão feliz quando pôs os pés em terra depois de quatro meses no mar que, mal pulou do navio, ainda no cais, começou a tocar músicas folclóricas no seu cavaquinho e passou a tocar à noite com os amigos pelas ruas de Honolulu. O jornal Gazeta Havaiana de agosto de 1879 deu conta disso ao informar que "os habitantes da Madeira recentemente chegaram aqui para deliciar as pessoas com concertos de rua (...) os seus estranhos instrumentos são uma espécie de cruzamento entre um violão e um banjo".

Segundo a lenda, os havaianos que viam Fernandes tocar o cavaquinho pensavam que os seus dedos em movimento rápido pareciam pulgas pulando sobre o braço e assim nasceu o nome havaiano do instrumento, uma vez que ukulele significaria que "o meu cão tem pulgas". Mas a última monarca havaiana, a rainha Lili'uokalani, tinha outra teoria, o termo ukulele significa, de facto, "o presente que veio para cá" (com 'uku' traduzindo 'presente ou recompensa' e 'lele' traduzindo 'vir'), o que na verdade é uma perspectiva muito diferente e não tem nada a ver com pulgas.

Acrescente-se que os quatro músicos madeirenses eram marceneiros e contavam ganhar a vida fabricando mobílias para os havaianos, mas o povo era pobre, não tinha mobiliário, e os quatro passaram a fazer (e a vender) cavaquinhos e entraram na história do Hawaii.

Povo crente, os portugueses contribuíram para a implantação da Igreja Católica no Hawaii. Um dos primeiros bispos de Honolulu foi o madeirense Stephen Peter Alencastre, nascido em 1876, na ilha do Porto Santo. E o atual bispo, Clarence Richard Silva, nasceu em Honolulu e tem origens açorianas.

Os madeirenses levaram para o Hawaii uma das suas celebrações tradicionais, as festas de Nossa Senhora do Monte e no bairro de Punchbowl, em Honolulu (onde algumas ruas têm nome português – Monte Street, Azores Street e Lusitania Street) existe ainda a Igreja de Nossa Senhora do Monte, aberta ao culto em 1901.

O legado açoriano é o culto do Divino Espírito Santo celebrado ainda hoje em várias ilhas. Na área de Honolulu ainda há duas irmandades ativas, a de Hamakua, cuja festa anual tem lugar dia 6 de agosto na igreja de Nossa Senhora de Lourdes organizada em colaboração com o Portuguese Cultural Club of Hamakua, e a de Punchbowl, fundada em 1891.

A irmandade possui uma capela, construída em 1901, e instalações onde realiza a sua festa

anual.

Em Kula, na ilha Maui, foi construída em 1894 a igreja do Espírito Santo, hoje considerada monumento histórico. É um templo octogonal em memória da rainha Santa Isabel, que terá na origem do culto em Portugal e cuja coroa era octogonal. Este ano, a festa do Espírito Santo em Kula realiza-se dias 19 e 20 de maio.

Enquanto as associações luso-americanas estão a desaparecer noutras comunidades, em Maui a comunidade luso-havaiana, associada à comunidade portorriquenha, inaugurou em 2016 um centro cultural a que foi dado o nome de Heritage Hall e ficou instalado em Paia, uma localidade histórica da época das plantações de açúcar na ilha e onde trabalharam milhares de portugueses.

A secretária do Heritage Hall é Audrey Rocha Reed na qualidade de presidente da Portuguese Association of Maui e que manteve um programa radiofónico de música portuguesa. Audrey tem vindo a promover convívios gastronómicos a que deu o nome de All You Can Eat Portuguese Food. O propósito é dar a conhecer Portugal através do caldo verde, da alcatra, do polvo guisado e do bacalhau cozido com todos.

O legado gastronómico português no Hawaii é fabuloso. A massa sovada é consumida em toda a parte, inúmeras padarias e restaurantes cozem as suas próprias fornadas produzindo dos tradicionais pães aos pãezinhos do tamanho de um hambúrguer que os havaianos adoram e podem ser encontrados em qualquer mercearia de todas as

ilhas. A massa sovada tornou-se tão popular que as pessoas já não se referem a ela como portuguese sweet bread, passou a ser hawaiian sweet bread.

Massa sovada no Hawaii tem rei, o japonês Robert Taira, que abriu em 1950 uma padaria na cidade de Hilo e lembrou-se de começar a fabricar o pão doce que os portugueses comiam nas suas festas. O pão doce de Taira tornou-se obrigatório nas festas de Hilo e, em 1963, o japonês mudou-se para Honolulu e abriu a King's Hawaiian Sweet Bread, que vende hoje o portuguese sweet bread com o nome de hawaiian para todo o país e já tenho provado os seus sweet rolls que aparecem nos supermercados de New Bedford.

As malassadas são também populares no Hawaii e vendem-se em toda a parte. A Padaria Leonard (de Frank Leonard Rego) abriu em 1952 na Kapahulu Avenue, em Honolulu, e conquistou clientela com as suas malassadas com sorvete, "quente por fora e frio por dentro", segundo a publicidade. Hoje, as malassadas havaianas são arredondadas, a lembrar bolas de Berlim, e com mais de 30 recheios diferentes.

A enorme popularidade das malassadas deu origem a que o dia 8 de março é o Malassada Day no arquipélago e uma tradição saborosa em todas as ilhas.

Malassada até tem o direito a festivais no Hawaii. O Punahou Carnival Malassada começou em 1951, em Huakilau, e num dia vende mais de 300.000 malassadas fritas por perto de 500 padeiros.

Em Honolulu realiza-se a Mini Maratona da Malassada para adultos e crianças e que tem lugar na base aérea Hickam em Pearl Harbor. Os competidores têm que correr mais de cinco milhas. No final, estoirados, têm de comer seis malassadas. Vence quem acabar as malassadas primeiro. E é aqui que o gato costuma ir às filhoses...

## História e mítica da Califórnia ou uma a metáfora do sonho americano no seu extremo



**NAS DUAS MARGENS**

Vamberto Freitas

*Tal era o poder da história na qual eu me tinha criado e crescido que me invadiu este pensamento que se tornou uma revelação: o povoamento do Oeste, mesmo que inevitável, não tinha sido levado a cabo para o bem de todos, nem tinha a qualquer nível beneficiado até mesmo aqueles que se tinham apoderado das riquezas mais óbvias.*

Joan Didion, *Where I Was From*

Entre os livros que acabo de ler, alguns deles de memórias de autores famosos na cultura literária norte-americana, nenhum deles me tocou tão profundamente como “Where I Was From/De Onde Eu Era”, de Joan Didion (1993), a grande escritora do Norte da Califórnia, Sacramento, a capital do grande e mais rico estado da mais rica nação do mundo. 27 anos de vivência naquela parte da América, no extremo real e metafórico da sua fronteira a oeste permite-me agora entende-la numa outra completude e condição existencialista. Não é só sobre a história de uma das mais enigmáticas geografias culturais e ideológicas dos EUA, tratando-se de uma obra sobre a condição universal, a dor de cada um de nós em qualquer parte do mundo. Cito aqui uma das suas mais lapidares e certeiras declarações, que vai ao fundo do coração humano: “There is no real way to deal with everything we lose/Não há nenhuma maneira de enfrentar tudo e todos que perdemos nas nossas vidas”. Estas suas memórias, autobiografia e história social e económica da Califórnia, fazem parte de uma das mais distintas autoras, que nasceu em 1934, e continua a viver em Nova Iorque, para onde se mudou cedo na sua carreira. Creio que poucos outros autores conhecem o seu lugar de nascença e onde viveu até à sua formação na Universidade da Califórnia, em Berkeley, como Joan Didion. A autora começa a escrever com distinção desde os seus tempos de faculdade, e ainda hoje permanece como a mais distinta estilista e consequente ensaísta e ficcionista da sua geração, em que olha com uma lupa intelectual e realista todo o seu país, e até a América Latina. Tenho muitos dos seus livros aqui na minha estante, e tenho na mente alguns dos seus mais pertinentes e criativos ensaios publicados em grandes periódicos do seu país, que já fazem parte de um vasto cânone, como *The White Album*, *Plat It As It Lays*, e especialmente *Slouching Towards Bethlehem*, *Miami* e *El Salvador*. Não, não os li todos, mas li boa parte deles. Na ficção, li *Democracy*, no qual a ironia e a mentira do seu próprio país é o tema predominante, tal como, já depois de viver nos Açores, li a sua obra incomparável de ensaios simplesmente intitulados *After Henry*. Ter sido, como fui, imigrante ou cidadão de dupla nacionalidade no estado da autora, a sua descoberta foi sempre para mim um momento do chamado choque de reconhecimento: que uma nativa de sete gerações numa Califórnia de absolutos contrastes me esclarecia a minha própria sorte e estilo de vida foi ou foram momentos de grande emoção e pensamento. Joan Didion não só nos apresentava as contradições da nossa vivência, sonhos que disso não passavam, uma existência em suspenso sem saída ou meta clara a atingir – avisa-nos de que a mais longínqua e indefinida fronteira americana era uma de vida e morte, de ilusões e muito particularmente de perdas irreparáveis e do esquecimento do passado e dos que nos tinham antecedido na aventura, quer tenhamos partido da Europa ou de outras geografias mais longínquas, quer tenhamos nascido no próprio território feito de minas ilusórias e do mais desenfreado capitalismo selvagem, muito do qual ironicamente iniciado e depois financiado pelos governos estaduais e federais.

O estilo de Joan Didion vem do chamado novo jornalismo dos anos 60, no qual a mistura de factos documentados se juntam à intromissão pessoal, ou no qual a autora se mete “dentro do texto”, contrastando dis-

ursos oficiais com a sua própria experiência de vida, dia-a-dia, ano após ano. Fala aqui de acontecimentos que então eu vivia de perto nos meus 27 de América, como fala dos mais estranhos momentos de violência comunitárias que eu já acompanhava ao longe aqui dos Açores. Fala de uma Califórnia que conheci e vivi de perto nas comunidades rurais de Tulare, no Vale de São Joaquim e arredores, como fala de muitas geografias que me eram íntimas, em certas cidades na Grande Área de Los Angeles onde eu vivia simultaneamente com medo e sentido de realização. Fala da Califórnia da minha alegria e das minhas aflições. Sou filho, também, das mais estáveis e até prósperas comunidades luso-americanas, mas sempre consciente de um sistema e de uma classe governante capitalista sem moral nem piedade, que havia recebido a sua infinita riqueza dos governos estaduais e federais, da qual comíamos as migalhas que caíam da mesa e nos davam a ilusão de que estávamos nos melhores dos mundos. A grande narrativa de Joan Didion começa em 1846, quando o roubo de terras e os monopólios dos caminhos de ferro tudo controlavam e amedrontavam. Até hoje. A sua história começa com a travessia continental dos desgraçados em busca de terras e pátria, e acaba com a destruição de comunidades inteiras após a retirada tanto da indústria de defesa durante a Guerra Fria até à indústria aeroespacial e ao domínio do Silicon Valley, em que ela diz que todo o Norte da Califórnia se tornou num gigantesco San Jose, a cidade quase sem fronteiras e estendida por toda a parte, no qual os açorianos, mais ou menos, ainda predominam. De “portugueses”, só fala numa página, e ainda assim para castigar o discurso de certos protagonistas do famoso romance do “socialista”, absolutamente hipócrita e de nome Jack London, pelo menos na sua ficção de *The Valley of the Moon*. Fala-me de Tulare, Visalia, Delano, e assim por diante. Não vejo aqui os bandidos do Pacific Railroad, ladrões de guerras subsidiadas e criminosos contra os pequenos agricultores. Vejo a minha gente açor-americana: trabalhadora e inteligente, que um dia controlou cerca de sessenta por cento da indústria da produção do leite, assim como da agricultura em geral, constituindo ainda algumas das melhores e, repito, mais estáveis comunidades da Califórnia. Só que entendo e aceito a história de Joan Didion do seu estado natal, e a sua criminalidade na distribuição de terras às grandes empresas supostamente agro-pecuárias.

“Californianos – escreve Joan Didion nestas impressionantes memórias – de um certo espírito programático durante muitos anos apresentaram estas mudanças pós-Guerra como sendo positivas, o génio maior do lugar: era convencional mencionar o sistema de autoestradas, a indústria aeroespacial, o Plano Maior da Universidade da Califórnia, o Silicon Valley, o plano massivo de desvio das águas que era financiado quando Pat Brown era governador, todo o pacote, a celebrada promessa que a Califórnia estaria dedicada a criar e a educar uma aparentemente infinita e expansiva classe-média. A mais recente atitude programática foi continuar as mesmas mudanças negativas, promessas falsas: as autoestradas que facilitam o crescimento desordenado, a indústria aeroespacial que já se foi, a Universidade da Califórnia que tem perdido professores e salas de aula e a redução de orçamentos, o Silicon Valley que aumentou os preços das casas para além das posses dos residentes não-técnicos na Califórnia, e quase todo o estado continua sem água”.

Joan Didion é, sem dúvida, uma das maiores escritoras norte-americanas do nosso tempo – no melhor jornalismo e na ficção. Conhece o seu estado de origem como ninguém, filha das gerações que atravessaram todo um continente, mesmo antes da independência do país em 1776. Viveu directamente como poucos de nós a Califórnia de ponta a ponta, inclusive aquele enclave muito estranho e decadente chamado Hollywood, onde trabalhou com o seu marido, o romancista de renome John Gregory Dunne, *Play-Land*, *Crooning* e *The Red White And Blue*, entre alguns outros romances, que também tenho na minha estante aqui em casa, na escrita de guiões para filmes de todo o género.

Joan Didion, que eu saiba, ainda não está traduzida no nosso país. É um outro mistério para mim.

Joan Didion, *Where I Was From*, London, Harper Perennial, 2014. Todas as traduções aqui são da minha responsabilidade.

## Rádio Alfa a emissora dos portugueses em Paris



**CRÓNICA DE DANIEL BASTOS**

No ar desde 5 de outubro de 1987, a Rádio Alfa, uma estação de rádio lusófona situada em Paris e dirigida à comunidade portuguesa em França, a maior comunidade de portugueses no estrangeiro, desempenha um papel fundamental na manutenção e promoção da identidade lusa em terras gaulesas.

Localizada atualmente em Créteil, é consensualmente reconhecida como a emissora mais popular dos portugueses em Paris, para o que muito contribui o facto de ser a única rádio da comunidade portuguesa que abrange a região de França, 24 horas por dia.

Se tivermos em linha de conta que os dados mais recentes apontam para que vivam em França mais de meio milhão de portugueses e que, se considerarmos a comunidade contando com os descendentes de segunda e terceira geração, o número sobe para quase 1 milhão e meio, elevando-a assim à maior comunidade estrangeira a viver em França, percebe-se que a Rádio Alfa além de emitir para um enorme auditório, constitui-se como a voz de intervenção da comunidade portuguesa na Cidade Luz.

Enquanto palco privilegiado de intervenção, a grelha da estação emite programas que dedicam espaços à resolução de problemas, à promoção da música, cultura e língua portuguesa, à divulgação das atividades realizadas pelo meio associativo e à difusão de notícias que visam a informação junto da comunidade portuguesa em França.

Como sustenta Carla Laureano, na tese *A rádio Alfa e a comunidade portuguesa em França: estudo de caso sobre a relação entre média e identidades*, a emissora ao desempenhar um papel importante junto da comunidade portuguesa em terras gaulesas, impulsiona a “partilha de uma identidade cultural portuguesa entre os emigrantes”. Particularmente junto da primeira geração, uma geração que se encontra intimamente ligada à Rádio Alfa, pelo que a emissora deve ter como uma das prioridades e desafios para o futuro a sua interligação com os lusodescendentes, de modo a conseguir “fazer um cruzamento de culturas e tentar direccionar-se para as diferentes expectativas dos seus diferentes ouvintes”.

No passado, e sobretudo no presente e no futuro, a Rádio Alfa continuará a ser a antena da comunidade portuguesa em Paris, ou como salientou o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, no 30.º aniversário da estação, a “Rádio Alfa é Portugal”.

# Ri-se o nu do mal vestido



**CRÓNICA  
DO ATLÂNTICO**

Osvaldo Cabral

Se o caríssimo leitor reside nos Açores, fique a saber que tem uma dívida de mais de 3 mil euros todos os anos e que anda a pagar mais de 300 euros só em juros. A consolação é que não deve sozinho. São todas as 245 mil almas desta região, que estão a entregar metade do seu IRS para a máquina administrativa regional amortizar os juros da crescente dívida bruta de 1,7 mil milhões de euros.

Se quiser dormir mais descansado - ou talvez não - fique também a saber que a dívida pode não ser paga agora, enquanto é vivo, mas vai deixá-la como herança aos seus filhos e netos.

Pode questionar à vontade sobre o que é feito dos milhões das transferências do Estado para a região e também do envelope financeiro dos apoios comunitários, pois já foram todos gastos e ainda temos de ir, todos os anos, à banca, para nos endividarmos até ao pescoço.

Quer números?

Então aqui vai: em 2013 a dívida ia nos 1.262 milhões de euros, no ano seguinte passou para 1.485 milhões, em 2015 voltou a subir para 1.485 milhões, em 2016 voou para 1.596 milhões e no ano passado já ia nos 1.690 milhões de euros.

A trajectória é sempre crescente e, como este Governo Regional está falido, o endividamento não vai parar, até porque a maior parte da dívida é para enterrar nas empresas públicas, que consomem o dobro da máquina da administração pública do governo.

É por isso que, só agora, querem desfazer-se de algumas destas empresas, porque já não há dinheiro que as sustente. O problema, para além da má gestão, é todo o pessoal que enxameia o sector, na grande maioria uma clientela fiel que não se pode perder nos actos eleitorais.

Problema? Lá nada. Vão ser todos "internalizados" na administração pública regional, provavelmente sem concurso público, ultrapassam toda a geração que agora anda à procura de emprego e ainda são ca-

pazes de ocupar lugares de outros que lá estão há mais tempo.

Chama-se a isto o "novo ciclo" do resgate regional.

Para a lavoura houve um resgate, para as pescas novo resgate, para a construção civil nem resgate houve (cada um que se desenrascasse), mas para o pessoal das empresas públicas há o privilégio de terem todos emprego garantido, apesar do sector ter desaparecido.

É uma região muito original: para os sectores produtivos, os que criem riqueza, pagamos para se irem embora; para os que nada produzem, damos o prémio de aumentarem a despesa pública!

Percebeu, agora, porque é que, todos os anos, estamos a aumentar a dívida da região?

Percebeu, agora, onde são enterrados, todos os anos, mais de 250 milhões de euros que o Estado transfere para o orçamento da região?

Nos últimos quatro anos foram mais de mil milhões de euros de transferências, a que pode juntar, se quiser, mais 100 milhões por ano para as autarquias.

Sabe há quanto tempo não há uma obra estruturante na região? Vê investimento público gerador de riqueza nalguma ilha?

Há aeroportos para ampliar? Portos para arranjar? Estradas para corrigir? Hospitais a rebentarem pelas costuras? Fornecedores a gemerem para receber? Notícias de calotes quase todos os meses? Pois amanhã-se, que o tempo das vacas gordas já passou.

O que vai restando é para pagar salários, pensões, rendimento mínimo, subsídios e pôr a funcionar a galáxia

pública regional.

Só aqui está metade do eleitorado.

Até na acusação de que a Madeira estava a contribuir mais para o défice foram desmascarados.

A região vizinha tem uma dívida muito maior do que a nossa, é verdade, mas está a endividar-se a um ritmo muito menor do que nós.

A dívida bruta da Madeira aumentou no ano passado 27 milhões e a dos Açores 94,4 milhões.

Nas necessidades, a Madeira tem um excedente de capacidade de financiamento de +85,2 milhões, enquanto que os Açores têm um défice de financiamento de -57 milhões.

Como venho dizendo há muito tempo caríssimo leitor, estamos bem amanhados com o caminho que estamos a trilhar (se calhar é por isso que a oposição está tão preocupada, tão preocupada, que até anda entretida no parlamento com o um novo Regime Jurídico dos Trilhos...).

E quando ouvir a cantiga de que os outros ainda estão pior do que nós, não é bem assim, porque os outros estão a criar riqueza a um ritmo muito maior do que nós e a criar empregos também a um ritmo muito superior a nós.

Este argumento de desculpar com os outros até é ridículo. Já nem recordo a história do nu e do mal vestido.

É o mesmo que o leitor estar no hospital com um ataque cardíaco e ficar todo satisfeito porque, na cama ao lado, está outro com um AVC...

Procedimento dos Défices Excessivos

Unid: milhões de euros	2012	2013	2014	2015	2016	2017
<b>Capacidade (+)/ necessidades (-) líquida de financiamento</b>						
Administração Regional e Local	818,9	288,5	650,5	771,3	854,7	588,0
Administração Regional da Madeira	-204,3	83,6	114,6	177,2	233,5	85,2
Administração Regional dos Açores	-80,7	-9,3	-30,5	-39,8	-62,7	-57,00
Administração Local	1 104,0	214,2	566,4	663,9	535,6	559,8
<b>Dívida Bruta</b>						
Administração Regional e Local	10 350,3	10 694,7	11 013,5	10 899,4	10 561,6	10 348,3
Administração Regional da Madeira	4 117,70	4 290,90	4 756,90	4 934,10	4 839,30	4 866,30



# As titias

Victor Rui Dores

O pêndulo do relógio de parede marca, no seu compassado "tic-tac", a monotonia da sala...

Estou na velha casa solarenga que, outrora, pertenceu às minhas tias Alice e Leopoldina - referências envolventes no meu imaginário afectivo.

As minhas tias viviam, solteiríssimas, nesta casa por onde deambulavam, suspensas e remotas. Guardadoras de memórias, afagavam gatinhos, cultivavam ternura e plantas. Desfalecidas no cansaço do ócio, passavam as tardes a costurar e a ler romances de Júlio Dinis, Camilo Castelo Branco, Alexandre Dumas e Max du Veuzit, livros que as transportavam para mundos sonhados, imaginados e pressentidos... À noite rezavam o terço em frente de um oratório...

Foram elas que me ensinaram a ler, a contar e a desenhar e foram elas que contribuíram, decisivamente, para o desenvolvimento da minha líbido... Delas recebi sabedoria, afectos, bolos frescos e inesperados afagos... Chamavam-me Menino Jesus e beijavam-me, com piedosa devoção, os pezinhos e as rosquinhas das coxas do bebé que eu fui. Anos mais tarde, já espigadote, punham elas (com imaginação maliciosa) beijos devotos na minha "bliquinha"...

Eu partilhava com as minhas tias os seus mundos amarelecidos de pétalas e suspiros, de solidão e apelos, de cortinados e pó de arroz. Faziam-me biscoitinhos, trocavam segredinhos brejeiros (ao notarem que a minha voz entretanto engrossara) e obrigavam-me a beber copinhos de anis... Perspicazes, prudentes, conselheiras, zelavam por mim, apapricavam-me. Meu pai bem que me avisava:

-Eh, rapazinho, deixa lá as saias das tias!

Mas eu era o "ai-jesus" delas. Em relação aos meus irmãos, era eu quem recebia mais chocolates pelo Natal e mais amêndoas pela Páscoa. Como poderia eu resistir à intimidade das tias? Atraía-me o ambiente tépido daquela casa...

As titias sobreviviam de pensões e rendas. Alugavam quartos a professoras do ensino primário, fornecendo-lhes cama e roupa lavada. As professoras tornavam-se primas entre si, sobrinhas entre elas; o jogo cumpria-se até à ambiguidade, até ao fingimento ser real; a vida, os sentimentos abriam-se, as doenças de cada uma passavam-lhes pelas mãos, as dificuldades, os desgostos, as emoções faziam-se comuns.

Ah, as minhas tias Alice e Leopoldina, de peles macias que cheiravam a flores e a sabonete Mikado... Libertárias e desafiadoras, optaram conscientemente pela vida de solteiras. Ficaram para tias, apesar das paixões avassaladoras que ambas, quando jovens, conheceram. Amaram e foram amadas e viveram momentos de suprema felicidade. A tia Alice, com um alferes do exército; a tia Leopoldina, com um caixeiro-viajante...

Quando chegava a Páscoa, as tias faziam questão que eu e o meu irmão fossemos as Marias do Pé da Cruz. Vestiam-me de "Maria" e trajavam o meu irmão José de "Verónica". A gente finava-se a rir quando se

via ao espelho, ante a reprovação benevolente das tias. Sabíamos que o Luciano, o Peixe-Rei e outros cegões da Barra iam fazer troça de nós... Mas as tias preparavam-nos para esses e outros incidentes de somenos importância. E caprichavam, durante dias, na costura das vestimentas, não dando descanso à velha Singer. Ajudavam-nos a aprender a melodia do vos omnes e a decorar o latinório... E ensaiavam toda a movimentação cénica.

Na tarde de mormaço da Sexta-Feira Santa, as tias davam os últimos retoques. O meu irmão José e eu, de azul e roxo vestidos, lá íamos, compenetrados, a fazer o nosso papel, tropeçando, de quando em vez, nas nossas saias compridas, apesar de enroladas no cóis. Acompanhados de homens, mulheres e crianças, dispostos em duas alas, caminhávamos em fervorosa prece, num silêncio de passos abafados e tosses secas.

Nos sítios previamente combinados, nós, as "Marias", fazíamos uma paragem e o meu irmão, subindo para um banquinho, cantava com uma seriedade que me espantava:

O vos omnes, o vos omnes  
Qui transistis per viam  
Atendite et videte...

E, assim que chegava ao videte, o meu irmão, de véu de baeta roxa caída pela cara abaixo, desenrolava aquele santo sudário quadrado e o povo ajoelhava-se, com a gravidade que as circunstâncias exigiam. Eu, de olhos semi-cerrados, respondia com um acanhado Domine Salvator noster! E prosseguíamos, em cortejo lento e lúgubre, pelas ruas da vila.

Terminada a procissão, eu corria para casa das tias que me aguardavam com o sorriso de um merecido cartucho de amêndoas...

## Memórias sem preço



**CRÓNICA  
DA CALIFÓRNIA**  
Luciano Cardoso

Fui ao fundo do velho baú das minhas mimosas memórias de menino e moço e lá estavam momentos marcantes a sorrir-me à espera dum mero aceno meu. Fazem-me recuar precisamente quatro décadas a meados de Março de 1978. Manuel Machado Ávila (pai da minha mãe) completara as suas 77 primaveras na primeira semana de mais um janeiro “frio c’ma burro”, gostava ele de aludir quando lhe perguntavam a data do seu nascimento. “O inverno viu-me nascer mas espero bem que não me veja morrer.” O acumular da idade aumentara-lhe o muito medo que sempre tivera do derradeiro suspiro. Temia-o e arrepiava-o ainda mais aquela gelada ideia do repouso eterno debaixo da terra fria. Saíra-lhe a sorte grande de vir ao mundo naquele pacato torrão vulcânico rodeado de mar azul e genuíno calor humano. “Não podia ter escolhido melhor berço do que este dos nossos lindos Biscoitos da nossa linda Terceira.” Adorava o seu “cantinho do céu”.

Também lá nasci e sei bem quanto me custou dizer adeus ao meu lugar. Fi-lo, no entanto, na flor da idade. Sorriam-me os 22. Adorava a minha ilha mas mordida-me cá por dentro um enorme fascínio pelo desconhecido Novo Mundo do outro lado do Atlântico e cedi ao meu espírito de aventura seduzido pelo ‘sonho americano’. Impedido de vir como visitante ou estudante, não me restou alternativa senão começar a tirar o juízo aos meus, lá em casa, para começarmos a mexer com os papéis necessários à carta de chamada. A família, na Califórnia, estava mais do que pronta a receber-nos de braços abertos e eu sabia que contava com o pronto voto de minha mãe. Convencer os homens do nosso lar é que foram elas. Sobretudo meu pai (espreitando a sua reforma) que franziu logo o nariz e meu avô (com a saúde atrapalhada) que sentiu um baque no coração.

Toda a gente sabia, na vizinhança, que o Ti Ávila não queria embarcar. “Ir para aonde, nesta idade avançada,

arrumado a uma bengala e com a asma a trair-me o fôlego?” Era o seu drama interior, a ninar-lhe os nervos e a roubar-lhe o sono, que lá sacrificou conforme pôde para fazer a vontade ao neto. Ou aos netos, pois vivia com três mas emigrados eram seis. O processo não se arrastou em demasia e o tempo chegou-se com a família mais ou menos conformada em levantar vôo naquele agora longínquo dia desse Março sempre doloroso para mim de revisitar devido à mágoa das marcas permanentes.

Uma madrugada fria como tantas outras despontava no norte da Ilha à espera da primavera tardia em chegar. As cinco passagens e outros tantos passaportes repousavam sobre a mesa da cozinha desarrumada com as malas por fechar. Ansiosa e quase sem ter pregado olho, devido às mil e uma preocupações a roerem-lhe o miolo pela noite adentro, minha mãe acercou-se da porta do quarto de meu avô, mesmo ali ao lado do meu, e não esperou que fosse o galo a servir de despertador – “Está na hora, pai! Vamos lá a levantar que o avião não espera!” Habitualmente leve do sono, ele não respondeu e ela enervou-se após acender a luz com o pânico na ponta dos dedos mornos tocando-lhe a testa gelada – “Está morto! O meu pai está morto!” Seguiram-se os gritos e o pranto nas pressas daquela cinzenta manhã de enterro a preceder a tarde triste daquele vôo levantando com um passageiro a menos. Ficava em terra Manuel Machado Ávila, a repousar para sempre sob o chão “frio c’ma burro” que o inverno lhe prepara bem contra a sua vontade.

40 marços depois, confesso que há muito troquei o foso das lágrimas inverniais pela fonte dos sorrisos primaveris, tal como preferiria o homem bom que me ajudou a criar e de quem guardo ternas recordações. Nado em 1901, levou-me por mais de que uma vez, com as suas histórias verídicas, à vida dura do início do século quando o povo ilhéu penava os olhos da cara só para bem de pôr pão na mesa. “Naquele tempo, os homens do campo que iam escapando às doenças eram d’antes quebrar que torcer. Não havia desculpas a dar nem ajudas a receber. Quando mataram o rei (D. Carlos), eu era menino tenrinho mas já ajudava nas lides domésticas; veio a Primeira Guerra (Mundial) e apanhou-me rapaz espigado a trabalhar como um homem feito; chegou-se a Segunda, com uma casa de família à minha conta, labutava de sol



a sol e mal me restava tempo para fazer a barba. Mas, nem tudo era penar. Divertíamo-nos à nossa maneira e éramos mais alegres do que vocês hoje.”

Sujeito sério à moda antiga, massacrado pelo árduo moirer de outras eras e pouco dado a brincadeiras tolas, meu avô raramente soltava o seu seco sentido de humor. Quando o fazia, era de maneira para eu nunca mais esquecer. Puto maroto, gostava muito de lhe puxar pela língua e tirar-lhe a paciência ao ponto de ter mesmo que lhe fugir depois ao varejo da bengala. Certa noite de serão a jogar à sueca lá em casa, – era eu já jovem estudante com aquele ar meio revolucionário do cabelo até aos ombros e barbicha à laia de pera – encontrávamo-nos a folhear o velho album das fotografias da família com comentários mais ou menos brincalhões. Nisto, ao toparmos aquela em que ele ainda homem robusto se apresentava todo sério com o seu bigode preto aparado à Hitler, não me contive: “O avô quer-me dizer que era mesmo cego admirador daquele reles porco alemão?” Ele também não conteve o seu sorriso escarnento: “Tava na moda, pequeno da minh’alma. Olha só p’ra ti. Com essa perinha rala ao redor do queixo, queres-me também dizer que és admirador fiel do feio bode que vai às cabras do Glória?”

P.S. O Ti Glória foi então um cabreiro de inestimável valia na gastronomia da freguesia com as suas jeitosas cabrinhas de cujo leitinho vinha o queijinho tão apreciadinho pela nossa boa gente. E baratinho (1 escudo, na altura) que era – ao contrário destes meus mimos de memórias sem preço.)

## A triste figura do PS



**DESDE LISBOA  
PARA AQUI**  
Hélio Bernardo Lopes

A recente historieta ao redor do (dito) atentado russo ao traidor e duplo Sergei Skripal veio pôr a nu alguns dados muito antigos, que justificam o meu texto de hoje, intitulado, A TRISTE FIGURA DO PS. Mas vejamos alguns dados mais sobre a historieta que tem servido de base à balbúrdia ao redor da posição portuguesa.

Em primeiro lugar, o histórico caso das conversas havidas entre Salazar e Moisés Tchombé. Bom, tais conversas, naturalmente do interesse do Estado Português, só foram possíveis porque nesse tempo existia, em grandes números, honra e vergonha. Embora, como conhecem bem os mais velhos, também existisse uma ínfima minoria de portugueses que colocava sempre as suas ambições de política pessoal acima dos interesses do País.

Em segundo lugar, não existia entre nós a vergonha que hoje se materializa na constante e omnipresente violação do segredo de justiça, quase sempre sem culpados punidos. Nem existia a ininterrupta troca de informações lesivas do Estado e da sua imagem que hoje se constata a cada dia que passa. Os tais encontros políticos, portanto, tiveram lugar e nunca fora conhecidos de quem quer que fosse. Outro tempo. Um tempo onde estavam presentes a honra, a vergonha e o amor pátrio.

Em terceiro lugar, as lamentáveis recentes palavras do nosso embaixador aposentado, António Martins da Cruz: nós não podemos é ficar isolados. São palavras lamentáveis, porque isolada se determinou a estar a Dinamarca na Operação Tempestade no Deserto, sem que daí se visse caída na necessidade de ser interven-

cionada por entidades estrangeiras. E também não terá nunca tido um governante seu de primeira grandeza a reconhecer que a Dinamarca fosse um protetorado.

Estas lamentáveis palavras do nosso embaixador revelam um cinismo terrível, infelizmente muito típico da diplomacia, porque o importante parece não ser o assumir-se uma posição suportada em evidências para lá de um mínimo de dúvida, antes não ficar isolado, mesmo que dos autores de mais uma impostura. No fundo, estas palavras de António Martins da Cruz também englobam este cenário: se Hitler e o seu Eixo tivessem saído vencedores, Portugal, não podendo ficar isolado, deveria, então, prosseguir por via da ideologia nazi.

Infelizmente, António Martins da Cruz esqueceu já o caso das armas de destruição maciça de Saddam – nunca existiram –, ou o que os nossos aliados iam fazendo, à socapa, com Holden Roberto, recebido nos Estados Unidos com o falso nome de José Gilmore, e que Portugal desmascarou e pespegou na cara do embaixador Elbrick. Ou a agressão sarkoziana, agora já muito esclarecida, à Líbia de Kadhafi.

Em quarto lugar, as lúcidas palavras de Jerónimo de Sousa, torneiro mecânico de origem: neste submundo da espionagem não se pode ter certezas certas. Palavras realmente certeiras que proferiu numa sua qualquer visita pública e que voltou ontem a repetir na entrevista que concedeu à RTP 3, na pessoa de Vítor Gonçalves. É verdade que não tem esse título de embaixador, sendo só um torneiro mecânico de origem, mas é imensamente mais sincero que António Martins da Cruz. De um modo simples: não é um diplomata de carreira.

Em quinto lugar, as aflitinhas do deputado Pedro Delgado Alves, em nome do PS, completamente incapaz de expor, com coragem, esta realidade simples: existem quatro países conhecidos que têm acesso ao tal veneno; está por provar, a menos de um mínimo de dúvida, que foi a Rússia a mandar fazer, enquanto Estado, o que se diz ter passado com Sergei Skripal; e Portugal tem um Presidente da República e um Governo, que têm a incumbência de, com o essencialíssimo recato, decidir as

suas posições em face do interesse nacional.

Em sexto lugar, a infeliz intervenção de João Soares, sempre muito marcada pelos seus típicos salamaques, no 360 de Ana Lourenço. No fundo, o que João Soares nos veio agora contar caracteriza-se pelo dito por não dito do que expôs no JORNAL DAS NOVE, ainda com Mário Crespo, ao redor da excelência do Ministro dos Negócios estrangeiros da Rússia, Sergei Lavrov: era um cavalheiro e excepcional, mas o Governo de que faz parte é agora, sem mais nem menos, o culpado do que se diz ter ocorrido com o traidor e duplo, Sergei Skripal. Mário de Carvalho era mau e um duplo, mas da condição de traidor e duplo de Sergei Skripal sobrevém o humanismo silencioso...

E, em sétimo lugar, as considerações de Ana Gomes, que não foram tão pouco felizes como as de João Soares, mas que também esqueceram as eleições italianas depois da II Guerra Mundial, ou as norte-americanas, onde funcionamento das instituições é hoje algo de inenarrável. E até esqueceu o caso que vitimou o seu colega de partido, João Soares, ao redor do roubo da tal urna de Chelas, sem o qual, como comprovou a Procuradoria-Geral da República, este último teria vencido aquela corrida eleitoral. Mais uns dias, e aí nos surgirá Ana Gomes a defender o suicida voto eletrónico, como agora também pretende o novo INICIATIVA LIBERAL.

Tudo isto se compreende bem no PS, porque este partido foi, desde a Revolução de 25 de Abril, o seguro de vida do nosso regime constitucional junto do grande tutor ocidental que são os Estados Unidos. Se há partido desde sempre incondicionalmente alinhado com a grande estratégia dos Estados Unidos, seja ela a que for, esse partido é o PS. Enfim, uma triste figura política que bem podia ter sido evitada.

Por fim, uma pergunta: irá o Ocidente – os Estados Unidos, claro está – descobrir que terá sido o Irão o causador do que se diz ter passado com o traidor e duplo Sergei Skripal? É conveniente olhar para o que nos referiu Jerónimo de Sousa: neste submundo da espionagem não se pode ter certezas certas...

# D. Myron Joseph Cotta

## um bispo de ascendência açoriana em Stockton, Califórnia

Por: Liduino Borba  
geral@liduinoborba.com

O meu primeiro cordial contacto com o então Monsenhor Myron Cotta aconteceu, no ano de 2012, quando escrevi e publiquei o livro “Irmandade do Espírito Santo de Gustine”, lançado em 2013 aquando do centenário desta Irmandade. Nessa data, exercia o cargo de Vigário Geral da Diocese de Fresno e Moderador da Cúria.

Nasceu no dia 21 de março de 1953, em Dos Palos, condado de Merced, Califórnia. Os seus ascendentes são naturais da freguesia das Cinco Ribeiras, Ilha Terceira, Açores.

Concluiu os seus estudos no Seminário Saint John, Camarillo, em 1987, sendo ordenado presbítero, da Diocese de Fresno, em 12 de setembro desse ano.

Foi vigário em Atwater, entre 1987 e 1989, data em que foi para administrador do Santuário de Nossa Senhora de Fátima, em Laton, até 1992.



D. Myron Joseph Cotta, bispo da Diocese de Stockton, Califórnia.

Entre 1992 e 1999, Myron Cotta foi pároco da Igreja de Nossa Senhora dos Milagres de Gustine, desempenhando o seu cargo sacerdotal em boa comunhão com os seus paroquianos. Esta Igreja foi elevada a Santuário no ano de 2008.

No ano de 2014 foi nomeado bispo auxiliar de Sacramento, também na

Califórnia, posição que ocupou por mais de 3 anos.

Em 2017, quando comecei a tratar da compilação da Obras de Valdemar Mota foi-me solicitada colaboração para a (3.ª) reedição do livro, deste autor, intitulado “Notas históricas sobre os Bispos Açorianos 1500 – 2000”. Nas notas do meu amigo Valdemar Mota havia uns apontamentos biográficos sobre Myron Cotta, como que manifestando intenção de o incluir no referido livro, o que não veio a acontecer por duas razões: não tinha naturalidade açoriana, apenas ascendência; e era bispo auxiliar. Os 19 bispos incluídos nesta publicação são todos naturais das ilhas açorianas.

Depois de o Vaticano lhe ter conferido uma merecida e honrosa mosenhoria, no dia 23 de janeiro de 2018 chegou a boa notícia da nomeação, pelo Papa Francisco, de Myron Cotta para Bispo de Stockton,

substituindo o bispo D. Stephen Blaire, que atingiu a idade da reforma, 75 anos, em 2016.

D. Myron Cotta, no passado dia 15 de março de 2018, foi instalado como o sexto bispo da Diocese de Stockton, que abrange mais de 10 mil milhas quadradas, cobrindo os condados de San Joaquin, Stanislaus, Calaveras, Tuolumne, Mono e Alpine, com uma população católica de mais de 300 mil almas de muitas raças e culturas.

É um profundo conhecedor dos costumes e tradições das nossas comunidades açorianas, tendo já participado em muitas das grandes festas da Califórnia como são Gustine, Turlock, Thornton, Hilmar e outras.

Que a inspiração divina continue a iluminar mais este respeitado membro de origem açoriana, por terras da Califórnia onde a nossa comunidade tem deixado um grande e histórico contributo.

## Ao poeta Zé da Chica

O poeta Zé da Chica  
Com a sua longa idade  
Sempre com poesia tão rica  
E que tão bem lhe fica  
Grande homem de verdade.

Gosto muito de o ler.  
Faz de diferentes maneiras  
Com o respeito que deve ser  
Ele bem as sabe fazer  
Algumas em brincadeiras!

É um grande conselheiro  
Gosta de agradar toda a gente  
Foi dos pais um bom herdeiro  
Boa educação primeiro  
Para seguir em frente.

Tudo isso eu recebi  
Com a mesma amizade  
Ainda ando por aqui  
Também com longa idade.

Toco violino, violão  
Harmónica e bandolim  
Dou a todos animação  
Eu sempre fui assim!

Vamos os dois pedir a paz  
À Virgem, nossa padroeira  
Canta as poesias que faz  
Eu toco à minha maneira.

Muita gente iria gostar  
Com muitos aplausos no fim  
Iriam gostar de o ouvir cantar  
E eu a tocar bandolim  
Depois iriam-nos convidar  
Porque nunca viram coisa assim!

António Mendonça  
Salem, Mass.

## O maior país?

Em 1969 emigrei para a América vindo fresquinho de S. Miguel e se na altura me tivessem perguntado qual era o maior país do mundo responderia sem um momento de hesitação que era a América. No entanto, se hoje me fizessem a mesma pergunta e se quisessem que fosse sincero na minha resposta esta seria totalmente diferente, não porque me tenha tornado anti-americano ou qualquer outro nome que me queiram dar mas sim porque a realidade é muito diferente de há 40 anos, senão vejamos:

Já não há absolutamente nenhuma evidência de que este país é o melhor do mundo. Será mesmo que a América é o único país com liberdade?

O Canadá tem liberdade, bem como o Japão, Reino Unido, França, Itália, Espanha, Austrália e Bélgica, não esquecendo Portugal.

Quando votamos não somos os únicos no mundo a fazê-lo livremente. Com mais de 207 estados soberanos no mundo, 180 deles têm liberdade.

De acordo com o website “Ranking America”, em 2015, nós, globalmente estamos nas seguintes posições:

3º. Renda familiar média, 4º. competitivo, 4º. exportações, 5º. força laboral, 14º. educação, 19º. satisfação nacional, 22º. ciência, 24º. literatura, 27º. matemática, 44º. eficiência em cuidados de saúde, 46º. imprensa livre, 49º. expectativa de vida, 66º. religião diversificada, 101º. paz, 145º. escravidão, 178º. mortalidade infantil.

Na última década muito comércio foi encerrado: Toys R US, 180 lojas; Sears, 63; K Mart, 45; Macy’s, 68; Sam’s Club, 63. Quem se pode culpar? A presente e anteriores administrações.

Kimberly Clark despediu 5.000 empregados e a Carrier apesar da promessa feita ao presidente Trump de manter negócios na América, mudou-se para o México.

Quando o governo anuncia que em certo mês foram criados 3.000 postos de trabalho muito convenientemente não são mencionados os trabalhos perdidos na mesma época.

A redução de impostos favoreceu apenas alguns: os irmãos Koch pouparam 1,4 mil milhões de dólares em impostos anuais e doaram \$500.000 de dólares a Paul Ryan, presidente do Senado, e a família Trump beneficiou \$1,1 mil milhões de dólares na redução de impostos. E isto é apenas uns poucos que temos conhecimento e o “ranking” da América no mundo respeitante aos mais ricos é o 10. lugar.

Hoje em dia a América lidera o mundo em apenas três categorias:

Número de cidadãos per capita encarcerados (2.228.429 em 2015), número de adultos que acreditam que os anjos são reais e a defesa gasta mais do que os 26 países seguintes, 25 dos quais são aliados.

Nada disso é culpa de um estudante universitário de 20 anos que estuda baseado em empréstimos financeiros, que levam uma vida inteira para pagar, mas nós no entanto, somos sem dúvida membros de uma geração que vive o pior período de há quarenta anos a esta data.

Também não é culpa dos cidadãos de terceira idade que vivem de uma reforma que nem dá para comprar os medicamentos necessários para poderem viver uma vida mais saudável e mais longa, enquanto os políticos quando se reformam usufruem de chorudos salários e seguros de saúde inigualáveis em qualquer outra camada social.

Então, quando alguém pergunta o que nos torna o maior país do mundo, francamente não sei do que estão falando.

O maior? Com certeza que fomos durante muitos anos. Nós defendemos o que estava certo. Lutamos por razões morais. Nós aprovamos e derrubamos leis, mas por razões morais. Nós promovemos guerra à fome e não contra a pobreza. Nós sacrificamos e preocupamo-nos com nossos vizinhos, colocamos nosso dinheiro onde havia necessidade para tal e nunca batemos no peito disfarçados de anjos. Construímos e reconstruímos grandes cidades, fizemos avanços tecnológicos, exploramos o universo, curamos doenças e cultivamos os maiores artistas e a maior economia do mundo.

Nós alcançamos as estrelas, agimos como homens e aspiramos à inteligência, não nos desprezamos e nunca nos sentimos inferiores a nada nem a ninguém.

Nós não nos identificamos por quem votou nas últimas eleições e ninguém nos intimidava facilmente. Nós fomos capazes de ser tudo isso e fazer todas essas coisas porque fomos informados por grandes homens. Homens que foram reverenciados.

O primeiro passo para resolver qualquer problema é reconhecer que realmente existe um problema de grandes dimensões. A América já não é o maior país do mundo e isto tem de ser reconhecido pelos nossos líderes, enquanto isto não acontecer este país irá naufragar no mar da ira, do desespero, do medo e quem sabe da sua própria destruição.

António Teixeira  
Fall River, Mass.

## Males deste mundo

Cada vez me surpreende mais as diversas más notícias do nosso planeta Terra; tais como: poluição em todo o sentido. Uma delas é: as das “bombas”, marijuana, canábis, etc. Na realidade não explodem, mas matam...

Senhores políticos: já não basta o enorme consumo de álcool e tabaco?! Tantas substâncias tóxicas prejudiciais à saúde! Atualmente tudo é possível. Até mesmo já tive conhecimento de que alguns traficantes de tais venenos, terem o péssimo costume de iludirem os mais fracos de mentalidade a comprarem e tomarem a maldita droga. De certo drogando-se os próprios vendedores. Não duvido. É lamentável o que fazem as más consciências. Será terem eles a noção do que estão a fazer? Claro que têm. Mas a ganância do dinheiro sujo é tanta que não pensam estar a contribuir para uma sociedade cada vez mais empobrecida. Há quem os classifica de criminosos.

Quanto aos médicos autorizados a receitar a referida droga, no meu fraco entender não ficarão bem vistas, pela razão terem de cobrar a prescrição...

Enfim, não sou ninguém para os julgar, mas tenho pessoas amigas com a minha opinião.

Seria bom era que desses afamados alguém inventasse qualquer coisa não prejudicial à saúde; com o fim de haver mais tranquilidade nesses nossos dias bastante conturbados. Infelizmente não acontecerá mas sim a aprovação de leis disparatadas.

Com esta nova lei, autorizando as prescrições do cultivo da marijuana e canábis para fins terapêuticos e recreativos, vai gerar enorme confusão (e que é apenas um faz de conta...).

Pois os consumidores e traficantes de tais estupefacientes (que são os maiores culpados) nunca cumprirão o devido tempo de prisão. Agora é que as farmácias vão ser bem assaltadas. Vai ser mesmo um verdadeiro inferno.

Devemos também dar ouvidos ao que nos pede Sua Santidade o Papa Francisco. Orar e pedir pelos pobres de espírito, assim como para a paz mundial, etc..

Se algum leitor teve a paciência de ler este meu simples artigo, peço-me desculpa da sinceridade. Mas só desabafei, exteriorizando o meu pensamento.

Cândida Esteves  
East Providence, RI



## HAJA SAÚDE

**José A. Afonso, MD**  
Lecturer da Harvard Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:  
[HajaSaude@comcast.net](mailto:HajaSaude@comcast.net)  
ou ainda para:  
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288  
New Bedford, MA

### Deixar de fumar

**P — Estou mais uma vez a tentar deixar de fumar. Vou pedir ajuda ao meu médico, mas qual é o melhor método a utilizar?**

R. — Deixar de fumar por completo é sempre difícil e na maior parte dos casos consegue-se só depois de múltiplas tentativas. Se já tentou no passado e voltou a fumar não deixe que isso lhe tire a coragem e continue a tentar, pois tarde ou cedo deixará definitivamente e quanto mais cedo melhor. Os seus pulmões, coração e carteira lhe agradecerão.

A sua pergunta é muito apropriada, pois há vários métodos de ajuda ao fumador e é extremamente importante saber-se qual o mais eficaz, dada a importância de deixar de fumar o mais rapidamente possível.

Conforme já mencionei num artigo anterior, um grande amigo, que hoje é responsável pelo Serviço de Cardiologia do Hospital de Ponta Delgada e um dos grandes cardiologistas portugueses, dizia aos seus doentes “*você tem que vir à consulta regularmente, tomar os seus medicamentos e deixar de fumar. Se acha que só consegue fazer uma destas coisas então esqueça-se de mim e dos medicamentos, mas deixe de fumar*” (tal a importância desta medida para a saúde em geral). Claro que a intenção era que o doente se apercebesse da absoluta necessidade de acabar com o tabaco, e não que deixasse o médico ou os medicamentos.

Mas voltando ao método mais eficaz de ajuda ao fumador, um recente estudo da Universidade de Wisconsin parece ter mostrado que nenhum método é superior a outro em termos de eficácia: O adesivo de nicotina (“Patch”), o medicamento vareniclina (Chantix™), ou a combinação de adesivo e pastilha de nicotina todos ajudam. Há todavia algum cuidado a ter com a vareniclina, pois o FDA avisa que este tratamento pode causar ou agravar a depressão, situação que aliás é comum só pelo fato de se deixar de fumar. Penso por outro lado que a combinação de tratamento medicamentoso e psicoterapia (“Counseling”) produz quase sempre os melhores resultados.

Seja qual o tratamento a que tem acesso, é essencial uma grande dose de força de vontade e algum sacrifício, mas os resultados serão uma fonte de orgulho para si e muito melhor saúde para os anos vindouros.

Mais uma vez, haja saúde!

## SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia DeMello

P. — Pode avisar-me se o montante federal do Seguro Suplementar (SSI) também aumentou este ano?

R. — Sim, o montante federal aumentou 2%, para \$750, para um indivíduo. Alguns benefícios podem receber menos, conforme a situação de residência (viver com outros, etc.). E alguns ainda podem receber um suplemento adicional do estado onde vivem.

P. — Completo 65 anos de idade em breve, mas o meu marido tem 62 anos. Não tenho os créditos suficientes para qualificar-me para benefícios do Seguro Social. Fui empregado camarário e não descontava para o sistema de Seguro Social (FICA). Preciso de inscrever-me no seguro do Medicare mas duvido se vou qualificar-me. Que devo fazer?

R. — É aconselhável contactar-nos e submeter um requerimento para o seguro do Medicare. Mesmo que não tenha os créditos suficientes para qualificar-se para benefícios mensais, é possível que tenha descontado pelo menos para o Medicare enquanto foi empregado da câmara municipal. Caso não tenha sido assim, podemos determinar se pode qualificar-se para o Medicare sob os créditos do seu marido, mesmo que ele não esteja presentemente a receber benefícios. Pode submeter um requerimento para o Medicare através da internet, acedendo ao seguinte site [www.socialsecurity.gov](http://www.socialsecurity.gov) ou ligando para o número grátis: 1-800-772-1213.

P. — Submeti um requerimento para benefícios porque tenho uma condição médica que vai afetar a minha capacidade de trabalhar por uns tempos. O meu médico forneceu-me recentemente cópias das minha fichas médicas. Será que devo entregá-las ao Seguro Social?

R. — Se tiver algumas fichas em sua posse, sim deve entregar cópias para expedir o processo de determinação, o que normalmente demora uma média de três a quatro meses para receber uma decisão. A demora, em grande parte, é de obter todas as fichas médicas no seu caso.

P. — Estou em processo de ajudar a minha mãe a obter benefícios do programa do Seguro Suplementar. Alguém me disse que é necessário apresentar prova de cidadania ou presença legal. Não conseguimos encontrar o documento que a minha mãe obteve há anos. Haverá algum documento que pode substituir o certificado de cidadania americana?

R. — Pode também apresentar um passaporte americano com prova de cidadania. É possível que a cidadania já tenha sido estabelecida se a sua mãe está a receber benefícios do Seguro Social.

P. — O meu requerimento para benefícios do Seguro Social por incapacidade foi recentemente aprovado. Tenho um filho menor a viver com a sua mãe na Califórnia. Segundo fui informado, ele também pode receber benefícios até aos 18 anos de idade. Como iniciar o processo para ele também receber benefícios?

R. — Se o seu filho está a viver com sua mãe na Califórnia, vamos ter que entrar em contacto com ela através do escritório local onde estão a residir. Pode ajudar-nos fornecendo-nos o contacto deles.

## NECROLOGIA

MARÇO

Dia 25: **Margarida Cabral Agostinho**, 63, Fall River. Natural de Água Retorta, São Miguel, era casada com Luis Cabral Agostinho. Deixa os filhos Sandra Agostinho Carreiro e Emanuel Agostinho; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 25: **Manuel T. Costa**, 77, Fall River. Natural da Ribeira Seca, São Miguel, era casado com Maria F. (Moniz) Costa. Deixa os sobrinhos Helen Pires, Natalie Fernandes, Goretti Medeiros, Lucy Fernandes, Helen Leite, Manny Viveiros e Luis Moniz.

Dia 25: **Maria A. (Ferreira) Barros**, 73, New Bedford. Natural de São Miguel, era casada George “Roger” Barros. Deixa o filho Valentino Ferreira; netos e irmãos.

Dia 27: **Jaime P. Pimentel**, 60, New Bedford. Natural da Ribeira Quente, São Miguel, era casado com Nora L. (Jorge) Pimentel. Deixa a mãe Maria Liduina (Peixoto) Pimentel; filhos Michael Pimentel, Jenna Pimentel e Amy Pimentel; enteado John Jorge; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 27: **Dinis C. Silva**, 57, New Bedford. Natural da Povoação, São Miguel, deixa os irmãos Jose Silva, César Silva e Maria I. Amaral e sobrinhos.

Dia 27: **Eduardo P. Viveiros**, 83, Fall River. Natural do Pilar da Bretanha, São Miguel, era casado com Deolinda (Raposo) Viveiros. Deixa os filhos José Viveiros, Roger Viveiros, Michael Viveiros e Linda Aguiar; netos; bisneto; irmãos e sobrinhos.

Dia 28: **Rose (Toste) Serpa**, 95, Cranston. Natural da Terceira, era viúva de Henry A. Serpa. Deixa os filhos Henry, James, William Serpa e Mary (Serpa) Carlino; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 28: **Armindo C. Correia**, 86, Fall River. Natural de São Pedro Nordestinho, era casado com Maria O. (Linhares) Correia. Deixa os filhos Maria Desa, Luís Rego, José Rego, Armindo Rego, Ana Hilário e Maria Soares; netos e bisnetos.

Dia 28: **Manuel Amaral**, Fall River. Natural de Santo António, Ponta Delgada, era viúvo de Maria Natália Amaral. Deixa os filhos Natália DaSilva, Paula Salvador, Lucy Amaral, Carlos Amaral, Theresa Bernardo, MaryLou Medeiros, Helena Sousa, Sónia Amaral, Elisabeth Dias, Filomena Teixeira e MaryJo José; netos; bisneto e irmãos.

Dia 29: **João Manuel DaSilva**, 70, Fall River. Natural de São Roque, São Miguel, era casado com Gabriela (Arruda) DaSilva. Deixa os filhos Nuno DaSilva e John DaSilva; neta; irmãos e sobrinhos.

### Falecimento

#### José Ferreira Garcia

Faleceu no passado dia 19 de março, em Brockton, Mass., José Ferreira Garcia, 86 anos de idade e durante 60 anos residente em Stoughton. Filho de João José e de Olívia da Glória Garcia, ambos já falecidos, era natural de Caveira, ilha das Flores. Deixa viúva Maria Laureana Santos Garcia, com quem esteve casado 58 anos. Trabalhou vários anos na Plymouth Rubber em Canton e ainda no Nocera's Restaurant, em Stoughton. Sobreviveu-lhe, para além da esposa, as filhas Olívia Garcia e marido John, em Stoughton e Fátima Garcia-Fedorowicz e marido Frank, em Canton, as netas Kayla Jane e Katerina Jane Fedorowicz. Era irmão de Mateus Garcia, David Garcia e Maria Santos, todos residentes em Stoughton e ainda Manuel Garcia, em Fresno, Califórnia, Olívia Garcia, em Raynham, MA. Era ainda irmão de João e Francisco Garcia e Norberta Santos, todos já falecidos. Deixa ainda cunhados, cunhadas, sobrinhos, sobrinhas, primos e amigos.

O seu funeral realizou-se na sexta-feira, dia 23 de março, com missa de corpo presente na igreja da Imaculada Conceição, em Stoughton. O corpo foi sepultado no Holy Sepulchre Cemetery, em Stoughton e as cerimónias fúnebres estiveram a cargo da Farley Funeral Home, de Stoughton.



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

### Cancelamento de seguro de saúde

P. — Resido em Fall River, magoei-me no trabalho há seis meses e recebi seguro de acidente de trabalho. Foi notificado que o meu seguro de saúde será cancelado num prazo de 30 dias. Será que o empregador tem direito de cancelar o meu seguro de saúde enquanto estou de baixa?

R. — A não ser que esteja estipulado no contrato entre o empregador e o sindicato, o seguro de saúde pode ser cancelado se a pessoa fica fora do trabalho por mais de 12 semanas. Para que o empregador possa legalmente cancelar o seguro de saúde, o empregado tem que ser notificado por escrito. Tenho visto acordos entre a gerência e o sindicato estipulando que os planos de saúde tenham uma duração maior, mas tem que constar do contrato. Se perder o seguro de saúde pode obter cobertura através do estado de Massachusetts.



# ZÉ DA CHICA GAZETILHA



## Com o Dia de Páscoa terminou a Quaresma!

Mais uma homenagem a Cristo Terminou dias passados, Há agora, pelo visto, Corrigir atos errados!	Ninguém perde nada, não... Pode o rico, com certeza, Dar os miolos de pão Que caem da sua mesa!...	Quem tem pão na sua mesa E a vida lhe satisfaz, Não vai querer, com certeza, Que lhe tirem sua paz!...	É só procurar a vasa, Cada governo ou nação, Limpar bem a sua casa, Não têm para onde vão!...
Quem cumpri a temporada, Se arrependeu do mal, Ficou de alma lavada, De consciência normal!...	O que eu nisto verifico, O rico não perde nada, Fica até muito mais rico, De alma limpa lavada!...	Quanto à falta de civismo, Há que também se pensar Porquê tanto fanatismo Para a vida desprezar!...	Digo isto como pergunta, A certeza não é muita!...
Com sorte, ou com menos sorte, Nós somos todos iguais, Ao nascer, como na morte, Não há menos, não há mais!...	Tudo o que digo, absolve Outras maneiras de dar, O dar Amor, já envolve Um modo de ajudar!	Talvez, se alguém pensar, No porquê desta questão, Quem sabe possa ajudar E tenha uma solução!...	<b>P. S.</b>
Nascemos, sem trazer nada Ninguém traz nenhum tesouro, De boquinha escancarada, Todo o mundo nasce em coiro!...	Logo o coração desperta, Quando alguém que lhe acode, Dando-lhe Amor, d' alma aberta, Se bem qu' ajudar não pode!	Ninguém um outro mal trata, Sem um motivo qualquer, Num grito de raiva mata, Sabendo que vai morrer!...	Todo este meu empenho, Sabe-o bem o Senhor, É uma ânsia que tenho Dum mundo cheio de Amor!...
Depois, tudo o que nos cabe, Ninguém poderá saber! É coisa que só Deus sabe, E não se pode prever!...	Há que se ser mais humano, Ajudando algumas vidas, Ser um Bom Samaritano, Deitando azeite nas feridas!...	A tropa, por sua vez, Os governos as sustentam Como pedras do Xadrez, Defendendo o qu' eles tentam!...	Um mundo sem Satanás Com nós todos de mãos dadas, Cheio de Amor e Paz, Tal como um conto da Fadas!
Na morte, nada se leva, Mandos, forças, tudo troca, Morremos, só há a treva, Nem força de abrir a boca!...	Um mundo cheio de famintos, Cujo motivo não entendo E a fome traz maus instintos! E é isto que estamos vendo!...	Todo o mundo alto grita, O terrorismo é a rodos! Sabem bem que só se evita Unindo os governos todos!...	Somente Deus, pelo visto, Que já prometeu nos dar, Vida Eterna, após Cristo, Nos vir cá ressuscitar!...
E que daqui em diante, Lembrem sempre do SENHOR, Seja uma Páscoa constante, Cheia de Paz e Amor!...			Ordem de Deus, não baralha, Sua Palavra, é condão, Tudo neste mundo falha, Mas, Sua palavra... NÃO!...
E recordem volta e meia, Moderar bem os seus modos. Lembrem como foi a Ceia, Cristo deu o pão p' ra todos!...			
E no fim, nos disse Cristo, Ao repartir pão assim: Peço-vos que façam isto Tudo em memória de mim!...			
Mesmo o Pai Nosso rezando, Está o que Cristo dizia: - Senhor, vaia nos dando, Pão Nosso de cada Dia!...			
Há que cumprir, certamente, Porque Deus quer garantir O pão para toda a gente, Quem tem, tem que o dividir!			



Tudo que aqui vai dito, É aquilo que acredito!



## Há 40 anos

### Presidente Carter intercede a favor de Portugal

Na edição 318 de 07 de abril de 1977, Portuguese Times destacava na sua primeira página o apelo de ajuda feito pelo presidente Carter a favor de Portugal junto de inúmeros dirigentes mundiais.

MÁRIO SOARES era esperado nos Estados Unidos no dia 19 de abril para receber o galardão dos Direitos do Homem, atribuído pelas Nações Unidas (ONU) em 1976.

PORTUGAL exigia ao governo norte-americano uma enorme quantia em dólares pela utilização da base das Lajes, ilha Terceira, o que acontecia pela primeira vez, já que o governo de Salazar nunca exigiu um centavo limitando-se a receber dos americanos a garantia de votações favoráveis a Portugal nos organismos internacionais, nomeadamente na ONU.

NANDIN DE CARVALHO, deputado do PSD/PPD, defendia uma coligação em Portugal entre o PS e o PSD, segundo afirmava em New Bedford, no âmbito do périplo que efetuou pelos Estados Unidos a convite do governo americano.

NANTUCKET votava, com uma maioria de 4 por 1, a favor duma proposta para se desligar do resto do estado, dada a insatisfação dos seus residentes perante a ameaça de perderem o deputado que tinham na Assembleia Legislativa de Massachusetts.

FILARMÓNICA DO ROSÁRIO, de East Providence, promove ceia de caçoila e um concerto no salão da escola de São Francisco Xavier.

ASSOCIAÇÃO CULTURAL PORTUGUESA era criada na área de Cambridge/Somerville com o objetivo de dinamizar e promover a cultura portuguesa, bem como ter um papel de intervenção social na defesa dos interesses da comunidade.

NA CALIFÓRNIA, o cônsul geral de Portugal, António Pinto Machado, oferecia na sua residência uma recepção ao deputado português Nandin de Carvalho.

RENATO NUNES, de 35 anos e natural de Olhão, mas residente nos EUA desde 1969, era nomeado chefe de vendas regional da TAP para Nova Jérсия, Pensilvânia e Delaware.

FILHOS DE PORTUGAL, clube de Connecticut, assinalava o seu 53º aniversário, prestando homenagem na ocasião ao senhor Sebgastião Francisco, pelo excelente trabalho feito em prol da banda do clube.

### THE PORTUGUESE CHANNEL

**QUINTA-FEIRA, 05 DE ABRIL**  
17:00 - MORANGOS C/AÇÚCAR  
18:00 - TELEJORNAL  
18:30 - A OUTRA  
19:30 - NA COZINHA C/ELISEU  
20:00 - KIZOMBA NATION  
20:30 - A REGRA DO JOGO  
21:30 - HORA QUENTE  
22:00 - AGENDA  
22:10 - TELEJORNAL (R)

**SEXTA-FEIRA, 06 DE ABRIL**  
17:00 - MORANGOS C/AÇÚCAR  
18:00 - TELEJORNAL  
18:30 - A OUTRA  
19:30 - VARIEDADES  
20:30 - A REGRA DO JOGO  
22:00 - HORA QUENTE  
22:10 - TELEJORNAL

**SÁBADO, 07 DE ABRIL**  
19:00 - FIM DE SEMANA  
20:00 - TELEDISCO  
21:00 - SMTV  
22:00 - VARIEDADES

**DOMINGO, 08 DE ABRIL**  
14:00 - A REGRA DO JOGO OS EPISÓDIOS DA SEMANA  
19:00 - MISSA DOMINICAL  
20:00 - VARIEDADES  
20:30 - DUELO DE IDEIAS  
21:00 - CONCERTO

**SEGUNDA, 09 DE ABRIL**  
17:00 - MORANGOS C/AÇÚCAR  
18:00 - TELEJORNAL  
18:30 - A OUTRA  
20:00 - NOTÍCIAS SMTV  
20:30 - A REGRA DO JOGO  
21:30 - HORA QUENTE  
22:00 - TELEJORNAL (R)

**TERÇA-FEIRA, 10 DE ABRIL**  
17:00 - MORANGOS C/AÇÚCAR  
18:00 - TELEJORNAL  
18:30 - A OUTRA  
19:30 - TELEDISCO  
20:30 - A REGRA DO JOGO  
21:30 - HORA QUENTE  
22:05 - TELEJORNAL

**QUARTA-FEIRA, 11 DE ABRIL**  
17:00 - MORANGOS C/AÇÚCAR  
18:00 - TELEJORNAL  
18:30 - A OUTRA  
19:30 - VOCÊ E A LEI/ À CONVERSA C/ ONÉSIMO  
20:00 - A ANUNCIAR  
20:30 - A REGRA DO JOGO  
21:30 - HORA QUENTE  
22:00 - AGENDA  
22:10 - TELEJORNAL (R).

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.



### Capítulo 36 - 09 de abril

Episódio gira em torno basicamente da festa de casamento de Tóia e Juliano, que acaba afinal não acontecendo. Tóia e Juliano discutem, e Tóia acusa Juliano. Eles decidem que não haverá mais casamento, porém Juliano, após conversar com Djanira, Adisabebe e Zé Maria, decide ir atrás de Bola, para fazer com que ele conte a verdade para Tóia. Juliano entretanto, também os confronta sobre terem mentido para ele por tanto tempo. Ascânio é perseguido e consegue fugir dos capangas da facção. Romero esconde medicamento em bebida dada à Atena, o que a faz apagar, permitindo que ele vá à festa de casamento sozinho. Juliano investiga até que encontra Bola na casa de sua tia. Ele o pressiona, e o faz falar a verdade. Na festa, Ninfa e Alisson tentam se reaproximar de Merlô, porém são banidas da festa por Adisabebe. Vavá e Janete descobrem que Mel e Nenemzinho na verdade não são irmãos, e estavam mentindo o tempo todo. Vavá fica nervoso e deixa a festa. Janete fica sem entender. Belisa pede uma oportunidade à Adisabebe de trabalhar como bailarina em sua boate, e Adisabebe aceita. Pede que elas conversem com mais calma um outro momento. Romero chega à festa, e desperta a raiva de Djanira e Adisabebe. Djanira então vai até Tóia, após esperar bastante tempo para confrontá-la. Tio e a facção estão no morro para pagar uma visita à Djanira, devido ao vídeo que supostamente tem em mãos. Zé Maria, temendo por sua vida, pede à Tio que não lhe cause mal, e Tio consente. Zé Maria tenta então deixar o morro de motocicleta, porém é avistado e perseguido por Dante, até que entra na boate, onde o evento do casamento está acontecendo. Dante monta uma operação policial. Djanira e Tóia conversam por um longo tempo, e Tóia lhe questiona o porque de ter mentido durante tantos anos. Elas brigam, e Tóia diz não querer mais vê-la em sua frente. Djanira então confronta Romero, e eles discutem. Juliano chega com Bola na festa, e Romero provoca Juliano até que ele lhe defere golpes. Tóia então chega para defender Romero, e ao mesmo tempo, a polícia entra no recinto, e rende todos os convidados. Tio, escondido, efetua disparos contra a polícia, e há tiroteio. Djanira é baleada.

### Capítulo 37 - 10 de abril

Djanira falece, e Zé Maria consegue fugir da polícia. Atena acorda amarrada em carro, e consegue se livrar. Zé Maria e Tio discutem sobre quem haveria matado Djanira. Tóia sente-se muito triste, e pede que Juliano se afaste. Juliano é levado em custódia. Romero apoia Tóia, e Adisabebe intervém, afirmando que irá cuidar de todos os preparatórios do velório. Ascânio consegue escapar entrando em um caminhão de peixes, e faz check-in em um hotel de luxo. Na casa de Feliciano, há uma discussão sobre Mel e Nenemzinho serem irmãos ou não. Feliciano se descontenta com discussão, e finge querer se matar para que a briga cesse. Belisa pede ajuda à Juca, e ele a hospeda em sua casa. Juca tenta tirar proveito de Belisa, porém ela quebra uma garrafa em sua cabeça, e foge. Atena ouve de Romero que dona Djanira foi morta, e o apoia. Oziel interrompe sua relação com Indira para ajudar Tina, que pede por socorro. Oziel é bastante prestativo, e faz tarefas de casa que Rui não havia feito. Tina utiliza Oziel para criar espécie de ciúmes em Rui, que fica descontente. Juliano revela à Dante que Djanira era mãe de Romero, e Dante fica surpreso. Adisabebe conforta Tóia. Zé Maria também aparentemente magoado, retira sua aliança. Juca descobre que Domingas tinha um dinheiro guardado, e retira de suas mãos. Ele ainda a agride. No velório, Tóia afasta-se de Juliano. Dante surge de surpresa, é mal recebido por todos, e questiona Romero sobre o fato de ser neto da falecida. Romero revela que é verdade, porém pede para que conversem um outro momento. Atena é surpreendida por membros da facção à sua procura, e consegue fugir do edifício com o auxílio de outros moradores. No enterro, Adisabebe deseja afastar Tóia de Romero, porém ele propõe que Tóia fique em seu apartamento, para a surpresa e indignação de Adisabebe.

### Capítulo 38 - 11 de abril

Tóia aceita proposta de Romero de ficar hospedada em sua casa, para a surpresa e indignação de Juliano e Adisabebe. Orlando faz pressão na casa de Gibson para que Belisa seja internada. Juliano fica na casa de Adisabebe, e decide organizar um protesto contra a ação da polícia que resultou na morte de Djanira. Dante Na manifestação, Dante e Juliano

conversam, porém Dante diz estar lá apenas para resgatar Belisa, que por vontade própria não deseja retornar à mansão Stewart. Atena procura Sueli na pensão, e descobre que seu dinheiro malocado na casa sumiu. Ela recebe uma ligação de Sueli, que coagida pela facção, marca uma emboscada para que Atena seja capturada. Sueli consegue avisar Atena sobre a cilada através de um bilhete, o que resulta na sua fuga. Atena então vai até a casa de Romero, e se depara com Tóia hospedada no quarto de seu "namorado". Atena fica infeliz, e deseja afastar Tóia de Romero. Atena faz pressão, e revela à Tóia que Romero à pediu em casamento. Cesário e Luana vendem sanduíches juntos na praia e conversam sobre seu relacionamento. No meio tempo, encontram Kim com Ligia, e Luana desconfia de um relógio caro no pulso do irmão. Kim pede que eles conversem em um outro momento. Orlando e Gibson organizam para que um psiquiatra visite Belisa, e sua internação é imposta, apesar da discordância de Dante, Cesário, e Nora. Ascânio intercepta Atena ao tentar fugir do edifício de Romero, e lhe oferece ajuda em forma de carona. Atena, sem muita escolha, aceita. Merlô impede que Ninfa e Alisson façam um show em plena luz do dia para os moradores do Morro da Macaca. Na casa de Adisabebe, Juliano e Zé Maria conversam. Zé Maria pede perdão, e quer convencer o filho de ir embora do Rio de Janeiro, mas Juliano sugere o contrário; que quem deve ir embora é Zé Maria.

### Capítulo 39 - 12 de abril

Juliano diz que não irá embora e Zé Maria se desespera. Adisabebe o tranquiliza. Dante vê Tóia saindo da casa de seu pai e o questiona. Dante conta que um integrante da facção está a ponto de contar detalhes sobre os criminosos. Logo, Romero vai ao tio e conta as novidades, pois Tio está furioso com Romero. Faustini interroga Baturi, mas ele diz que irá pensar sobre denunciar a facção. Zé Maria e tio desconfiam de Romero, mas sabem que a decisão final sempre é do "pai" da facção. Tóia pede demissão. Adisabebe fica brava, mas aceita. Juliano e Tóia brigam. Gibson flagra Nora com Feliciano e os três discutem. Atena resolve ir a cobertura e inventa história para Tóia. Tóia desabafa com Romero. Oziel paquera Tina e tem ideia de contrata-la como babá. Tina fica feliz porque ela e Rui estão precisando de dinheiro. Alisson e Ninfa tentam quebrar trauma de Merlô, mas ele quase é atropelado. Adisabebe briga com as duas no meio da rua. Romero pede para ficar sozinho com Atena e ela quase o seduz. Porém, ele a denuncia para a facção, mas a avisa para que ela possa fugir. Juliano questiona Bola sobre a cilada que ele preparou, mas Zé Maria intervém e Bola foge. Zé Maria mais uma vez pede que Juliano saia da cidade, mas ele diz que não irá desistir. Atena provoca Romero. Nora conversa com doutor Paulo sobre Belisa. Orlando conta para Gibson sobre a internação de Belisa e Gibson diz que o tornará seu sucessor. Quando Gibson sai, Orlando liga para tio e diz que seu plano está dando certo, que Gibson está caindo em sua armadilha. Lara vê foto de Orlando no jornal e resolve procurar seu amor.

### Capítulo 40 - 13 de abril

Romero manda Atena embora, pois avisou a facção que ela está no seu apartamento. Ela fica sem entender, pois acredita que ele a ama. Merlô aconselha Juliano a esquecer Tóia e se envolver com outra mulher. Tio chega no apartamento de Romero e fica indignado ao saber que ela foi embora. Atena se surpreende ao voltar para o hotel de Ascânio, pois a facção a espera. Tio leva Atena e Ascânio. Dante e Belisa terminam o namoro, pois Dante não acredita em Belisa. Lara decide procurar Orlando e vai para o Rio de Janeiro. Tina critica postura de Rui e vai trabalhar na casa de Indira, mas se desespera com seus filhos. Oziel e Tina ficam juntos. Tóia revela sua história para Dante, que cobra do pai não ter lhe contado que Tóia também estava na chacinha de Seropédica. Romero se desculpa e diz que contaria. Feliciano decide ajudar Duda e Úrsula a terem um filho, através da doação do sêmen de Vavá. Ascânio mata Sueli, conforme ordem do Tio. Nelita fica assustada ao saber que Elisa fará tratamento com eletrochoque e pede para visitar Belisa na clínica. Nora diz que se responsabilizará pela filha e a leva à Clínica. Tio avisa a Romero que capturou Atena. Nelita ajuda Belisa a fugir da clínica. Romero recebe a ordem para tirar a vida de Atena. Ele se despede dela. Atena pede desculpa e diz que o ama. Romero aponta a arma para Atena.

## COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

### Salada Fantasia

- 2 abacates maduros mas rijos
- 125 g de aipo branco
- 1 molho de agriões
- 4 rabanetes
- 300 g de tomate maduro mas rijo
- 4 ovos cozidos
- 1 colher de chá de caril em pó
- 6 colheres de sopa de azeite
- 3 colheres de sopa de sumo de limão
- flor de sal q.b.
- pimenta preta de moinho q.b.

Confecção: Descasque os abacates e corte a polpa em fatias não muito pequenos.

Limpe, lave e corte o aipo em rodelas.

Limpe os agriões, retirando os pés mais duros, lave e escorra.

Numa taça de vidro, disponha o tomate cortado em rodelas, os rabanetes raspados e cortados da mesma forma, os agriões, o aipo e, por cima, os ovos cozidos cortados em meias-luas e o abacate.

À parte, dentro dentro de um frasco, misture muito bem o azeite com o sumo de limão, o caril, sal e pimenta.

Deite sobre a salada.

Sirva como acompanhamento de carnes ou como entrada.

### Bifes com Pimenta Preta

- 2 colheres de sopa de pimenta - preta em grão
- 2 bifos do lombo ou da alcatra com cerca de 225 g cada
- 3 colheres de sopa de manteiga
- 3 colheres de sopa de brande
- 1,5 dl/2/3 de chávena de natas
- 1 dente de alho finamente picado
- sal se necessário

Confecção: Coloque os grãos de pimenta num saco plástico.

Esmague-os com o rolo da massa até estarem grosseiramente picados ou esmague-os num almofariz.

Disponha os bifos sobre uma tábua e retire algum excesso de gordura.

Envolva os bifos na pimenta, pressionando bem dos dois lados.

Derreta a manteiga numa frigideira pesada, sobre lume médio alto.

Introduza os bifos e deixe cozer 6-7 minutos, virando uma vez, até estarem a seu gosto (mal passados a carne fica ligeiramente macia quando pressionada, médios a carne fica flexível, bem passados a carne fica firme).

Transfira os bifos para os pratos aquecidos e tape para os manter quentes.

Deite o brande na frigideira e mexa para dissolver os resíduos.

Deixe ferver até reduzir para metade, mexendo, e junte as natas e o alho.

Deixe ferver suavemente cerca de 4 minutos até as natas terem reduzido para um terço.

Junte ao molho algum suco que os bifos tenham largado, prove e tempere com sal, se necessário.

Sirva os bifos com o molho.

### Açorianos

- 12 ovos
- 15 gemas de ovos
- 1 kg e 200 g de coco ralado
- 100 g de manteiga
- 1 kg de açúcar

Confecção: Misturam-se os ingredientes acima indicados numa tigela grande e ligam-se.

Encha com este preparado caixinhas de papel, com o auxílio de saco e boquilha com feitos, tão larga quanto possível.

Polvilhe com açúcar e leve a cozer em forno moderado durante 15 minutos + ou -.

Veja diariamente este programa que faço a PENSAR EM SI!

# MARIA HELENA

## PONTO DE EQUILÍBRIO

Veja-me todos os dias na SIC internacional

2ª e 6ª FEIRA SAB. e DOM.	PARIS 13H00 12H30	LUANDA 13H00 12H30	S. PAULO 10H00 09H30	N. IORQUE 07H00 06H30
------------------------------	-------------------------	--------------------------	----------------------------	-----------------------------

Siga o programa em Portugal em:  
[mariahelenapontodeequilibrio](https://www.facebook.com/mariahelenapontodeequilibrio)

Centro Maria Helena Telef.: (00351) 210 167 167

<p><b>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR</b></p> <p>Amor: Tente conviver mais, faça um esforço para alargar a sua rede de contactos. Saúde: Período em que se aconselha uma consulta de oftalmologia. Dinheiro: Evite faltar a reuniões importantes. A sua presença será importante para desenvolver um projeto.</p>	<p><b>LEÃO - 23 MAR - 22 AGO</b></p> <p>Amor: Lute pelo seu amor e defenda os seus sentimentos, a sua felicidade depende de si. Saúde: Mantenha a sua tensão arterial bem vigiada e controle a sua alimentação, evitando o sal e as gorduras. Dinheiro: Evite ser impulsivo, pois pode gastar além das suas possibilidades mesmo sem se dar conta.</p>	<p><b>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ</b></p> <p>Amor: Possível reencontro com um amigo de longa data. Saúde: Não abuse do uso de condimentos na sua alimentação. Dinheiro: Aproximam-se despesas inesperadas. Procure fazer um plano de gestão de recursos.</p>
<p><b>TOURO - 21 ABR - 20 MAI</b></p> <p>Amor: Cuidado para não magoar os sentimentos de uma pessoa que lhe é querida, mesmo sem se aperceber. Saúde: Tendência para andar um tanto nervoso, procure relaxar mais. Dinheiro: Acredite mais nas suas potencialidades, os seus esforços acabarão por ser recompensados.</p>	<p><b>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET</b></p> <p>Amor: Seja mais carinhoso com a sua cara-metade, as demonstrações de afeto são importantes para revigorar a relação. Saúde: Poderá sentir-se mais cansado do que o habitual. Dinheiro: Cuidado com os gastos supérfluos.</p>	<p><b>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN</b></p> <p>Amor: Viverá um momento de paz e harmonia familiar. Organize um serão divertido em sua casa. Saúde: Tendência para problemas de estômago. Cuide melhor de si. Dinheiro: Semana propícia ao investimento. Aconselhe-se com um bom gestor.</p>
<p><b>GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN</b></p> <p>Amor: Numa situação de desentendimento ou discussão com um amigo mantenha a serenidade e não perca a razão! Saúde: Controle as suas emoções, aprendendo a ser mais racional. Dinheiro: O seu orçamento poderá ter um aumento, mas não deixe de ser contido nos gastos.</p>	<p><b>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT</b></p> <p>Amor: Confie mais em quem ama. A confiança e o respeito são a base de uma relação. Saúde: Cuidado, pois pode de repente apanhar uma grande constipação. Dinheiro: Não se deixe abater por uma maré menos positiva. Analise as suas poupanças e seja firme.</p>	<p><b>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV</b></p> <p>Amor: Prepare-se, pois o amor poderá surgir de onde menos espera. Entregue-se à paixão. Saúde: Pratique uma atividade física que lhe permita descontraí-lo e que o faça sentir-se bem. Dinheiro: Continue a demonstrar o seu profissionalismo, pois a nível de trabalho a</p>
<p><b>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL</b></p> <p>Amor: Modere as suas palavras e atitudes e sobre seja cuidadoso para não magoar a pessoa amada. Saúde: Tenha atenção ao exercício físico exagerado. Dinheiro: É possível que durante esta semana se sinta um pouco desmotivado.</p>	<p><b>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV</b></p> <p>Amor: A felicidade e a paixão estarão bem presentes. Aproveite muito bem esta fase. Saúde: Evite as correntes de ar. Dinheiro: Poderá precisar da ajuda de um colega para finalizar uma tarefa importante. Não seja orgulhoso e peça ajuda sempre que precisar.</p>	<p><b>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR</b></p> <p>Amor: Durante está período está favorecida a conquista amorosa. Não tenha receio de expor os seus sentimentos e declarar a sua paixão. Saúde: Cuidado com a exposição ao sol. Dinheiro: Seja ousado e não hesite em revelar as suas ideias criativas. Poderá ser útil para o seu desenvolvimento.</p>



# Jogadores de futebol consideram “inaceitável” o clima de suspeição sobre a classe

Os jogadores de futebol profissional consideraram “inaceitável” o atual clima de suspeição que tem recaído sobre a sua classe, após uma reunião na sede Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LFPF), no Porto, para discutir medidas para o combater. No encontro de terça-feira, promovido pelo Sindicato de Jogadores, marcaram presença sete capitães de equipas da I e II Liga – Tarantini (Rio Ave), Wilson Eduardo (Sporting de Braga), Nelson Lenho (Aves), Ricardo (Paços de Ferreira), Henrique (Boavista), Bruno China (Leixões) e Luís Dias (Penafiel) –, que foram recebidos pelo líder da LFPF, Pedro Proença. No final da reunião, que durou cerca de uma hora, os intervenientes mostraram sintonia na aplicação de uma série de medidas para “proteger o jogador do futebol”, não escondendo a revolta com a atual situação.

“Depois dos clubes, dos dirigentes e árbitros, parece que agora é o tempo de atingir a idoneidade profissional e pessoal dos jogadores, e isso é inaceitável. Os atletas estão muito preocupados com este clima de suspeição que está instalado no futebol português”, começou por dizer Joaquim Evangelista, presidente do Sindicato dos Jogadores. O dirigente não quis aprofundar as medidas que foram trazidas a debate para esta reunião, lembrando que esta terça-feira as mesmas serão apresentadas aos responsáveis da Federação Portuguesa de Futebol e da Secretaria de Estado da Juventude e Desporto.

“Não seria elegante estarmos já a detalhar essas medidas, sem antes as apresentarmos às restantes entidades. Mas posso dizer que englobam ações de caráter educativo, regulamentar e legislativo e que, temporalmente, podem ser implementadas em qualquer momento”, disse o presidente do sindicato.

Joaquim Evangelista considerou que seria “ingénuo alguém pensar que o problema ficaria resolvido até ao final da época”, mas reconheceu que algumas medidas “poderão ser implementadas ainda esta temporada”.

“Não se pode colocar o ónus da resolução apenas sobre os jogadores. Por ser uma questão difícil e complexa desafiamos todas as entidades a trabalharem em conjunto, com um verdadeiro espírito de compromisso”, acrescentou o líder sindical.

Tarantini, capitão do Rio Ave, agradeceu “a disponibilidade da Liga em ouvir as preocupações dos jogadores e a abertura mostrada para encontrar soluções”, vincando que “os jogadores querem ser valorizados e respeitados na sua profissão”.

Já Ricardo, capitão do Paços de Ferreira, lembrou que o atual clima de suspensão sobre os profissionais de futebol tem, também, implicações na vida pessoal dos atletas.

“Sentimos desconforto por, constantemente, estar a ser posto em causa o nosso bom nome. Queremos contribuir para um futebol positivo e um ambiente saudável que defenda o jogador de futebol, mas também o homem. Temos famílias que muitas vezes saem fragilizadas com esta situação”, afirmou o jogador dos pacenses.

Pedro Proença, presidente da LFPF, também mostrou preocupação com este assunto, reconhecendo que “quando a credibilidade de um dos parceiros da Liga é colocada em causa, a credibilidade da competição também sofre”, defendendo que sejam tomadas medidas para inverter a situação.

Campeonato de Portugal	
27ª - Jornada	
<p><b>Serie A</b></p> <p>Pedras Salgadas – Mondinense.. 0-1</p> <p>Mirandela – Fafe..... 1-0</p> <p>Arões - União Torcatense ..... 0-2</p> <p>Vizela – Montalegre..... 2-0</p> <p>São Martinho – C Lobos..... 2-0</p> <p>Vilaverdense - M. Argozelo.... 2-0</p> <p>Merelinense - Atlético Arcos .. 3-1</p> <p>Oliveirense – Bragança ..... 0-0</p>	<p>Cinfães – Gandra</p> <p><b>Serie C</b></p> <p>U Leiria – BC Branco..... 1-1</p> <p>Marítimo B – Marinhense ..... 2-1</p> <p>F. Algodres - Sourense ..... 1-1</p> <p>Oleiros - Anadia..... 3-0</p> <p>Ferreira Aves – R. Águeda .... 3-1</p> <p>Nogueirense – Sertanense.... 2-2</p> <p>Águias Moradal – Mortágua .. 2-2</p> <p>Vildemoinhos – Gafanha ..... 1-0</p>
<p><b>Classificação</b></p> <p>01 VIZELA.....64</p> <p>02 VILAVERDENSE.....60</p> <p>03 FAFE.....53</p> <p>04 MIRANDELA.....50</p> <p>05 MERELINENSE.....49</p> <p>06 SÃO MARTINHO.....42</p> <p>07 OLIVEIRENSE.....40</p> <p>08 MONTALEGRE.....37</p> <p>09 UNIÃO TORCATENSE.....35</p> <p>10 PEDRAS SALGADAS.....35</p> <p>11 CÂMARA DE LOBOS.....30</p> <p>12 BRAGANÇA.....29</p> <p>13 ATLÉTICO DOS ARCOS ..25</p> <p>14 ARÕES.....20</p> <p>15 MONDINENSE.....19</p> <p>16 MINAS DE ARGOZELO ....08</p>	<p><b>Classificação</b></p> <p>01 UNIÃO DE LEIRIA .....69</p> <p>02 L. VILDMOINHOS.....56</p> <p>03 B. CASTELO BRANCO ...54</p> <p>04 SERTANENSE .....47</p> <p>05 RECREIO DE ÁGUEDA...44</p> <p>06 ANADIA.....42</p> <p>07 GAFANHA .....42</p> <p>08 MARÍTIMO B.....38</p> <p>09 MARINHENSE .....36</p> <p>10 MORTÁGUA.....36</p> <p>11 NOGUEIRENSE.....36</p> <p>12 OLEIROS .....35</p> <p>13 FERREIRA DAS AVES.....26</p> <p>14 ÁGUIAS MORADAL.....21</p> <p>15 SOURENSE .....17</p> <p>16 F. ALGODRES.....04</p>
<p><b>28.ª Jornada</b></p> <p>(8 abr)</p> <p>Fafe – Mondinense</p> <p>União Torcatense - Mirandela</p> <p>Montalegre - Arões</p> <p>Câmara de Lobos - Vizela</p> <p>Minas de Argozelo - São Martinho</p> <p>Atlético dos Arcos - Vilaverdense</p> <p>Bragança - Merelinense</p> <p>Oliveirense – Pedras Salgadas</p>	<p><b>28.ª Jornada</b></p> <p>(8 abr)</p> <p>Marinhense – B Castelo Branco</p> <p>Sourense - Marítimo B</p> <p>Anadia - Fornos de Algodres</p> <p>Recreio de Águeda - Oleiros</p> <p>Sertanense - Ferreira das Aves</p> <p>Mortágua - Nogueirense</p> <p>Gafanha - Águias do Moradal</p> <p>Lus Vildemoinhos – União de Leiria</p>
<p><b>Serie B</b></p> <p>Gandra – Salgueiros.....0-0</p> <p>Amarante – Gondomar.....2-2</p> <p>Sanjoanense - Sousense ..... 3-1</p> <p>Pedras Rubras – Trofense.....0-0</p> <p>Coimbrões – Freamunde..... 1-0</p> <p>Sporting Espinho – Cesarense3-3</p> <p>Canelas – Camacha.....3-1</p> <p>Cinfães – Felgueiras.....0-1</p>	<p><b>Serie D</b></p> <p>Loures – Sacavenense..... 1-1</p> <p>Sintrense – Fátima ..... 1-2</p> <p>Coruchense - Elétrico ..... 2-1</p> <p>Guadalupe – Mafra.....0-1</p> <p>Pêro Pinheiro – Lusitânia ..... 0-3</p> <p>Alcanenense – Torreense..... 2-0</p> <p>Praiense – Caldas ..... adi</p> <p>Vilafranquense – 1.º Dezembro32</p>
<p><b>Classificação</b></p> <p>01 FELGUEIRAS.....49</p> <p>02 SPORTING ESPINHO.....47</p> <p>03 GONDOMAR.....46</p> <p>04 CESARENSE.....44</p> <p>05 CINFÃES.....42</p> <p>06 AMARANTE.....41</p> <p>07 PEDRAS RUBRAS.....38</p> <p>08 COIMBRÕES.....37</p> <p>09 CANELAS.....35</p> <p>10 SANJOANENSE.....35</p> <p>11 TROFENSE.....35</p> <p>12 CAMACHA.....34</p> <p>13 SALGUEIROS.....29</p> <p>14 GANDRA.....29</p> <p>15 FREAMUNDE.....26</p> <p>16 SOUSENSE.....18</p>	<p><b>Classificação</b></p> <p>01 MAFRA.....63</p> <p>02 VILAFRANQUENSE.....56</p> <p>03 PRAIENSE.....48</p> <p>04 SACAVENENSE.....45</p> <p>05 TORREENSE.....43</p> <p>06 FÁTIMA.....40</p> <p>07 CALDAS.....40</p> <p>08 LOURES.....38</p> <p>09 1.º DEZEMBRO.....35</p> <p>10 SINTRENSE.....34</p> <p>11 CORUCHENSE.....33</p> <p>12 PÊRO PINHEIRO.....31</p> <p>13 ALCANENENSE.....28</p> <p>14 LUSITÂNIA.....24</p> <p>15 ELÉTRICO.....19</p> <p>16 GUADALUPE.....14</p>
<p><b>28.ª Jornada</b></p> <p>(8 abr)</p> <p>Gondomar – Salgueiros</p> <p>Sousense - Amarante</p> <p>Trofense - Sanjoanense</p> <p>Freamunde - Pedras Rubras</p> <p>Cesarense - Coimbrões</p> <p>Camacha - Sporting de Espinho</p> <p>Felgueiras - Canelas</p>	<p><b>28.ª Jornada</b></p> <p>(8 abr)</p> <p>Fátima – Sacavenense</p> <p>Elétrico - Sintrense</p> <p>Mafra - Coruchense</p> <p>Lusitânia - Guadalupe</p> <p>Torreense - Pêro Pinheiro</p> <p>Caldas - Alcanenense</p> <p>1.º Dezembro - Praiense</p> <p>Vilafranquense – Loures</p>
<p><b>Serie E</b></p> <p>Olhanense – Armazenenses . 1-2</p> <p>Farense – Olímpico Montijo... 3-0</p> <p>Castrense - Alancilense..... 1-1</p> <p>Oriental – Louletano ..... 3-1</p> <p>Lusitano de VRSA – Operário2-0</p> <p>Ideal – Moura..... 3-0</p> <p>Vendas Novas – Moncarapach31</p> <p>Casa Pia – Pinhalnovense .... 3-0</p>	<p><b>Classificação</b></p> <p>01 FARENSE.....72</p> <p>2 OLHANENSE .....54</p> <p>3 ORIENTAL.....54</p> <p>4 CASA PIA.....50</p> <p>5 PINHALNOVENSE.....43</p> <p>6 ARMACENENSES .....42</p> <p>7 LOULETANO.....38</p> <p>8 OLÍMPICO MONTIJO.....36</p> <p>9 MOURA.....35</p> <p>10 IDEAL.....28</p> <p>11 OPERÁRIO .....27</p> <p>12 ESTRELA VENDAS NOVAS25</p> <p>13 ALMANCELENSE.....24</p> <p>14 LUSITANO DE VRSA.....24</p> <p>15 CASTRENSE.....23</p> <p>16 MONCARAPACHENSE.....21</p>
<p><b>28.ª Jornada</b></p> <p>(8 abr)</p> <p>Olímpico Montijo – Armazenenses</p> <p>Almancilense - Farense</p> <p>Louletano - Castrense</p> <p>Operário - Oriental</p> <p>Moura - Lusitano de VRSA</p> <p>Moncarapachense - Ideal</p> <p>Pinhalnovense - Est Vendas Novas</p> <p>Casa Pia – Olhanense</p>	

I LIGA – 28ª JORNADA	
<b>RESULTADOS</b>	
Desp Aves - Vitória de Setúbal. 1-4 (1-0 ao intervalo)	
Marítimo – Feirense..... 4-1 (0-0)	
Rio Ave - Estoril-Praia ..... 2-0 (2-0)	
Boavista – Tondela ..... 1-1 (1-1)	
Portimonense – Moreirense ..... 4-3 (0-2)	
Paços de Ferreira - Desportivo de Chaves .. 2-0 (1-0)	
Benfica - Vitória de Guimarães..... 2-0 (1-0)	
Sporting de Braga – Sporting ..... 1-0 (0-0)	
Belenenses - FC Porto ..... 2-0 (1-0)	
<b>PROGRAMA DA 29ª JORNADA</b>	
<b>Sexta-feira, 06 abril</b>	
Vitória de Guimarães – Rio Ave, 20:30 (Sport TV)	
<b>Sábado, 07 abril</b>	
Tondela – Portimonense, 16:00 (Sport TV)	
Estoril Praia – Marítimo, 16:00 (Sport TV)	
Feirense – Sporting de Braga, 18:15 (Sport TV)	
Vitória de Setúbal – Benfica, 20:30 (Sport TV)	
<b>Domingo, 08 abril</b>	
Desp. Chaves – Belenenses, 16:00 (Sport TV)	
FC Porto – Desportivo das Aves, 18:00 (Sport TV)	
Sporting – Paços de Ferreira, 20:15 (Sport TV)	
<b>Segunda-feira, 09 abril</b>	
Moreirense – Boavista, 20:00 (Sport TV)	
<b>CLASSIFICAÇÃO</b>	
	J V E D Gm-Gs P
01 BENFICA	28 22 05 01 73-16 71
02 FC PORTO	28 22 04 02 70-16 70
03 SPORTING	28 20 05 03 53-18 65
04 SPORTING BRAGA	28 21 01 06 63-24 64
05 RIO AVE	28 13 04 11 35-35 43
06 MARÍTIMO	28 12 06 10 31-39 42
07 BOAVISTA	28 11 04 13 29-38 37
08 DESPORTIVO CHAVES	28 10 06 12 33-45 36
09 PORTIMONENSE	28 09 07 12 43-49 34
10 VITÓRIA GUIMARÃES	28 10 03 15 35-51 33
11 BELENENSES	28 08 08 12 25-36 32
12 TONDELA	28 08 06 14 31-40 30
13 VITÓRIA SETUBAL	28 06 10 12 34-50 28
14 PAÇOS FERREIRA	28 07 07 14 30-47 28
15 DESPORTIVO AVES	28 06 07 15 29-43 25
16 MOREIRENSE	28 06 07 15 25-43 25
17 FEIRENSE	28 07 02 19 25-42 23
18 ESTORIL PRAIA	28 06 04 18 24-56 22
<b>II LIGA – 31ª JORNADA</b>	
<b>RESULTADOS</b>	
Sporting da Covilhã - Académico de Viseu ..... 1-3	
Vitória de Guimarães B – Leixões ..... 2-2	
Real Massamá - FC Porto B..... 0-0	
União da Madeira – Arouca..... 0-0	
Varzim - Sporting de Braga B ..... 1-1	
Cova da Piedade – Famalicão ..... 1-0	
Sporting B – Nacional..... 2-3	
Gil Vicente – Penafiel..... 2-1	
Santa Clara - Benfica B..... 3-2	
Académica – Oliveirense..... 0-2	
<b>PROGRAMA DA 32ª JORNADA</b>	
<b>Sábado, 07 abril</b>	
Nacional - Académica	
Penafiel - Benfica B	
Académico de Viseu - Real Massamá	
Arouca - Vitória de Guimarães B	
Sporting de Braga B - Cova da Piedade	
Sporting da Covilhã - Varzim	
Famalicão - Gil Vicente	
Leixões - Santa Clara	
Oliveirense - Sporting B	
FC Porto B - União da Madeira	
<b>CLASSIFICAÇÃO</b>	
	J V E D Gm-Gs P
01 NACIONAL	31 15 11 05 62-40 56
02 SANTA CLARA	31 16 07 08 44-33 55
03 AROUCA	31 15 09 07 37-26 54
04 PENAFIEL	31 15 08 08 47-37 53
05 ACADÉMICA	31 15 06 10 53-35 51
06 ACADÉMICO VISEU	31 13 11 07 40-32 50
07 FC PORTO B	30 15 04 11 43-39 49
08 LEIXÕES	31 11 12 08 42-36 45
09 FAMILIÇÃO	31 12 07 12 38-38 43
10 VITÓRIA GUIMARÃES B	31 12 06 13 40-43 42
11 BENFICA B	31 12 05 14 46-53 41
12 OLIVEIRENSE	31 10 09 12 33-37 39
13 SPORTING COVILHÃ	31 10 09 12 28-35 39
14 VARZIM	30 09 10 11 31-33 37
15 COVA PIEDADE	31 10 07 14 30-36 37
16 GIL VICENTE	31 08 09 14 26-37 33
17 UNIÃO MADEIRA	31 08 08 15 32-42 32
18 SPORTING B	31 08 08 15 38-56 32
19 SPORTING BRAGA B	31 06 12 13 31-42 30
20 REAL	31 07 06 18 38-49 27

## Concurso Totochuto Joseph Braga reforça liderança

Joseph Braga reforçou o seu primeiro lugar aumentando um ponto na vantagem que dispunha da passada semana. Braga tem agora 238 pontos, contra 222 de Mena Braga, na segunda posição, seguindo-se na terceira posição, Paulo de Jesus, com 221 pontos.

Alex Quirino, Joseph Braga e António Oliveira foram os concorrentes com pontuação mais elevada esta semana: 11 pontos cada. Como só pode haver um vencedor, tivemos de recorrer a um sorteio, que premiou António Oliveira, que tem assim direito a uma refeição gratuita no Inner Bay Restaurant, em 1339 Cove Road, em New Bedford.

NOTA: Por lapso, neste concurso está mencionado o jogo V. Guimarães-Paços de Ferreira, quando na realidade deveria ser Paços Ferreira-Chaves e o V. Guimarães foi à Luz defrontar o Benfica. Obviamente que não nos restava outra alternativa: anular o jogo. Pelo lapso as nossas desculpas.

### CLASSIFICAÇÃO

Joseph Braga .....	238	José Vasco .....	189
Mena Braga .....	222	Jason Moniz .....	186
Paulo de Jesus .....	221	Mariana Romano .....	183
António Oliveira .....	213	Carlos Serôdeo .....	182
John Couto .....	210	Rui Maciel .....	180
Dália Moço .....	210	Fernando Romano .....	180
Amaro Alves .....	208	Dennis Lima .....	179
José Leandres .....	202	Serafim Leandro .....	178
José C. Ferreira .....	202	António F. Justa .....	176
António B. Cabral .....	202	Antonino Caldeira .....	173
João Baptista .....	201	Virgílio Barbas .....	170
Maria Moniz .....	201	Joseph Cordeiro .....	170
Alfredo Moniz .....	201	Maria L. Quirino .....	164
Guilherme Moço .....	200	Ana Ferreira .....	155
John Terra .....	199	Emanuel Simões .....	150
Carlos M. Melo .....	197	Francisco Laureano .....	144
John Câmara .....	197	Fernando Farinha .....	141
Daniel C. Peixoto .....	196	José M. Rocha .....	123
António Miranda .....	196	Felisberto Pereira .....	122
Agostinho Costa .....	192	José A. Lourenço .....	112
Nelson Cabral .....	192	Pedro Almeida .....	108
Alex Quirino .....	192	Walter Araújo .....	103
Norberto Braga .....	191	Paul Ferreira .....	74
Manuel Cruz .....	191	Jason Miranda .....	57
Odilardo Ferreira .....	190	Élio Raposo .....	32
Hilário Fragata .....	189	Fernando Silva .....	18

## Judoca Jorge Fonseca conquista medalha de bronze no Grande Prémio de Tbilissi

O judoca português Jorge Fonseca conquistou domingo a medalha de bronze na categoria de -100 kg do Grande Prémio de Tbilissi, ao derrotar no encontro de atribuição do terceiro lugar o irlandês Benjamin Fletcher.

A outra judoca portuguesa em ação hoje, Yahima Ramirez, não passou da primeira fase da categoria de -78 kg, tendo perdido logo no combate de abertura com a alemã Lisa Dollinger. Jorge Fonseca realizou uma caminhada vitoriosa até aos combates pelas medalhas, tendo vencido o iraniano Ramin Safaviyeh e o cazaque Zhassulan Mukhametkhanov na 'poule' A.

Nas meias-finais, Jorge Fonseca perdeu frente ao russo Merab Margiev, enquanto no combate para a medalha de bronze derrotou Benjamin Fletcher. Além de Jorge Fonseca, também Anri Egutidze foi medalhado em Tbilissi, ao conquistar a prata nos -81 kg.



**Ken Walsh**  
General Manager  
Tel. 508-994-3381  
Fax 508-996-5515

547 Belleville Ave.  
New Bedford, MA 02746



ESTIMATIVAS DE SEGURO

## CORREIA'S AUTO BODY & GARAGE

OFICINA COMPLETA DE REPARAÇÕES ONDE ENCONTRA TUDO PARA O SEU CARRO!

Serviço de reboque de 24 horas



- Afinações
- Bate-chapas
- Restaurações
- Silenciadores
- Travões
- Amortecedores
- Transmissões
- Motores

**854 Acushnet Ave., N. Bedford 508-992-4872**

## CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 36

I LIGA (30.ª jorn.) — II LIGA (34.ª jorn.) — Espanha e Inglaterra

<b>1. Paços Ferreira - Sp. Braga</b>	
Resultado final .....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos .....	<input type="checkbox"/>
<b>2. Portimonense - Estoril</b>	
Resultado final .....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos .....	<input type="checkbox"/>
<b>3. Desp. Aves - Feirense</b>	
Resultado final .....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos .....	<input type="checkbox"/>
<b>4. Belenenses - Sporting</b>	
Resultado final .....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos .....	<input type="checkbox"/>
<b>5. Benfica - FC Porto</b>	
Resultado final .....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos .....	<input type="checkbox"/>
<b>6. Boavista - Desp. Chaves</b>	
Resultado final .....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos .....	<input type="checkbox"/>
<b>7. V. Guimarães - V. Setúbal</b>	
Resultado final .....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos .....	<input type="checkbox"/>
<b>8. Marítimo - Moreirense</b>	
Resultado final .....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos .....	<input type="checkbox"/>
<b>9. Rio Ave - Tondela</b>	
Resultado final .....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos .....	<input type="checkbox"/>
<b>10. Famalicão - Académica</b>	
Resultado final .....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos .....	<input type="checkbox"/>
<b>11. Oliveirense - Gil Vicente</b>	
Resultado final .....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos .....	<input type="checkbox"/>
<b>12. Leixões - Penafiel</b>	
Resultado final .....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos .....	<input type="checkbox"/>
<b>13. Sp. Covilhã - Cova da Piedade</b>	
Resultado final .....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos .....	<input type="checkbox"/>
<b>14. Nacional - Santa Clara</b>	
Resultado final .....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos .....	<input type="checkbox"/>
<b>15. Málaga - Real Madrid</b>	
Resultado final .....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos .....	<input type="checkbox"/>
<b>16. Barcelona - Valência</b>	
Resultado final .....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos .....	<input type="checkbox"/>
<b>17. Tottenham - Manchester City</b>	
Resultado final .....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos .....	<input type="checkbox"/>
<b>18. Southampton - Chelsea</b>	
Resultado final .....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos .....	<input type="checkbox"/>

Nome \_\_\_\_\_

Endereço \_\_\_\_\_

Localidade \_\_\_\_\_

Estado \_\_\_\_\_ Zip Code \_\_\_\_\_ Tel \_\_\_\_\_

*Preencha com os seus palpites e envie para:*

Favor cortar pelo tracejado	Portuguese Times - Totochuto P.O. Box 61288 New Bedford, MA 02746-0288	Prazo de entrega: 13APR. 11AM
-----------------------------	--	----------------------------------

**CARDOSO TRAVEL**

Excursões de autocarro de 1 dia

120 Ives Street  
Providence, RI  
**401-421-0111**

**INNER BAY**

Ambiente requintado  
Os melhores pratos da cozinha portuguesa

**(508) 984-0489**  
1339 Cove Road, New Bedford
















[www.sata.pt](http://www.sata.pt)

Fall River  
211 South Main St.  
New Bedford  
128 Union St.  
San José, Califórnia  
1396 E. Sta. Clara St.

## Concurso "Palpites da Semana" João Barbosa cada vez mais primeiro

Decorrida mais uma jornada do concurso "Palpites da Semana", eis que João Barbosa reforça a sua posição de líder destacado, agora com 127 pontos, seguindo-se na segunda posição, ex-aequo, Carlos Goulart e Dina Pires, com 109 pontos cada, portanto a 18 pontos do comandante. Na quarta posição surge Fernando Benevides, com 107 pontos e a luta começa a ser também cada vez mais renhida lá nos últimos lugares, com Maria Fernanda, Manuel Lopes, Leslie Vicente e John Benevides a tentarem fugir a esses quatro últimos lugares.

No que se refere a vencedor semanal, Maria Fernanda, com 5 pontos, foi a concorrente melhor pontuada, pelo que tem direito à galinha grelhada, oferta da Portugalia Marketplace, em Fall River.

PALPITES - 15ª Edição		Classificação	Sporting x P. Ferreira	V. Setúbal X Benfica	Chaves X Belenenses	Guimarães x Rio Ave
I LIGA						
	João Barbosa Empregado Comercial	<b>127</b>	<b>2-0</b>	<b>0-2</b>	<b>1-0</b>	<b>2-1</b>
	Carlos Goulart Reformado	<b>109</b>	<b>2-1</b>	<b>2-1</b>	<b>1-1</b>	<b>3-1</b>
	Dina Pires Ag. Seguros	<b>109</b>	<b>2-0</b>	<b>0-1</b>	<b>1-0</b>	<b>1-0</b>
	Fernando Benevides Industrial	<b>107</b>	<b>2-0</b>	<b>1-3</b>	<b>1-1</b>	<b>2-1</b>
	Gonçalo Rego Advogado	<b>105</b>	<b>3-0</b>	<b>0-1</b>	<b>1-1</b>	<b>2-0</b>
	Carlos Félix Produtor de rádio	<b>103</b>	<b>2-1</b>	<b>1-2</b>	<b>1-1</b>	<b>1-0</b>
	Elísio Castro Moses Brown	<b>101</b>	<b>1-0</b>	<b>0-2</b>	<b>2-1</b>	<b>1-1</b>
	José F. Amaral Reformado	<b>100</b>	<b>2-0</b>	<b>0-3</b>	<b>1-1</b>	<b>2-1</b>
	João Santos Reformado	<b>94</b>	<b>2-0</b>	<b>1-3</b>	<b>1-0</b>	<b>2-1</b>
	Maria Fernanda Jornalista	<b>94</b>	<b>1-0</b>	<b>0-2</b>	<b>1-1</b>	<b>2-1</b>
	Manuel Lopes Reformado	<b>93</b>	<b>3-0</b>	<b>0-2</b>	<b>1-0</b>	<b>1-1</b>
	Leslie R. Vicente Dir. pedagógica	<b>93</b>	<b>2-0</b>	<b>1-2</b>	<b>1-1</b>	<b>1-0</b>
	John Benevides Empresário	<b>88</b>	<b>2-0</b>	<b>1-3</b>	<b>1-1</b>	<b>1-0</b>

"Palpites da Semana" tem o patrocínio de

[www.azoresairlines.pt](http://www.azoresairlines.pt)



Fly Azores Airlines to the Azores and Lisbon

**PORTUGALIA MARKETPLACE**

489 Bedford Street  
Fall River, MA  
**TEL. 508-679-9307**



### Fadista Duarte em digressão europeia o novo álbum "Só a Cantar"

O fadista Duarte inicia amanhã, quinta-feira, na Bélgica, uma digressão por dez palcos europeus de apresentação do novo álbum, "Só a Cantar", com passagens por França, Espanha e Portugal.

Na quinta-feira, o criador de "Évora Doce" atua no De Centrale, em Gent, no nordeste da Bélgica, e no dia seguinte, já em França, sobe ao palco do Teatro André Malraux, em Gagny.

Antes de regressar a território francês, participa no dia 08 de abril na Gala Rádio Amália, no Casino Estoril, nos arredores de Lisboa, e, no dia 12 canta no Teatro de Saint Dizier, na região francesa de Haute-Marnen.

De Saint Dizier, Duarte segue para Caen, na Normandia, onde atua no dia 13 no teatro local, no dia 19 canta no Conservatório Regional Marcel-Dadi, em Créteil, nos arredores de Paris, e no dia seguinte, sobe ao palco do Teatro Verdure, em Haÿs-les-Roses, na região do vale do marne, em île-de-France.


EU APRENDO  
EU PENSO  
EU ELABORO  
EU CRIO  
EU PLANEJO  
EU EXPLORO  
EU INVENTO  
EU COLABORO  
EU APOIO  
EU ME AJUSTO  
EU PRATICO  
EU ME COMUNICO  
EU PARTICIPO  
EU ME IMPORTO  
EU REFLITO  
EU CRESCÇO



# EU ENSINO.

**VOCÊ TEM ESSES REQUISITOS?**  
INSCREVA-SE EM [TEACHBOSTON.ORG](http://TEACHBOSTON.ORG) E JUNTE-SE À EQUIPE DE PROFESSORES E LÍDERES EXCEPCIONAIS DAS ESCOLAS PÚBLICAS DE BOSTON.





## Gala

**2018 AWARDS**






April 28, 2018  
Royal Sonesta Hotel, Cambridge


**Red Carpet Arrival • 5:30pm • Black Tie Optional**

Cocktail Reception, Banquet, Awards Ceremony, Auction, Grand Raffle, Entertainment and Dancing!

Gala Reservations \$125 per person • RSVP by April 17, 2018  
(617) 864-7600 or [www.maps-inc.org](http://www.maps-inc.org)

### Award Recipients

 <b>MAPS Person of the Year Award</b> <b>Antonio Guterres</b> Secretary-General, United Nations	 <b>MAPS Álvaro Lima Outstanding Business Award</b> <b>Fernando Castro</b> Owner, Income Tax Plus
 <b>MAPS Jorge Fidalgo Community Service Award</b> <b>Dr. Lourenço Garcia</b> Principal, Revere High School	 <b>MAPS Manuel N. Coutinho Outstanding Volunteer Award</b> <b>Regina Rodrigues</b> Volunteer, MAPS HIV/STI Services
 <b>MAPS Mary &amp; Manuel Rogers Lifetime Community Service Award</b> <b>Osvalda Rodrigues</b> Former Program Director, MAPS	



MAPS acknowledges the continued support of the United Way of Massachusetts Bay and Merrimack Valley for its program.

<p><i>Diamond Sponsor</i></p>  <p><b>DUNKIN' DONUTS</b> AMERICA RUNS ON DUNKIN'</p>	<p><i>Gold Sponsors</i></p>  <p><b>CHA</b> Cambridge Health Alliance</p>	<p><i>Silver Sponsors</i></p>  <p><b>EASTCAMBRIDGE SAVINGS BANK</b> Connecting with customers.</p>  <p><b>TUFTS</b> Health Plan</p> <p>Larry &amp; Atsuko Fish</p>	<p><i>Bronze Sponsors</i></p>  <p><b>Accutronics Inc.</b></p>  <p><b>Eastern Bank</b> JOIN US FOR GOOD</p>  <p><b>GLOBO</b></p>  <p><b>LATAM AIRLINES</b></p>  <p><b>TP AIRPORTUGAL</b> A STAR ALLIANCE MEMBER</p>  <p><b>VERTEX</b></p>
<p><i>Platinum Sponsors</i></p>  <p><b>NAVEO</b> CREDIT UNION</p>			
<p><i>Media Sponsors:</i>      </p>			



**for NATURE LOVERS!**



**Azores Airlines Routes**

# azores airlines

Vacations America Inc.

**Air, Hotel, Tours** 1 774 365 5405

**Prices and Reservations** 1 800 762 9995

**Locations** 211 South Main St, Fall River MA 02721

128 Union St, Suite 101, New Bedford MA 02740

[www.Azoresairlines.pt/usa](http://www.Azoresairlines.pt/usa)



# MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

**ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!**

**• Várias casas à venda • Preços baixos • Juros continuam baixos**



Town House  
**WEST WARWICK**  
**\$159.900**



Raised Ranch  
**RUMFORD**  
**\$269.900**



Ranch  
**BRISTOL**  
**\$289.900**



Raised Ranch  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$249.900**



2 familias  
**PROVIDENCE**  
**\$199.900**



3 andares  
**RUMFORD**  
**\$299.900**



Cape  
**CRANSTON**  
**\$139.900**



Terreno vago  
**NORTH KINGSTOWN**  
**\$164.900**



Raised Ranch  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$259.900**



Ranch  
**KENT HEIGHTS**  
**\$264.900**



Raised Ranch  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$319.900**



2 familias  
**PROVIDENCE**  
**\$399.900**



3 familias  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$329.900**



Cottage  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$249.900**



Colonial  
**SEEKONK**  
**\$574.900**



Comercial  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$149.900**



Colonial  
**BARRINGTON**  
**\$499.900**



Escritórios - 4 apartamentos  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$189.900**



Cottage  
**PAWTUCKET**  
**\$164.900**



2 familias  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$199.900**



*Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação*

# MATEUS REALTY

**"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"**

**Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!**

**AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975**